

Programa de Apoio Sustentado às Artes 2018-2021
Teatro

ATA N.º 1

Aos dezanove dias de dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas 14:30 horas, reuniu, no Campo Grande, n.º 83, 1.º, Lisboa, instalações da Direção-Geral das Artes (doravante DGARTES), a comissão de apreciação nomeada para apreciação das candidaturas ao programa de apoio em referência, nos termos do disposto no Regulamento aprovado em anexo à Portaria n.º 301/2017, de 16 de outubro (estabelece as normas aplicáveis à atribuição pela DGARTES dos apoios financeiros no âmbito dos programas de apoio às artes) - doravante identificado como Regulamento, e conforme aviso de abertura n.º 12739/2017, de 25 de outubro e no Balcão Artes, tendo estado presentes os membros da Comissão, a saber: Cristina Peres, Luís Mestre, Manuel Gama, Daniela Ambrósio e, na qualidade de presidente, Cecília Branco (Técnica Superior da Direção de Serviços de Apoio às Artes da DGARTES).....

Estando todos os membros presentes, a presidente da comissão de apreciação considerou regularmente aberta a sessão, verificados todos os requisitos legais para o funcionamento e deliberação por esta comissão, dos seguintes pontos que constituem a Ordem de Trabalhos, que foram por unanimidade aprovados:.....

Ponto um - Informar a comissão presente da desistência dos membros efetivos da Comissão: David Cabecinha e Susana Marques;.....

Ponto dois - Ponto de situação, identificação dos princípios gerais a adotar na apreciação das candidaturas e metodologia a adotar na sua apreciação;

Ponto três - Marcação da reunião plenária, para deliberação pela comissão da classificação e do montante do apoio a atribuir.....

No que concerne ao ponto um da ordem de trabalhos, dá-se conta que David Cabecinha, em declaração de 14 de novembro de 2017, e Susana Marques, em declaração de 18 de dezembro de 2017, notificaram a DGARTES da sua pretensão em sair da Comissão de Apreciação para a qual tinham sido nomeados, com fundamento na alteração da sua situação profissional decorrente da assunção de novas funções no início do próximo ano, o que poderia colocar em causa seriamente a imparcialidade da sua conduta ou decisão nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 73.º do Código do Procedimento Administrativo.....

Perante as arguições de impedimento apresentadas e considerando os interesses do próprio processo avaliativo e decisório que importa salvaguardar, a presidente Cecília Branco, nos termos do disposto no n.º 4 do art. 70.º do Código do Procedimento Administrativo, declarou ser de considerar as razões invocadas, pelo que, nos termos do n.º 1 do art.º 72.º do mesmo diploma, são os membros em causa substituídos imediatamente pela especialista Daniela Ambrósio, nomeada suplente no procedimento e a quem foi dado conhecimento destas situações.....

No que concerne ao ponto dois da ordem de trabalhos, foram lidos pela presidente da Comissão os critérios de apreciação a considerar na apreciação e identificados no aviso de abertura, designadamente, a) Plano de atividades, b) Entidade e equipa, c) Repercussão social, d) Projeto de gestão e e) Correspondência aos objetivos.....


A comissão deliberou, como metodologia a adotar, proceder à apreciação das candidaturas por grupos correspondentes à região para a qual foram submetidas, estabelecendo a ordem:

Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira, Algarve, Alentejo, Centro, Norte e Área Metropolitana de Lisboa.-----


Ainda neste ponto, a comissão decidiu que, chegada a fase da classificação final das candidaturas obtida através da soma das pontuações de cada um dos cinco critérios, verificando-se a presença de candidaturas com a mesma pontuação, o desempate, sendo necessário, seria definido com base na pontuação mais alta dos diferentes critérios, pela ordem de grandeza dos mesmos: A, D, B, C, E. -----

No que concerne ao ponto três da ordem de trabalhos, foi acordada a realização do plenário no próximo dia 15 de janeiro de 2018, pelas 9:00 horas, nas instalações da DGARTES.-----

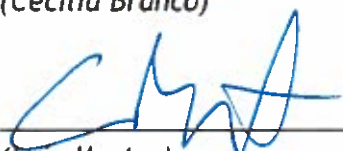
Por nada mais haver a tratar, a comissão deu por encerrada a primeira reunião de trabalho pelas 17:00 horas e da mesma lavrou-se a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-----



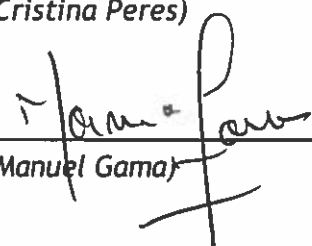
(Cecilia Branco)



(Cristina Peres)



(Luis Mestre)



(Manuel Gama)

Daniela Ambrósio

(Daniela Ambrósio)

Programa de Apoio Sustentado às Artes 2018-2021
Teatro

ATA N.º 2

Aos quinze dias de janeiro do ano de dois mil e dezoito, pelas 9:00 horas, reuniu, no Campo Grande, n.º 83, 1.º, Lisboa, instalações da Direção-Geral das Artes (doravante DGARTES), a comissão de apreciação nomeada para apreciação das candidaturas ao programa de apoio em referência, nos termos do disposto no Regulamento aprovado em anexo à Portaria n.º 301/2017, de 16 de outubro (estabelece as normas aplicáveis à atribuição pela DGARTES dos apoios financeiros no âmbito dos programas de apoio às artes) - doravante identificado como Regulamento, e conforme aviso de abertura n.º 12739/2017, de 25 de outubro e no Balcão Artes, tendo estado presentes os membros da Comissão, a saber: Cristina Peres, Luís Mestre, Manuel Gama, Daniela Ambrósio e, na qualidade de presidente, Cecília Branco (Técnica Superior da Direção de Serviços de Apoio às Artes da DGARTES).-----

Estando todos os membros presentes, a presidente da comissão de apreciação considerou regularmente aberta a sessão, verificados todos os requisitos legais para o funcionamento e deliberação por esta comissão, dos seguintes pontos que constituem a Ordem de Trabalhos, que foram por unanimidade aprovados:-----

Ponto um - Ponto de situação;-----

Ponto dois - Leitura rápida e transversal das candidaturas admitidas; -----


Ponto três - Marcação da reunião plenária. -----

No que concerne ao ponto um da ordem de trabalhos, foi apresentada uma listagem com as 90 candidaturas submetidas a concurso, dando nota que, na fase de verificação formal das mesmas, foram notificadas 39 entidades que submeteram candidatura para, no prazo de cinco dias úteis, procederem à junção de documentos em falta nas respetivas candidaturas, nos termos do n.º 3 do artigo 20.º do Regulamento. -----


No que respeita ao ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente e todos os elementos da Comissão de Apreciação, perante a listagem das cinquenta e uma candidaturas já admitidas a concurso, deliberaram proceder à apreciação, dividindo as mesmas em grupos correspondentes à região onde exercem preponderantemente a sua atividade, segundo a ordem regional estabelecida na primeira reunião.-----

No que concerne ao ponto três da ordem de trabalhos e considerando o prazo máximo de 60 dias úteis, a contar da data da admissão das candidaturas, fixado pela DGARTES para a deliberação pela comissão da classificação e do montante do apoio a atribuir, foi acordada a realização do plenário no próximo dia 29 de janeiro de 2018, pelas 9:00 horas, nas instalações da DGARTES.-----

Por nada mais haver a tratar, a comissão deu por encerrada a segunda reunião de trabalho pelas 13:00 horas e da mesma lavrou-se a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.....



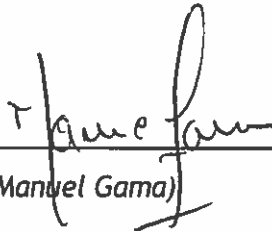
(Cecilia Branco)




(Cristina Peres)



(Luis Mestre)



(Manuel Gama)



(Daniela Ambrósio)

Programa de Apoio Sustentado às Artes 2018-2021
Teatro

ATA N.º 3

Aos vinte e nove dias de janeiro do ano de dois mil e dezoito, pelas 9:00 horas, reuniu, no Campo Grande, n.º 83, 1.º, Lisboa, instalações da Direção-Geral das Artes (doravante DGARTES), a comissão de apreciação nomeada para apreciação das candidaturas ao programa de apoio em referência, nos termos do disposto no Regulamento aprovado em anexo à Portaria n.º 301/2017, de 16 de outubro (estabelece as normas aplicáveis à atribuição pela DGARTES dos apoios financeiros no âmbito dos programas de apoio às artes) - doravante identificado como Regulamento, e conforme aviso de abertura n.º 12739/2017, de 25 de outubro e no Balcão Artes, tendo estado presentes os membros da Comissão, a saber: Cristina Peres, Luís Mestre, Manuel Gama, Daniela Ambrósio e, na qualidade de presidente, Cecília Branco (Técnica Superior da Direção de Serviços de Apoio às Artes da DGARTES).-----

Estando todos os membros presentes, a presidente da comissão de apreciação considerou regularmente aberta a sessão, verificados todos os requisitos legais para o funcionamento e deliberação por esta comissão, dos seguintes pontos que constituem a Ordem de Trabalhos, que foram por unanimidade aprovados:-----

Ponto um - Ponto de situação;-----

Ponto dois - Dar continuidade à análise e avaliação das candidaturas admitidas; -----


Ponto três - Marcação da reunião plenária.-----

No que concerne ao ponto um da ordem de trabalhos, a Presidente conferiu junto dos elementos da Comissão de Apreciação as candidaturas já lidas e analisadas nas regiões: Autónoma da Madeira, Algarve e Alentejo.-----


No que respeita ao ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente e todos os elementos da Comissão de Apreciação debateram alguns pontos referentes ao plano de atividades, orçamento e plano estratégico das respetivas candidaturas.-----

No que concerne ao ponto três da ordem de trabalhos e considerando o prazo máximo de 60 dias úteis, a contar da data da admissão das candidaturas, fixado pela DGARTES para a deliberação pela comissão da classificação e do montante do apoio a atribuir, foi acordada a realização do plenário no próximo dia 12 de fevereiro de 2018, pelas 9:00 horas, nas instalações da DGARTES.-----


Por nada mais haver a tratar, a comissão deu por encerrada a terceira reunião de trabalho pelas 17:00 horas e da mesma lavrou-se a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-----



(Cecília Branco)



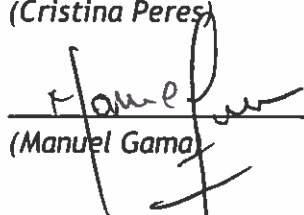
(Luís Mestre)



(Daniela Ambrósio)



(Cristina Peres)



(Manuel Gama)

Programa de Apoio Sustentado às Artes 2018-2021

Teatro

ATA N.º 4

Aos doze dias de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, pelas 9:00 horas, reuniu, no Campo Grande, n.º 83, 1.º, Lisboa, instalações da Direção-Geral das Artes (doravante DGARTES), a comissão de apreciação nomeada para apreciação das candidaturas ao programa de apoio em referência, nos termos do disposto no Regulamento aprovado em anexo à Portaria n.º 301/2017, de 16 de outubro (estabelece as normas aplicáveis à atribuição pela DGARTES dos apoios financeiros no âmbito dos programas de apoio às artes) - doravante identificado como Regulamento, e conforme aviso de abertura n.º 12739/2017, de 25 de outubro e no Balcão Artes, tendo estado presentes os membros da Comissão, a saber: Cristina Peres, Luís Mestre, Manuel Gama, Daniela Ambrósio e, na qualidade de presidente, Cecília Branco (Técnica Superior da Direção de Serviços de Apoio às Artes da DGARTES).-----

Estando todos os membros presentes, a presidente da comissão de apreciação considerou regularmente aberta a sessão, verificados todos os requisitos legais para o funcionamento e deliberação por esta comissão, dos seguintes pontos que constituem a Ordem de Trabalhos, que foram por unanimidade aprovados:-----

Ponto um - Pedido de esclarecimentos à DGArtes;-----

Ponto dois - Dar continuidade à análise e avaliação das candidaturas admitidas; -----

Ponto três - Marcação da reunião plenária. -----

No que concerne ao ponto um da ordem de trabalhos, foi analisada a situação de quatro candidaturas que não estavam em conformidade com os requisitos específicos de acesso aos patamares de financiamento fixados em aviso de abertura, designadamente: Círculo de Cultural Teatral/Teatro Experimental do Porto; Festival Internacional de Marionetas; Casa Conveniente - Produção de Eventos Culturais e Ar de Filmes Lda, pelo que a comissão decidiu informar a DGArtes sobre a questão.-----

No que respeita ao ponto dois da ordem de trabalhos, a presidente e todos os elementos da comissão de apreciação debateram alguns pontos referentes ao plano de atividades, orçamento e plano estratégico das candidaturas, referentes às regiões: Centro e Norte.-----

Ponto três - Marcação da reunião plenária, atendendo ao prazo de 60 dias úteis fixado pela DGARTES para deliberação pela comissão da classificação e do montante do apoio a atribuir.

No que concerne ao ponto três da ordem de trabalhos e considerando o prazo máximo de 60 dias úteis, a contar da data da admissão das candidaturas, fixado pela DGARTES para a deliberação pela comissão da classificação e do montante do apoio a atribuir, foi acordada a realização do plenário no próximo dia 5 de março de 2018, pelas 9:00 horas, nas instalações da DGARTES.-----

Por nada mais haver a tratar, a comissão deu por encerrada a quarta reunião de trabalho pelas 18:00 horas e da mesma lavrou-se a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-----



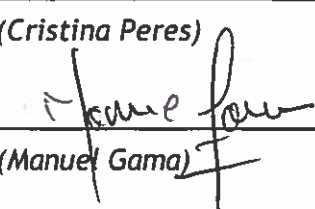
(Cecília Branco)



(Luís Mestre)



(Cristina Peres)



(Manuel Gama)



(Daniela Ambrósio)

Lisboa, 12 de fevereiro 2018

No decorrer da apreciação das candidaturas submetidas ao Programa de Apoio Sustentado 2018-2021, nas modalidades bienal e quadrienal, na área do Teatro, verificou-se que, das 89 candidaturas admitidas ao procedimento de apoio, algumas não cumprem parte dos requisitos específicos de acesso aos patamares de financiamento exigidos pelo Aviso de Abertura nº12739/2017.

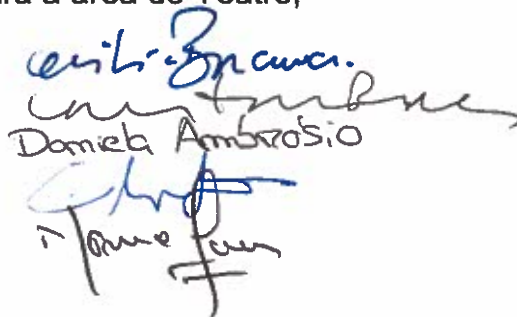
São elas:

Círculo de Cultural Teatral/Teatro Experimental do Porto
Festival Internacional de Marionetas
Casa Conveniente – Produção de Eventos Culturais
Ar de Filmes Lda.

Após análise destas candidaturas, concluiu esta Comissão de Apreciação, que as mesmas estavam em situação de não elegibilidade para o patamar a que se candidatam, pelo que se solicita que as entidades/candidaturas sejam notificadas pela DGArtes sobre o não cumprimento dos requisitos estabelecidos em Aviso de Abertura.

A Comissão de Apreciação para a área do Teatro,

Cecília Branco
Cristina Peres
Daniela Ambrósio
Luís Mestre
Manuel Gama


Daniela Ambrósio

Programa de Apoio Sustentado às Artes 2018-2021
Teatro

ATA N.º 5

Aos cinco dias de março do ano de dois mil e dezoito, pelas 9:00 horas, reuniu, no Campo Grande, n.º 83, 1.º, Lisboa, instalações da Direção-Geral das Artes (doravante DGARTES), a comissão de apreciação nomeada para apreciação das candidaturas ao programa de apoio em referência, nos termos do disposto no Regulamento aprovado em anexo à Portaria n.º 301/2017, de 16 de outubro (estabelece as normas aplicáveis à atribuição pela DGARTES dos apoios financeiros no âmbito dos programas de apoio às artes) - doravante identificado como Regulamento, e conforme aviso de abertura n.º 12739/2017, de 25 de outubro e no Balcão Artes, tendo estado presentes os membros da Comissão, a saber: Cristina Peres, Luís Mestre, Manuel Gama, Daniela Ambrósio e, na qualidade de presidente, Cecília Branco (Técnica Superior da Direção de Serviços de Apoio às Artes da DGARTES).-----

Estando todos os membros presentes, a presidente da comissão de apreciação considerou regularmente aberta a sessão, verificados todos os requisitos legais para o funcionamento e deliberação por esta comissão, dos seguintes pontos que constituem a Ordem de Trabalhos, que foram por unanimidade aprovados:-----


Ponto um - Dar continuidade à análise e avaliação das candidaturas admitidas; -----

Ponto dois - Marcação da reunião plenária. -----


No que respeita ao ponto um da ordem de trabalhos, a presidente e todos os elementos da comissão de apreciação debateram alguns pontos referentes ao plano de atividades, orçamento e plano estratégico das candidaturas, referentes às regiões: Norte e Área Metropolitana de Lisboa.-----

No que concerne ao ponto dois da ordem de trabalhos e considerando o prazo máximo de 60 dias úteis, a contar da data da admissão das candidaturas, fixado pela DGARTES para a deliberação pela comissão da classificação e do montante do apoio a atribuir, foi acordada a realização do plenário no próximo dia 17 de março de 2018, pelas 9:00 horas, nas instalações da DGARTES.-----


Por nada mais haver a tratar, a comissão deu por encerrada a quinta reunião de trabalho pelas 18:00 horas e da mesma lavrou-se a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-----



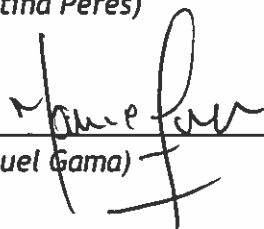
(Cecília Branco)




(Cristina Peres)



(Luís Mestre)



(Manuel Gama)



(Daniela Ambrósio)

Programa de Apoio Sustentado às Artes 2018-2021
Teatro

ATA N.º 6

Aos dezassete dias de março do ano de dois mil e dezoito, pelas 9:00 horas, reuniu, no Campo Grande, n.º 83, 1.º, Lisboa, instalações da Direção-Geral das Artes (doravante DGARTES), a comissão de apreciação nomeada para apreciação das candidaturas ao programa de apoio em referência, nos termos do disposto no Regulamento aprovado em anexo à Portaria n.º 301/2017, de 16 de outubro (estabelece as normas aplicáveis à atribuição pela DGARTES dos apoios financeiros no âmbito dos programas de apoio às artes) - doravante identificado como Regulamento, e conforme aviso de abertura n.º 12739/2017, de 25 de outubro e no Balcão Artes, tendo estado presentes os membros da Comissão, a saber: Cristina Peres, Luís Mestre, Manuel Gama, Daniela Ambrósio e, na qualidade de presidente, Cecília Branco (Técnica Superior da Direção de Serviços de Apoio às Artes da DGARTES).-----

Estando todos os membros presentes, a presidente da comissão de apreciação considerou regularmente aberta a sessão, verificados todos os requisitos legais para o funcionamento e deliberação por esta comissão, dos seguintes pontos que constituem a Ordem de Trabalhos, que foram por unanimidade aprovados:-----


Ponto um - Dar continuidade à análise e avaliação das candidaturas admitidas; -----

Ponto dois - Marcação da reunião plenária. -----


No que respeita ao ponto um da ordem de trabalhos, a presidente e todos os elementos da comissão de apreciação debateram alguns pontos referentes ao plano de atividades, orçamento e plano estratégico das candidaturas, referentes às regiões: Norte e Área Metropolitana de Lisboa.-----

No que concerne ao ponto dois da ordem de trabalhos e considerando o prazo máximo de 60 dias úteis, a contar da data da admissão das candidaturas, fixado pela DGARTES para a deliberação pela comissão da classificação e do montante do apoio a atribuir, foi acordada a realização do plenário no próximo dia 26 de março de 2018, pelas 9:00 horas, nas instalações da DGARTES.-----

Por nada mais haver a tratar, a comissão deu por encerrada a sexta reunião de trabalho pelas 18:00 horas e da mesma lavrou-se a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada. -----



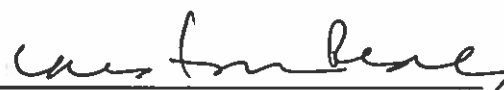
(Cecília Branco)



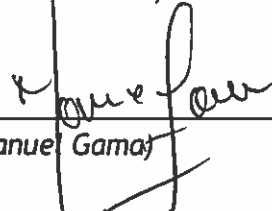
(Luís Mestre)



(Daniela Ambrósio)



(Cristina Peres)



(Manuel Gama)

cheia
47
DA
B.

Programa de Apoio Sustentado às Artes 2018-2021
Teatro

ATA N.º 7

Aos vinte e seis dias de março do ano de dois mil e dezoito, pelas 9:30 horas, reuniu, no Campo Grande, n.º 83, 1.º, Lisboa, instalações da Direção-Geral das Artes (doravante DGARTES), a comissão de apreciação nomeada para apreciação das candidaturas ao programa de apoio em referência, nos termos do disposto no Regulamento aprovado em anexo à Portaria n.º 301/2017, de 16 de outubro (estabelece as normas aplicáveis à atribuição pela DGARTES dos apoios financeiros no âmbito dos programas de apoio às artes) - doravante identificado como Regulamento, e conforme aviso de abertura n.º 12739/2017, de 25 de outubro e no Balcão Artes, tendo estado presentes os membros da Comissão, a saber: Cristina Peres, Luís Mestre, Manuel Gama, Daniela Ambrósio e, na qualidade de presidente, Cecília Branco (Técnica Superior da Direção de Serviços de Apoio às Artes da DGARTES).-----

Estando todos os membros presentes, a presidente da comissão de apreciação considerou regularmente aberta a sessão, verificados todos os requisitos legais para o funcionamento e deliberação por esta comissão, dos seguintes pontos que constituem a Ordem de Trabalhos, que foram por unanimidade aprovados:-----

Ponto um - Ponto de situação;-----

Ponto dois - Aprovação da apreciação das candidaturas; -----

Ponto três - Pontuação, classificação e junção das respetivas fundamentações, bem como determinação das candidaturas elegíveis para apoio através da elaboração de uma proposta de lista;-----

Ponto quatro - Deliberação sobre o montante de apoio a conceder às candidaturas elegíveis.

No que se refere ao ponto um da ordem de trabalhos foi assumido pela comissão que a presente deliberação integra a apreciação de 38 das 39 candidaturas que foram notificadas na fase de verificação formal, dado que essas entidades vieram regularmente suprir através de documentação que veio a instruir as respetivas candidaturas.

A presidente da comissão passou ao ponto dois da ordem de trabalhos tendo sido deliberado, por unanimidade dos membros que compõem esta comissão, aprovar a apreciação e respetivas fundamentações das candidaturas que constam do Anexo I à presente Ata, que os membros desta comissão vão rubricar e aqui dão por integralmente reproduzida.

Em seguida a comissão de apreciação entrou nos pontos três e quatro e procedeu à classificação e determinação das candidaturas elegíveis, bem como à fixação do montante de apoio financeiro a conceder às candidaturas elegíveis.

No que concerne à classificação das candidaturas e determinação das selecionadas, a presidente da comissão recordou que a classificação das candidaturas é obtida pela soma das

pontuações de cada um dos critérios, ou pontuadas adicionalmente através das qualidades de distinção, quando aplicável, considerando a taxa de ponderação dos critérios, de acordo com a fórmula fixada no n.º 4 do artigo 6.º do Regulamento.

Nessa conformidade, após análise das pontuações atribuídas, foi deliberado, por unanimidade dos membros que compõem esta comissão de apreciação, aprovar a lista de classificação das candidaturas e o montante de apoio a conceder às candidaturas elegíveis, que constitui o Anexo II ao presente processo, lista que foi organizada por ordem decrescente, a partir da mais pontuada. Dentro deste âmbito e em relação às entidades que não cumpriam os requisitos específicos de acesso aos patamares de financiamento fixados em aviso de abertura, procedeu-se segundo as orientações da DGARTES, que informou as entidades da sua situação.--

A comissão considera que, face à qualidade e diversidade das candidaturas submetidas a concurso e aos montantes solicitados para apoio, as determinações inscritas em aviso de abertura para financiamento (no que se refere à distribuição de verbas a nível regional e ao montante global disponível) são insuficientes.

Neste contexto, 89 das candidaturas admitidas cumprem os requisitos de elegibilidade, esgotando naturalmente o montante global disponível. Não obstante, na Região Autónoma dos Açores, a candidatura submetida foi excluída na fase de verificação, disso resultando um remanescente adicional de 40.000 euros. Assim, os montantes mínimos disponíveis por região permitiram apoiar 42 candidaturas, 2 do Algarve, 4 do Alentejo, 17 da Área Metropolitana de Lisboa, 5 do Centro e 14 do Norte. Na Região Autónoma da Madeira, a única candidatura a concurso não obteve uma pontuação que permitisse a elegibilidade, resultando um remanescente de 40.000,00€ euros.

O remanescente, a ser distribuído pelas demais candidaturas elegíveis, segundo a sua ordenação a nível nacional, permitiu atribuir o apoio a mais 1 do Alentejo, 1 da Área Metropolitana de Lisboa, 1 do Centro e 5 do Norte.

A candidatura da Associação de Ideias Obscuras - ASSÉDIO não irá receber o valor do apoio correspondente à pontuação de elegibilidade das candidaturas submetidas, devido ao facto da totalidade dos apoios atribuídos, para os anos 2018 e 2019, ter ultrapassado o montante global disponível a concurso, conforme alínea a) e b) do ponto M. do aviso de abertura, pelo que o apoio é reduzido na respetiva proporção.

	R. A. Açores	R. A. Madeira	Algarve	Alentejo	A. M. Lisboa	Centro	Norte	Remanescente	TOTAL 2018
Mínimos regionais 2018	40.000,00 €	40.000,00 €	290.000,00 €	290.000,00 €	3.000.000,00 €	590.000,00 €	1.920.000,00 €	730.000,00 €	6.900.000,00 €
Montantes atribuídos por região	-	-	333.333,28€	421.839,78€	3.089.957,76€	679.413,75€	2.375.455,44€	-	6.900.000,00€
Proporção regional montantes atribuídos	-	-	4,83%	6,11%	44,78%	9,85%	34,43%	-	100%

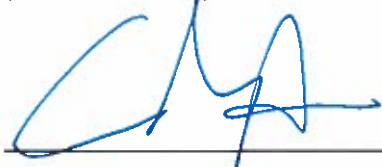
Neste momento, foi determinado pela presidente da comissão, nos termos do artigo 12.º, n.º 6 da Portaria n.º 302/2017, de 16 de outubro (que estabelece as normas relativas à composição e funcionamento das comissões de apreciação e das comissões de avaliação no âmbito dos apoios financeiros do Estado às artes), remeter a presente ata à DGARTES, para os devidos efeitos.



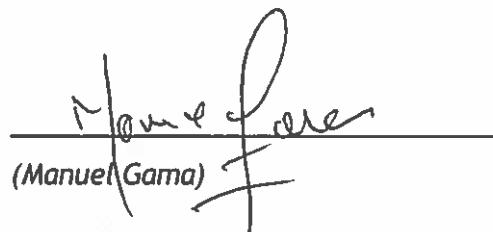
(Cecilia Branco)



(Cristina Peres)



(Luis Mestre)



(Manuel Gama)



(Daniela Ambrósio)

ANEXO I - TEATRO 2018-2021

006746 | A bruxa TEATRO | A BRUXA TEATRO

A bruxa TEATRO iniciou a atividade continuada no ano de 2002 e desenvolve as suas ações em instalações cedidas pelo Município de Évora. Tendo como foco principal a criação teatral, a entidade desenvolve também, esporadicamente, atividades de serviço educativo. Desde a sua criação foram produzidos trinta e três espetáculos, maioritariamente de autores europeus. A candidatura integra seis atividades no domínio da criação, apresentando algumas contradições na sua exposição, como a afirmação inicial de que irá explorar e investigar a mais recente dramaturgia contemporânea, para depois apresentar intenções de dar “primazia à língua portuguesa através de um dos seus mais celebrados autores, o Pe. António Vieira”. Para além das estreias são referidas atividades paralelas “únicas em Évora” e o acolhimento de espetáculos nas suas instalações, não obstante a entidade prefere não as integrar na presente candidatura uma vez que não se considera uma entidade de programação. O facto de não ser uma entidade eminentemente de programação não impediria que fossem apresentados os acolhimentos (regulares ou não) previstos ou outras atividades complementares, factos que beneficiariam a apreciação da candidatura uma vez que poderiam melhor evidenciar a implantação e importância da entidade no contexto onde se insere. No que se refere à circulação nacional só estão previstas ações em Lagoa (Algarve). No que concerne aos planos de comunicação, a comissão considera-os pouco originais, recorrendo a estratégias convencionais e sem definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. A equipa nuclear é composta por três elementos em regime de prestação de serviços, sendo que a entidade assume que, por dificuldades financeiras, nunca conseguiu estabilizar a equipa artística. O projeto de gestão apresenta algumas fragilidades, nomeadamente porque as previsões orçamentais estão muito incompletas, à exceção do orçamento para recursos humanos, não permitindo, por isso, aferir a coerência orçamental e a gestão financeira. As parcerias são quase inexistentes, exceto o apoio do município de Évora que se revela importante para o desenvolvimento das atividades apresentadas no plano. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência satisfatória entre os objetivos do projeto e os objetivos do aviso de abertura e da legislação aplicável. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com o município, o qual apoia a entidade através de um financiamento superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006717 | A Escola da Noite - Grupo de Teatro de Coimbra | A ESCOLA DA NOITE 2018-2021

O programa apresentado assenta em todos os domínios artísticos, à exceção da edição, através do uso de “cinco linhas de força”, mencionando “horizontes de renovação” em vista. Esta renovação, com uma organização estranhamente convencional e até autista, através da “realização de um Curso Livre de Teatro”, poderá estar à partida contaminada pelo modelo de criação e produção vigente, pois na descrição da atividade é mencionado que “Depois de vinte e cinco anos de atividade teatral sentimo-nos na obrigação de passar experiências, de transmitir conhecimentos acumulados pela prática” e que o “objetivo é contribuir para formar atores e outros práticos tendo como referência um modelo de companhia como o nosso”. Renovação não é sinónimo de

perpetuação de um modelo. A candidatura quadrienal é simplista, descritiva e displicente, o que é de estranhar pelos "vinte e cinco anos de trabalho regular como companhia profissional de teatro". A descrição por tópicos na 'Redação argumentativa' não auxilia o devido desenvolvimento dos aspetos a retratar neste campo. Não foi encontrada argumentação, a nível estético ou de outro tipo, como o plano de atividades poderá reunir e ligar nomes tão díspares como: Gil Vicente, Molière, Hélia Correia, Harold Pinter ou Heiner Müller, e para não mencionar autores de textos não-teatrais. Aliás, escolher um autor por proposta do encenador ou porque "essa lacuna no repertório já doía" e serem esses os objetivos da atividade é manifestamente pouco. De notar ainda que uma breve descrição/sinopse das peças, uma nota biográfica do autor e, por vezes, sugerir a abordagem é insuficiente. A equipa apresentada, com experiência, parece adequar-se ao plano de atividades, mas encontram-se alguns elementos por nomear e faltam notas biográficas de alguns intervenientes. Os planos de comunicação são pouco desenvolvidos, por vezes com carácter abstrato e com pouca ambição - como exemplo: "A campanha de divulgação destacará, nos seus conteúdos, a riqueza e a diversidade dos artistas que fazem este espetáculo tão especial" -, o que impede uma melhor compreensão da sua concretização e do seu alcance. No que respeita ao projeto de gestão, denota-se em vários pontos da candidatura pouco detalhe, especialmente no orçamento, onde se apresentam fórmulas de cálculo pouco detalhadas e com poucas notas explicativas. Em relação aos recursos humanos o orçamento é coerente para a execução do plano de atividades a que se propõem. As receitas resultam sobretudo de bilheteiras e vendas de espetáculos ou protocolos de intercâmbio com outras entidades, e apresentam ainda duas atividades e cocriação com partilha de custos entre as entidades envolvidas. O apoio financeiro do município é significativo, contudo, a documentação anexa só confirma os dois primeiros anos. Em relação aos objetivos, não foi encontrada qualquer ação de dinamização de internacionalização das artes e da cultura portuguesa. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com município de Coimbra, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006488 | A Tarumba - Teatro de Marionetas | A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS_ APOIO SUSTENTADO

O plano de atividades para o quadriénio comporta atividades em todos os domínios, e pretende-se comemorativo dos 25 anos da entidade, em 2018, e dos 20 anos do FIMFA Lx, em 2020. O plano apresenta-se explanado de forma razoável, com alguma falta de detalhe para a concretização de algumas das atividades, estando no entanto bem fundamentada a atividade principal, que aparentemente se articula com diversas atividades complementares. O projeto principal do plano é, obviamente, o Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas - FIMFA Lx, que em 2020 celebra 20 anos, aniversário que a entidade pretende assinalar com o lançamento da publicação "FIMFA 20 anos: o mundo com outro olhar" e com a realização de uma exposição. O festival a realizar em 2018 caracteriza-se por uma programação vasta e detalhada, pela coerente calendarização e conta com a participação de entidades nacionais e internacionais devidamente identificadas. Para as edições seguintes não são apresentadas companhia nem artistas e é proposta uma calendarização meramente indicativa, mas muito concreta no que respeita ao número de apresentações a realizar. No âmbito da criação, a Tarumba propõe duas novas criações: a "A Casa de Bonecas: Manual de Acontecimentos Bizarros" que será apresentada no

FIMFA Lx 2019, e a “Sombroskopia” na edição de 2021. Na formação, é dada continuidade ao “Projeto Funicular”, devidamente calendarizado, composto por *workshops* intensivos, e que segundo a entidade serão “ministrados por artistas de reconhecido mérito”, contudo não são conhecidos nomes nem biografias dos intervenientes capazes de atestar o mérito atribuído. O Prémio Henrique Delgado, atividade que a entidade pretende implementar há algum tempo, está programado para 2019, a acontecer no dia internacional da Marioneta e tem como finalidade reconhecer personalidades e entidades que tenham realizado trabalho relevante no âmbito da arte das marionetas. As atividades de circulação incluem internacionalização no Brasil, na Suécia e em França. A circulação nacional circunscreve-se à participação no Festival Internacional de Marionetas do Porto. A equipa nuclear pequena mas experiente, como demonstra o seu histórico de trabalho, adequa-se ao projeto. A restante equipa (artística, técnica e de montagem) é, em parte, contratada em regime de prestação de serviços e inclui ainda elementos em regime pro-bono e voluntariado. Parte destes elementos não surgem identificados individualmente, mas sim como equipas direcionadas para um determinado trabalho, sem referência à quantidade de pessoas envolvidas em cada equipa, pelo que não é possível aferir se o número de pessoas se adequa ao desenvolvimento do programa. Quanto à repercussão social do projeto, a generalidade dos planos de comunicação apresentam meios de divulgação, que nem sempre estão acompanhados de estratégias de implementação, não permitindo aferir corretamente a sua abrangência e capacidades de alcançar novos públicos. Exceção feita para a atividade principal do programa, o FIMFA Lx, onde o plano de comunicação é apoiado pelas entidades que acolhem os espetáculos e complementado por linhas estratégicas de atuação e meios de comunicação direcionados para o público identificado. Em relação ao projeto de gestão, o orçamento está genericamente adequado, mas o orçamento previsto para recursos humanos é vago já que não é possível aferir a quantidade de elementos envolvidos nas ações. As parcerias e apoios são significativos e garantem consideráveis financiamentos, apesar de alguns montantes inscritos não coincidirem com o que consta dos documentos comprovativos. A candidatura demonstra ainda muito boa correspondência a quase todos os objetivos fixados em Aviso de Abertura. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação com o município de Lisboa comprovada no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos.

006718 | A TURMA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL | A TURMA 2018/2019

Fundada no ano de 2009, esta entidade de produção de eventos culturais e artísticos, tem na investigação cénica e dramática sobre a linguagem e as relações humanas a sua mais forte premissa. A linha autoral da companhia é definida por dois dos criadores que integram a equipa nuclear da entidade. A candidatura apresenta-se estruturada de forma adequada e o plano apresentado é coerente, integrando cinco atividades no domínio da criação “assentes em novas dramaturgias em língua portuguesa”, a partir de textos da autoria de Tiago Correia (Diretor Artístico da companhia) e dos escritores convidados Rui Manuel Amaral e Bernardo Carvalho, e uma atividade no domínio do desenvolvimento de públicos para assinalar os dez anos de existência da entidade. Paralelamente, no âmbito das criações, realça-se como positivo o desenvolvimento de atividades complementares. O âmbito territorial da ação da entidade integra atividades em quatro NUTS II de Portugal continental. A análise das equipas apresentadas em sede de candidatura permite concluir que a equipa nuclear é qualificada mas há uma aposta na contratação de colaboradores em regime de prestação de serviços. No que se refere à

repercussão social do projeto, a comissão regista que a estimativa de adesão é reduzida, sendo por isso um aspeto que urge incrementar no futuro. No que concerne aos planos de comunicação, a comissão considera-os pouco originais, recorrendo a estratégias convencionais e sem definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. No que se refere ao projeto de gestão, há coerência orçamental, mas verificaram-se algumas imprecisões nas receitas, nomeadamente na inscrição de alguns valores referentes às entidades que apoiam o projeto. Ainda neste critério destacam-se como positivas a quantidade e diversidade de apoios e parcerias com impacto orçamental. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e da legislação aplicável, porém não existem evidências em relação ao cumprimento quanto à internacionalização das artes e da cultura portuguesa. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação com o município comprovada no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos.

006386 | ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve | ACTA - CRIAÇÃO E PROGRAMAÇÃO

Este projeto tem como base a criação artística da companhia e a programação do Teatro Lethes, pretendendo contribuir, desta forma, para o desenvolvimento cultural da região sul do país. O plano apresentado assenta em objetivos programáticos e estratégicos bem definidos, que reforçam e dão continuidade às atividades que já vêm sendo desenvolvidas. A candidatura quadrienal é clara na sua exposição, exibindo as suas características distintivas, demonstrando a preocupação da companhia em abordar o social e o político, sem, no entanto, desenvolver cabalmente as questões estéticas associadas. Apresentam atividades de serviço educativo, com atividades pouco diversificadas, circunscritas a criações teatrais dirigidas a uma faixa etária. A equipa é constituída por um número adequado de elementos, que agregam diversidade e experiência reconhecidas nas suas áreas de intervenção. Encontram-se, ainda, alguns elementos por indicar. Os planos de comunicação estão razoavelmente delineados, assentes nos meios tradicionais não digitais e digitais (essencialmente redes sociais), evidenciando estratégias diversificadas tendo em consideração os destinatários e os contextos de intervenção. No que respeita ao projeto de gestão, a parceria com o Município de Faro revela importância para a realização das atividades previstas, conta ainda com receitas provenientes de apoios privados e públicas que se consubstanciam em parte na compra ou encomenda de espetáculos. O orçamento apresenta-se, na generalidade, estruturado e viável para a realização do plano, contudo deveria apresentar fórmulas de cálculo mais detalhadas e com notas explicativas. De ressaltar que a equipa nuclear tem, na generalidade, uma situação profissional estável através de contratos de trabalho firmados com a entidade, exceto a direção artística. Constata-se uma boa correspondência aos objetivos artísticos e de interesse público cultural. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com o município de Faro, o qual apoia a entidade através de um financiamento superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006421 | Actecas - Promoção de Comércio Artístico Lda. | ACTECAS_PROMOÇÃO DE COMÉRCIO ARTÍSTICO, LDA/TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Além do relevante apoio da Câmara Municipal de Cascais, o Teatro Experimental de Cascais apresenta uma candidatura com um número limitado de parcerias com outras instituições, facto que se reflete numa proposta artística de continuidade e sem uma ligação verdadeiramente construtiva e articulada com o tecido artístico nacional nesta área. Os eixos de formação e apoio às novas gerações, nos quais também baseia o programa a quatro anos, além do eixo criação, desenvolvem-se em torno da atividade da EPTC (como a Mostra T), sendo diminuto o desenvolvimento de programas que integrem a comunidade. As equipas, para além do mérito indiscutível da direção, estão adequadas ao programa proposto. Todavia, alguns elementos das equipas artísticas, técnica e de produção e montagem, estão por definir o que não permite aferir a adequação de todos os intervenientes às atividades e funções a que estão associados. No âmbito da repercussão social, a entidade elenca uma série de meios de comunicação, mas não antecipa estratégias de comunicação ou não densifica públicos-alvo. A intenção de contratar um profissional de comunicação poderá vir a colmatar a presente estratégia de comunicação pouco dinamizadora. No que respeita ao projeto de gestão, o orçamento apresentado para recursos humanos, contém elementos por definir ou inscritos em grupos, sem detalhe na estimativa individual, o que dificulta uma análise mais apurada dos encargos inerentes às diversas equipas. As rubricas das restantes despesas carecem também de detalhe na descrição e de indicação das fontes dos valores indicados em despesa, a fim de ser passível de aferir a sua adequação ao plano. O número de parcerias é muito reduzido, mas resultam num apoio financeiro com impacto orçamental. As demais fontes de financiamento provêm de estimativas de receitas de bilheteira. A candidatura apresenta alguma correspondência aos objetivos de interesse público fixados para o presente procedimento, nomeadamente no que concerne à dinamização das artes e da cultura portuguesa, contribuição para a coesão territorial e correção de assimetrias de acesso à criação e fruição cultural. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes, contudo o apoio não fica comprovado da cedência de recursos humanos e logísticos.

006557 | albiASTA - Associação de Teatro e Outras Artes do distrito de Castelo Branco | ASTA TEATRO

Este projeto tem como base a implementação de uma perspetiva diferenciadora do trabalho artístico no concelho da Covilhã através de um caráter experimental e contemporâneo das propostas. O programa assenta em quatro linhas estratégicas: criação, programação/festival, serviço educativo e circulação, com particular atenção ao público escolar e à nova dramaturgia. É de realçar, no entanto, uma forte programação multidisciplinar que também estaria adequada na área dos cruzamentos disciplinares. A candidatura para quatro anos é clara na sua exposição, demonstrando preocupação e atenção com o especto comunitário e na prossecução das suas características identitárias. A equipa comporta um número razoável de elementos considerando as atividades a desenvolver, e que tem uma experiência adequada às funções a desempenhar. Contudo, metade dos elementos da equipa nuclear surge em regime de voluntariado, o que faz questionar a política de emprego da entidade. Existe preocupação e planeamento ao nível do desenvolvimento de públicos. Os planos de comunicação tentam aliar eficácia a custos reduzidos, e são, de uma forma global, bastante idênticos entre si, não evidenciando as particularidades de

cada uma das linhas de trabalho. No que diz respeito ao projeto de gestão, o orçamento é, de um modo geral, coerente tendo em conta a dimensão do projeto. Existem algumas incongruências relativamente às declarações de apoios e o seu reflexo no orçamento e não estão comprovados alguns locais de apresentação/ acolhimento para o ano de 2018. É positivo o número de parcerias estabelecido pela entidade, nomeadamente no estrangeiro o que permite uma execução mais sólida do plano de atividades. Existe considerável correspondência com os objetivos artísticos e de interesse público cultural. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com diversos municípios, os quais apoiam a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006406 | Alma d'Arame, Associação Cultural | PROJECTO COM ALMA

Com início de atividade continuada no ano de 2006, a Alma d'Arame tem sede no concelho de Montemor-o-Novo, sendo referido em sede de candidatura que a partir de janeiro de 2018 a entidade passará a dispor de um espaço próprio com todas as valências, nomeadamente sala de apresentações. Tendo como missão a promoção, a divulgação e a produção de artes cénicas, essencialmente na área do teatro de marionetas, a entidade destaca como atividades relevantes do seu programa o Encontro Internacional de Marionetas e o Projeto Acessibilidade. O plano de atividades é extenso mas pouco definido, integra três atividades no domínio da criação, nove no domínio da programação, uma de edição, quatro de circulação, uma de formação, três de desenvolvimento de públicos e uma de cocriação. A apresentação do programa artístico e do plano de atividades apresenta definição e detalhes de concretização para os dois primeiros anos, ainda assim a grande parte das atividades abarcadas na candidatura acontece em 2018 - e permite perceber a articulação e complementaridade entre as diferentes atividades - mas os restantes anos, em especial os últimos dois anos, não têm o detalhe necessário nem demonstram solidez que permita perceber a dimensão efetiva do projeto e a capacidade da entidade em desenhar e assegurar um projeto a quatro anos. A título meramente ilustrativo sublinha-se que a primeira das três criações previstas prevê unicamente uma sessão pública e é apresentada como "Animação de rua", que a terceira criação da entidade, prevista para 2021, não está definida e que a programação do Festival Internacional de Marionetas só é apresentada para o ano de 2018, não sendo efetuada nenhuma referência substantiva sobre as edições dos anos seguintes. No que se refere à circulação nacional vão ser desenvolvidas ações no Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa. A entidade assume que tem uma equipa pequena, mas estável e qualificada que está em constante sentido de aprendizagem e melhoria. Destaca-se como positivo o facto de a equipa nuclear ter maioritariamente contratos de trabalho. O projeto de gestão foi o critério de apreciação avaliado menos positivamente, nomeadamente devido ao grau de dependência da DGArtes (71,94%) e de, excluindo o apoio do Município de Montemor-o-Novo, os apoios e as parcerias terem um reduzido impacto orçamental e, não raras vezes, não estarem devidamente espelhados no orçamento. A previsão orçamental para recursos humanos é coerente com as atividades previstas para 2018, porém carece de maior definição e notas explicativas, acompanhadas com fórmulas de cálculo claras que permitam uma melhores perceção dos valores indicados em despesa. Tendo em consideração que a programação para os anos 2019, 2020 e 2021 não está apresentada ao detalhe, não se torna possível avaliar a respetiva adequação orçamental. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura. Por tudo isto, a candidatura é globalmente satisfatória, mas

LM DA
@chere
M

devido às falhas demonstradas nomeadamente na calendarização, considera-se que o apoio deverá ser bienal e não quadrienal, como solicitado pela entidade. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com o município de Montemor-o-Novo, o qual apoia a entidade através de um financiamento superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006497 | Amarelo Silvestre - Associação Cultural | HOJE PARA DOIS ANOS

Fundada no ano de 2009, esta entidade de criação e produção de atividades culturais, essencialmente na área do teatro, tem sede no concelho de Nelas e, segundo os seus responsáveis, os projetos, que privilegiam a palavra (portuguesa) e o corpo, são desenvolvidos em contexto semiurbano. A candidatura apresenta-se estruturada de forma adequada e o plano apresentado é coerente. Do plano destacam-se as três criações, duas atividades no domínio da circulação, uma no domínio da formação, uma no domínio do desenvolvimento de públicos em parceria com o Centro de Dramaturgia Contemporânea de São Paulo e uma cocriação com as Comédias do Minho. O projeto artístico apresenta-se com potencial de distinção, qualidade e originalidade. Os espetáculos têm pontos de partida e abordagens distintos, sendo de salientar aqueles desenvolvidos em torno de temáticas locais (Hotel da Urgeiriça e o ato de guardar sementes). Os processos criativos implicam, de forma de assinalável, o envolvimento das comunidades. O plano integra ainda uma iniciativa de leitura de textos dramáticos em Portugal e no Brasil e residências artísticas para dramaturgos em Canas de Senhorim. Tendo como foco principal a criação e apresentação de espetáculos de teatro, a entidade estrutura a sua ação em torno desta realidade e em diálogo com os territórios. O âmbito territorial da ação da entidade é relevante, com atividades em quatro NUTS II de Portugal continental e na região autónoma da Madeira, bem como uma ação no Brasil. A análise das equipas permite concluir que a equipa nuclear é qualificada mas há uma aposta na contratação de colaboradores em regime de prestação de serviços, por isso a comissão considera positiva a necessidade, manifestada pela entidade, em estabilizar a equipa. No que se refere à repercussão social do projeto, os planos de comunicação propostos são pouco originais recorrendo a estratégias convencionais, sendo por isso recomendado que a entidade faça um maior investimento na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. Neste critério de apreciação a comissão considerou ainda que, em algumas das atividades como o projeto Guarda-Teatros, não havia uma correspondência nítida entre a tipologia da atividade, o número de sessões e o público estimado. No que se refere ao projeto de gestão, há coerência orçamental, verificaram-se algumas imprecisões no campo das receitas, nomeadamente valores não mencionados nas declarações das entidades e que foram estimados em orçamento. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação com o município, comprovada no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos.

**006450 | Ao Cabo Teatro Associação Cultural MENTIRAS, COMPULSÕES E REVOLUÇÕES-
PROGRAMA BIENAL DE ACTIVIDADES DA AO CABO TEATRO**

Constituída em 2001, foi apenas em 2009 para que a Ao Cabo Teatro iniciou uma atividade ininterrupta de criação artística, com enfoque na reinterpretação do repertório das dramaturgias ocidentais e na exploração das dramaturgias contemporâneas. Os últimos anos têm sido períodos de transformações na entidade, por um lado com a realização de “criações com não artistas” e, por outro lado e no biénio que agora se inicia, com a superação da sua “dimensão de companhia de autor”. A apresentação do projeto artístico e do plano de atividades é adequada, nomeadamente no que se refere às características mais relevantes e à arquitetura e planeamento estratégico. Realça-se no entanto que, em algumas das atividades do plano, a descrição e as atividades principais e complementares poderiam e deveriam estar mais detalhadas. O plano de atividades integra cinco atividades no domínio da criação, uma de formação e uma cocriação com o Teatro do Noroeste-CDV. Do plano de atividades, para além das criações, destaca-se a atividade “Pandora” que integra um conjunto de ações que visam concorrer para a formação, aproximação, fidelização e capacitação de públicos. Os espaços de desenvolvimento e apresentação do plano proposto situam-se maioritariamente na região Norte e em localidades onde, apesar de tudo, a oferta cultural não é escassa, pelo que seria interessante a entidade considerar a hipótese de incluir, no futuro, no seu plano de circulação, localidades mais desfavorecidos no que concerne às oportunidades de criação e fruição culturais. A análise das equipas propostas permite concluir que a equipa nuclear é qualificada mas muito reduzida, havendo uma aposta na contratação de colaboradores em regime de prestação de serviços. A comissão considera que seria desejável a entidade manter e reforçar a sua política de contratações, além do previsto em candidatura, por forma a melhor estruturar e assegurar um equipa nuclear robusta em termos de número e valências dos elementos e da sua estabilidade laboral. A repercussão social do projeto foi considerada como boa, todavia a comissão considera ser necessário que a entidade faça um maior investimento na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. O projeto de gestão foi considerado adequado às atividades apresentadas para o biénio. No entanto, no plano das despesas falta algum detalhe em campos como a “Promoção e comunicação” e “Despesas administrativas e de gestão”, e no que respeita às receitas, foram incluídos valores em espécie que não estão comprovados nas declarações do apoio ou em que o valor que está declarado foi inflacionado em sede de orçamento. A quantidade e qualidade de parcerias e apoios, com e sem impacto orçamental, é digna de registo, revelando-se fundamental para o desenvolvimento do plano de atividades. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação com o município do Porto comprovada no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município, não obstante, é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes.

006586 | Ar de Filmes Lda. | TEATRO DO BAIRRO

O plano de atividades aposta na diversidade e qualidade da oferta cultural desta candidatura, é de sublinhar a coerência do pensamento artístico para o quadriénio, que inclui o diálogo entre a atividades de diferentes áreas artísticas. A candidatura apresenta-se com objetivos claros, coerentes e pretende concretizar o binómio programação-criação, contemplando um vasto

programa composto por treze atividades do domínio de criação, vinte e cinco atividades de programação, uma atividade edição e quatro atividades de circulação nacional, em três regiões: Norte, Alentejo e Algarve e, também, circulação internacional prevista para Espanha, Argentina e Brasil. No que diz respeito aos recursos humanos, a equipa nuclear é estável e sólida, na sua maioria com contratos de trabalho e adequada às funções, que se complementa com outros elementos contratados pontualmente em regime de prestação de serviço para o desenvolvimento do plano de atividades. O plano de comunicação é adaptado a cada atividade, com bons meios de divulgação, edição de materiais, utilização de redes sociais e parcerias com *media partners*, o que parece garantir o alcance dos públicos-alvo descritos. No que respeita ao projeto de gestão apresenta uma estrutura pesada cujo seu valor anual é praticamente igual à estimativa global das atividades previstas para esse mesmo ano. A candidata opta por não solicitar apoio em algumas das atividades, contudo e como solicita apoio para a estrutura e o seu orçamento é imputado a 100% às atividades, acabam por ter apoio indiretamente. De referir, ainda, que nem sempre é clara a coerência do apoio solicitado à DGArtes para as atividades, facto que acontece na atividade “Acolhimentos de Teatro ao longo do Quadriénio (2018-2021)”, onde não é de todo clara a necessidade de solicitar apoio se não existem quaisquer rubricas de despesas. No que respeita às estimativas orçamentais, os valores previstos para recursos humanos, parece adequado às atividades pretendidas, todavia existem outras rubricas de despesas onde seria necessário a apresentação de um maior detalhe na descrição e indicação das fontes dos valores indicados, a fim de ser passível de aferir a sua adequação ao plano. São apresentadas parcerias e apoios com impacto orçamental, monetário e espécie. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação municipal comprovada no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes.

006438 | Artistas Unidos - Produção e Realização de Cinema, Teatro e Outros Espectáculos Artísticos, Lda. | ARTISTAS UNIDOS

Com mais de duas décadas de atividade continuada, esta estrutura de criação teatral, que aposta de forma consistente no trabalho em torno da dramaturgia contemporânea e que encara o “teatro como máquina de interpelação do presente”, tem no Teatro da Politécnica o centro irradiador da sua ação. O projeto artístico e o plano de atividades para o quadriénio 2018-2021 estão apresentados de forma adequada, sendo perceptíveis, nomeadamente, as características mais relevantes do projeto como um todo e a sua arquitetura e planeamento estratégico. O plano é muito abrangente e está apresentado em blocos anuais que integram atividades nos domínios da criação, programação, edição, circulação, formação e desenvolvimento de públicos. Não obstante a qualidade das equipas envolvidas, a comissão considera que, não raras vezes, a argumentação incluída na descrição das atividades e na secção destinada aos dados adicionais sobre as “atividades principais e complementares com justificação das autorias e opções artísticas” poderia estar mais aprofundada. Realça-se, no entanto, como positiva a previsão de realização de conversas com o público, seminários e a edição de textos, como atividades realizadas de forma complementar à criação teatral. De assinalar ainda o facto de os espaços de desenvolvimento e apresentação do plano proposto integrarem localidades das cinco NUTS II de Portugal continental. A análise das equipas propostas, nuclear e associadas, permite concluir que possuem experiência, competência e qualificação adequadas, havendo, no caso da equipa nuclear, uma aposta nítida na

contratação de colaboradores com vínculo laboral estável. A repercussão social do projeto foi considerada como boa, observando-se, não obstante, alguma replicação dos planos de comunicação pelas diferentes ações propostas sem que se consiga identificar nenhum elemento diferenciador em função, por exemplo, das temáticas abordadas. No que se refere ao projeto de gestão, a comissão considerou que a componente do orçamento é coerente com a atividade prevista. A quantidade e a diversidade de apoios e parcerias comprovadas documentalmente e com impacto orçamental são assinaláveis. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência muito boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do concurso. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação com o município comprovada no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos.

006607 | Associação ALGURES - Colectivo de Criação artística | A PALAVRA É O TERRITÓRIO

A candidatura da Associação ALGURES - Colectivo de Criação é demonstrativa da continuidade de uma linha estética alicerçada no teatro narrativo assente na palavra. O programa tem como base de trabalho o 10º aniversário da entidade e o 200º aniversário de Karl Marx, em 2018, e a reflexão sobre as alterações climáticas, em 2019. O plano de atividades compreende atividades de criação, a partir de objetos não dramáticos, apoiados em pesquisa e experimentação. Porém, sendo as criações desenvolvidas a partir de atividades complementares, teria sido importante uma mais detalhada explanação e fundamentação para se conseguir avaliar de forma mais favorável a sua articulação e coerência. No domínio da programação, apresentam duas edições do Festival da Palavra, sendo indicadas as entidades programadas para 2018, tal como as atividades principais e complementares a desenvolver. Não obstante, a articulação entre as atividades que integram o festival carece de uma fundamentação mais concreta quanto à sua linha estética condutora e unificadora. Para a edição de 2019, são apresentadas as linhas gerais baseadas na edição de 2018. Quanto aos acolhimentos, funcionam no âmbito do mês do teatro no Cine Teatro Curvo Semedo, que decorre em outubro, e apresentam duas entidades programadas em ambos os anos. A circulação nacional é pouco significativa, circunscrita a Lisboa e Joane. Existe, ainda, uma deslocação a Évora, que apenas pode ser considerada circulação regional. A equipa proposta é reduzida embora com alguma experiência, carece da contratação de produtor e articula-se com as equipas técnicas das entidades parceiras para a execução do programa de atividades. O plano de comunicação não apresenta carácter inovador e conta com o apoio do Município de Montemor-o-Novo e das entidades de acolhimento. A entidade enuncia as ações e materiais de divulgação a produzir, que não são acompanhadas de explicação detalhada quanto às estratégias que configuram a sua adequação aos públicos-alvo e contexto de intervenção. O orçamento apresenta-se ajustado ao plano de atividades previsto, mas carece de mais fórmulas de cálculo ou detalhes necessários para poder ser devidamente apreciado. Existem algumas incoerências, nomeadamente na inserção de recursos humanos. Verificam-se parcerias em número razoável e com impacto orçamental sendo as restantes fontes de financiamento estimativas de bilheteira. A candidatura demonstra uma razoável correspondência numa parte significativa dos objetivos, não existindo, porém, evidências quanto ao cumprimento dos objetivos relacionados com a dinamização da internacionalização e no incentivo a boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, combatendo assimetrias económicas e a precariedade no setor cultural. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com diversos municípios, os quais apoiam a entidade através de um apoio financeiro superior a

20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006353 | Associação Cão Solteiro Produção e Realização de Espectáculos e Ideias | CÃO SOLTEIRO TEATRO

Este projeto visa dar continuidade ao trabalho "disruptivo" desenvolvido pela entidade. O programa apresentado é composto por cinco eixos: a programação, a edição, a circulação, o desenvolvimento de públicos e a criação, sendo esta última a prioritária. A candidatura quadrienal está apresentada de uma forma clara, expõe as suas características distintivas e demonstra reflexão sobre o processo de criação. No âmbito da representação do setor à escala nacional a candidatura apresenta atividade pública em quatro NUTS II de Portugal continental, e também contempla circulação internacional, Chile, Argentina e Alemanha. A equipa apresentada é diversa e tem uma experiência adequada ao programa proposto, mas, alguns elementos equipa artística estão por definir, nomeadamente oradores convidados e performers/bailarinos. Por designar, também, a pessoa responsável pela comunicação da entidade. No âmbito da repercussão social, os planos de comunicação estão razoavelmente delineados, mas revelam alguma dependência de entidades parceiras, não sendo apresentadas linhas estratégias definidas para alcance de fidelização de novos públicos. Os públicos descritos são apresentados em três segmentos: o público da entidade ("comunidade e vizinhos"), o público que o artista convidado traz consigo e, por fim, o público que é "muito solicitado", contudo não são demonstrados plano de alcance adaptado a cada destas tipologias. Em relação ao projeto de gestão, a candidata apresenta parcerias e apoios em número significativo, mas com pouco impacto orçamental global do quadriénio. Porém, estas parcerias afiguram-se muito frágeis a partir do segundo ano de candidatura, alguns dos apoios previstos ainda não estão confirmados, exemplo disso é a atividade "Cão Solteiro & André Godinho | COULD BE WORSE: THE MUSICAL | 2019 | 2020" que apresenta como coprodutores o Teatro Nacional São João (2019), que não se compromete com nenhum montante e o Teatro Municipal São Luiz coprodutor só em 2020, que confirma a verba atribuída. Surge ainda, em fase de negociação as coproduções com o Teatro Municipal Maria Matos e com a Culturgest, criações previstas para 2020 e 2021. Apesar das parcerias após 2018, não necessitassem de comprovativo, facto que, apesar de conforme com as obrigações deste concurso, não obsta às fragilidades na realização das atividades. Não existem outras fontes de financiamento alternativo com peso orçamental significativo, apenas montantes resultantes de receitas de bilheteiras. De mencionar ainda que, os custos com equipas, entre estrutura e atividades para 2018 têm um impacto significativo no valor global do orçamento previsto para 2018, e que aumenta significativamente nos dois últimos anos do quadriénio. Apresentam, ainda um apoio não financeiro da Câmara Municipal de Lisboa através de apoio logístico para o desenvolvimento da atividade, porém a candidata optou por não contabilizar este apoio em espécie. Assim, estes constrangimentos aliados às elevadas dependências, de 80,00 % (2018), 81,07 % (2019), 70,10 % (2020) e 80,49% (2021) do apoio da DGArtes fragilizam o projeto de gestão da entidade, tornando-o negativo. Existe uma boa correspondência da candidatura aos objetivos artísticos e de interesse público cultural fixados em Aviso de Abertura.

006651 | Associação Cultural - Projecto Teatral | PROJECTO TEATRAL

Criada no ano 2000, a entidade desenvolve a sua ação de criação, essencialmente, na área do teatro. No âmbito do presente concurso a entidade apresenta uma proposta que integra cinco

atividades no domínio da criação e uma formação. Nas criações estão incluídas, entre outras, a reposição do projeto “Arca” e a coprodução com o Município do Porto do projeto “Facistol”. Na apresentação das atividades nem sempre se torna nítida a justificação das autorias e das opções artísticas, não permitindo, por isso, à comissão apreciar na sua plenitude a relevância do projeto. No que concerne às atividades complementares, destaca-se o facto de estar prevista a edição de publicações que documentam os processos criativos. Os espaços de desenvolvimento e apresentação do plano proposto situam-se apenas em Lisboa e no Porto. A análise das equipas apresentadas em sede de candidatura permite concluir que as equipas, nuclear e associadas, possuem competência e qualificação adequadas, no entanto são muito reduzidas e a aposta na contratação de colaboradores em regime de prestação de serviço que contraria, de certa forma, o espírito de combate à precariedade laboral que é um dos objetivos deste programa de apoio. A repercussão social do projeto é positiva, mas há um conjunto de aspetos que carecem de maior investimento por parte da entidade, como os planos de comunicação, que em algumas atividades são quase todos delegados na entidade de acolhimento. No que se refere ao projeto de gestão, a comissão considerou que há coerência orçamental, mas seria fundamental a inclusão de fórmulas claras de cálculo e de notas explicativas que permitissem uma cabal apreciação dos valores apresentados. Quanto aos apoios e parcerias com impacto financeiro, regista-se a existência de algumas incoerências entre os documentos comprovativos e os valores inscritos em orçamento. No que respeita a fontes de financiamento alternativos, a candidatura apresenta apenas receitas provenientes de estimativas de vendas de edições, que parecem um pouco inflacionadas. As parcerias são poucas e embora com impacto orçamental, este não é significativo. A comissão considera ainda que se torna fundamental que a entidade repense a sua estratégia de captação de financiamento alternativo e de estabelecimento de parcerias, uma vez que o nível de dependência da DGArtes é elevado, atingindo os 70,08%. Estes constrangimentos afetam consideravelmente o orçamento, assim como todo o projeto de gestão, tornando-o negativo. No que se refere aos objetivos fixados em aviso de abertura, não existem evidências que comprovem o cumprimento da dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa, assim como, também de promoção a partilha de responsabilidades do Estado, com os agentes culturais e outras entidades, públicas e privadas, para incentivar boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, combatendo assimetrias económicas e a precaridade no setor.

006350 | Associação Cultural Desportiva e Recreativa do Fôjo | TEATRO DO MONTEMURO 2018-2021

A Associação Cultural e Desportiva e Recreativa do Fôjo é inegavelmente um caso de sucesso de descentralização que concorreu para a afirmação da pequena aldeia de Campo Benfeito através da criação e produção artísticas. O projeto desenvolvido desde 1990 tem evoluído de forma consistente, com base no esforço de um coletivo coeso, em que o texto e o trabalho de ator são a espinha dorsal das criações artísticas e a sua imagem de marca. A entidade caracteriza-se ainda pela criação de um reportório contemporâneo original e pela preservação de uma identidade cultural assente num universo de ruralidade. Sendo também fatores distintivos da entidade a circulação nacional e internacional das suas criações; a preocupação com a formação contínua dos seus elementos; o trabalho desenvolvido com e para a comunidade; e a associação com entidades externas para a coprodução de projetos de grande mobilização. O plano de atividades para o período de 2018-2021 integra nove atividades no domínio da criação, duas no domínio da programação, seis no domínio da circulação, uma de desenvolvimento de públicos e três cocriações. O projeto artístico e o plano de atividades estão apresentados de forma clara e

consistente, sendo de salientar a diversidade de linguagens, a complementaridade multidisciplinar e o envolvimento ativo da comunidade local nas ações desenvolvidas. A arquitetura e o planeamento estratégico encontram-se devidamente justificados, sendo perceptível a complementaridade e articulação entre as ações do programa. A programação do Festival Altitudes e a cocriação de projetos com entidades nacionais e internacionais ajudam à consolidação do lugar de destaque que a entidade detém no panorama teatral português. Sobre o Festival Altitudes regista-se que se iniciou no ano de 1998 através da permuta de espetáculos e que hoje integra uma programação diversificada, no mês de agosto, com propostas nacionais e internacionais. Existem projetos interessantes associados ao festival como o “Atelier Diário” e a sua diferente declinação em cada edição: em 2018 sobre o cinema; em 2019 sobre as artes plásticas; em 2020 em comemoração do aniversário da entidade; e em 2021 em função de uma cocriação com o Teatro O Bando. O âmbito territorial da ação é maioritariamente na região Centro, havendo no entanto incursões significativas nas outras quatro NUTS II de Portugal continental e a nível internacional com apresentações em nove locais no Reino Unido. A equipa nuclear da entidade é experiente e apresenta maioritariamente um vínculo estável. No que se refere à repercussão social do projeto, não se verifica um investimento relevante na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. Ao nível da previsão orçamental observa-se uma adequação às atividades propostas. De referir como muito positivo o trabalho feito pela entidade no estabelecimento de parcerias, nomeadamente com autarquias, que contribuem para o desenvolvimento do projeto através de apoio logístico. Salienta-se, no entanto, a existência de algumas discrepâncias entre os valores indicados em parceria e os inscritos nos orçamentos. No plano orçamental sublinha-se ainda que em algumas atividades houve pouco detalhe na justificação das despesas com os bens e serviços necessários para a sua concretização. A proposta apresenta, regra geral, uma muito boa correspondência entre os objetivos do projeto com os objetivos do concurso. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação comprovada com municípios no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município, no entanto, é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes.

006394 | Associação Cultural ESTE - Estação Teatral da Beira Interior | ESTE - ESTAÇÃO TEATRAL

Este projeto tem como base um paradigma ético e estético muito próprio, pretendendo contribuir para o desenvolvimento cultural da Beira Interior. O programa apresentado assenta em quatro linhas que se relacionam e se complementam: criação, formação, programação e circulação. A candidatura quadrienal é clara na sua exposição, demonstrando uma evidente preocupação social e local e com a prossecução das suas características identitárias. A equipa envolvida tem uma experiência adequada ao programa proposto. Os planos de comunicação estão razoavelmente delineados, partindo da “recolha de elementos identitários” para posterior definição de conceito, e está assente nos meios tradicionais digitais e não digitais. Existe uma aposta bem planeada no desenvolvimento de públicos, através da atividade “Classes de Teatro” e também da atividade “Projecto VER-FAZER”, delineadas para todo o quadriénio. No âmbito da formação, a atividade apresentada é, na verdade, de carácter interno embora se encontre aberta a um segmento de público específico, estudantes ou profissionais da área de teatro. No que respeita ao projeto de gestão, e em relação ao orçamento em particular, este apresenta algumas insuficiências e

incongruências. Em várias atividades existe pouco detalhe na descrição das rubricas de produção e montagem e de logística. Está identificada uma verba para curadoria e montagem de uma exposição mas não está identificado um curador ou responsável pela montagem e encontram-se orçamentadas algumas ações sem se especificar a que fim se destina. No que diz respeito às parcerias, apesar dos apoios tanto financeiros como em espécie apresentarem um impacto orçamental bom, é de mencionar que os valores definidos nas declarações das juntas de freguesia aparecem inflacionados no orçamento. Há boa correspondência à maioria dos objetivos artísticos e de interesse público cultural. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura demonstra uma relação estratégica com o município, e apesar de o apoio financeiro ser inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes, verifica-se a cedência de recursos humanos e logísticos autárquicos.

006486 | Associação Cultural Teatro dos Aloés | Associação Cultural Teatro dos Aloés

O plano contempla duas criações novas em 2018 e três em 2019, devidamente calendarizadas e orçamentadas, mas carecem de enunciado quanto às estratégias de concretização. Apresentam, ainda, uma cocriação com a entidade Associação Meridional de Cultura - DONA ROSINHA, A SOLTEIRA ou A LINGUAGEM DAS FLORES para o segundo trimestre de 2018. No âmbito das atividades de programação, são apresentados acolhimentos para 2018 e 2019, que maioritariamente acontecem ao abrigo de redes nacionais de colaboração que funcionam em regime de intercâmbio e que se verifica também pelas atividades de circulação. As atividades de circulação nacional a que a candidata se propõe, estão devidamente calendarizadas e com as entidades de acolhimento definidas para 2018 e 2019, contudo são pouco detalhadas quanto aos conteúdos, já que, por exemplo no caso das reposições, apenas colocam o título da obra. O Curso de Iniciação ao Trabalho de Actor 2018 e 2019, está apresentado em linhas muito vagas, com objetivos pouco definidos e públicos-alvo não caracterizados, inviabilizando esta falta de detalhe e informação uma cabal aferição e adequação das atividades e do respetivo impacto junto do públicos e contexto em que se propõe intervir. O âmbito territorial da ação da entidade integra atividades em quatro NUTS II de Portugal continental. Em relação à equipa, além dos elementos contratados em regime de prestação de serviço pontualmente para as atividades a desenvolver, surge, ainda, alguns elementos das equipas artísticas, técnica e produção e montagem, por definir, o que não permite perceber a adequação de todos os elementos às atividades e funções a que estão associados. No âmbito da repercussão social, o plano de comunicação, muito sucinto, carece de melhor concretização das estratégias de captação de públicos, no entanto a descrição de público embora pouco trabalhada, parece adequada às várias atividades. A falta de definição clara e específica das estratégias, ações e meios de comunicação a utilizar, adequados às diferentes atividades, não permite uma cabal apreciação do alcance dos destinatários. No que respeita ao projeto de gestão, o orçamento apresentado para recursos humanos, surge ainda com alguns elementos por definir e por vezes são inscritos em grupos, sem concretizar a estimativa individual, pelo que é difícil aferir cabalmente a coerência de afetação de despesas aos recursos humanos. No que respeita às estimativas para outras rubricas de despesas seria necessário a apresentação de um maior detalhe na descrição e indicação de fórmulas de cálculo explícitas que permitam perceber os montantes indicados em despesa, a fim de ser passível de aferir a sua adequação ao plano. Os apoios apresentados são pouco expressivos financeiramente e decorrem de protocolos de intercâmbio de atividades com outras entidades. O apoio do Município da Amadora revela-se importante, não tanto pelo apoio financeiro que atribui à candidata, mas pela cedência de espaços e equipamentos culturais, meios logísticos e técnicos para o

desenvolvimento das atividades apresentadas. A candidatura demonstra correspondência com alguns dos objetivos fixados em aviso de abertura, porém, não existem evidências acerca da dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006561 | Associação Cultural Teatro Meia Volta e Depois à Esquerda Quando Eu Disser | PROGRAMA TMV 2018-2019

Este projeto vem dar continuidade ao trabalho de uma estrutura de produção com uma forte componente performativa. O programa assenta na criação e desenvolvimento de públicos, complementados por duas vertentes, programação e investigação. A candidatura bienal encontra-se apresentada de uma forma clara, expõe as suas características distintivas e demonstra reflexão em relação aos objetivos que pretendem alcançar. A candidatura contempla a circulação nacional atividades nas regiões: Centro e Norte, e circulação internacional em Moçambique, embora não esteja concretizado onde. A equipa apresentada é eclética e adequa-se ao programa proposto, existindo no entanto alguns elementos por nomear. O plano de comunicação reflete a proximidade da entidade à comunidade e delinea estratégias específicas de sensibilização, inclusão e fidelização de públicos. O projeto de gestão é equilibrado e com detalhe, a estimativa orçamental alocada aos recursos humanos apresenta-se coerente face às atividades a que propõe. Todavia, os orçamentos deveriam apresentar um grau de detalhe mais pormenorizado, faltam fórmulas claras de cálculo e notas explicativas que permitam uma cabal apreciação. Em relação aos objetivos, a internacionalização das artes e da cultura portuguesa não foi completamente considerada, por não existir documento comprovativo de parceria em Moçambique, capaz de demonstrar concretamente onde será realizada a atividade. Na candidatura não se verifica, para efeitos de pontuação das qualidades de distinção, uma relação comprovada com municípios.

006367 | Associação Cultural Teatromosca | Atingir a maioria - To come of age

Este é um projeto de continuidade, tendo por objetivo "aprofundar o questionamento dos conceitos de identidade, juventude e maioria". O programa é composto por três eixos: a criação, a programação e o desenvolvimento de públicos. A candidatura bienal é relativamente clara na sua apresentação, expõe as suas características identitárias e mostra preocupações de carácter comunitário. No âmbito da criação, apresenta apenas quatro atividades. A equipa tem uma experiência adequada ao programa proposto. Os planos de comunicação estão delineados e adaptados a cada atividade e aos públicos definidos, apostando também nas redes sociais e na divulgação de conteúdos *online*. No que respeita ao projeto de gestão, o orçamento dos recursos humanos é coerente com as atividades a que se propõem. Em relação às fontes de financiamento alternativas foram identificadas algumas incoerências nomeadamente em declarações que não referem o valor indicado em orçamento, como por exemplo o apoio orçamentado referente à União Freguesias Cacém, e que carta emitida por esta entidade não menciona quaisquer montantes. De ressaltar, todavia, a parceria com o Município de Sintra que concede um apoio financeiro superior a 20% do apoio solicitado à DGArtes e um apoio no âmbito dos recursos humanos e logísticos para o desenvolvimento da atividade. Em relação aos objetivos, não foram

encontrados incentivos de boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade e internacionalização das artes e da cultura portuguesa, nem dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa.

006454 | Associação de Ideias Obscuras - ASSÉDIO | ASSÉDIO 2018/2019

A Associação de Ideias Obscuras - ASSÉDIO desenvolve atividade continuada desde 1998, tendo atualmente na Sala de Bolso, em Miragaia, o centro aglutinador da sua ação. A entidade propõe-se continuar a desenvolver um trabalho centrado na dramaturgia contemporânea, sendo de realçar as ações com a comunidade envolvente e com a comunidade artística, através do ASSÉDIO À COMUNIDADE e do ASSÉDIO EMERGENTE. Não obstante a entidade ter decidido apresentar uma candidatura a dois anos, em detrimento de uma candidatura a quatro anos por considerar a candidatura a dois anos mais ajustada à sua capacidade de trabalho, a verdade é que a proposta apresentada contém um número significativo de atividades, uma vez que integra dez atividades no domínio da criação, quatro no domínio da programação, uma de edição e duas de circulação. A maioria das ações vai decorrer no Porto e na Sala de Bolso, estando também previstas apresentações em Aveiro, Caldas da Rainha e Vila Franca de Xira. As equipas, nucleares e associadas a cada atividade, são experientes e qualificadas, no entanto há uma aposta na contratação de colaboradores em regime de prestação de serviços, não se observando potencial de empregabilidade nem a previsão de medidas a implementar para a estabilidade laboral. No que se refere à repercussão social do projeto, a comissão considera que, regra geral, os planos de comunicação são pouco originais recorrendo a estratégias convencionais, sendo por isso necessário que a entidade faça um investimento na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. Em relação ao projeto de gestão, a comissão considerou-o adequado às atividades propostas, contudo seria desejável um maior detalhe em algumas rubricas das despesas (Espaços e equipamentos, Produção e montagem, Logística, Promoção e comunicação, Despesas administrativas e de gestão). De referir, ainda, que as parcerias e apoios, muito embora sejam valores com pouca expressão orçamental, nem sempre estão confirmadas nos documentos, nomeadamente no que se refere a acolhimentos. Na candidatura deteta-se boa correspondência entre os objetivos do projeto e os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei, não se verifica o cumprimento acerca da dinamização a internacionalização das artes e da cultura portuguesa, assim como, também não se verificam contributos para promover a partilha de responsabilidades do Estado, com os agentes culturais e outras entidades, públicas e privadas, para incentivar boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, combatendo assimetrias económicas e a precariedade no setor cultural. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação comprovada com municípios no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes.

006385 | Associação Lendias d'Encantar | LENDIAS D' ENCANTAR

O projeto artístico para o biénio 2018-2019 assenta em dois eixos, nomeadamente, no trabalho de preservação da memória e na intervenção artística dentro do espaço Ibero-americano. As atividades são apresentadas de forma coerente e acompanhadas de algum detalhe para a sua concretização. Neste sentido, e no âmbito do primeiro eixo, a entidade apresenta duas novas criações: “Vidas Clandestinas” (2018) e “Memórias da Guerra” (2019), com objetivo concreto de

encerrar a trilogia iniciada em 2014 com a peça “No Limite da Dor”. No segundo eixo, intervenção no espaço ibero-americano, colaboram criadores latino-americanos e estão incluídas as atividades “Furação Carmen” (2018) e “Raia ou Vuelve a Contarmelo Todo” (2019). As atividades de criação incluem dois programas de residências artísticas nacionais e internacionais, pouco concretas quanto a datas de concretização, e também o ciclo “1 Actor 1 Músico”, onde se conjugam a poesia portuguesa e a música original interpretada ao vivo. A entidade propõe ainda realizar as 5ª e 6ª edições do FITA - Festival Internacional de Teatro do Alentejo e um vasto leque de atividades paralelas, que compreendem residências artísticas, palestras, e ações no âmbito da sensibilização de públicos, como as oficinas para crianças e jovens. Porém e apesar de ambas as edições estarem calendarizadas e orçamentadas, a ausência de detalhe na identificação das entidades programadas, contribuiu para uma avaliação menos positiva desta atividade. Integra também o plano apresentado a FITA-ME, revista trimestral em papel, dedicada ao teatro, distribuída nacional e internacionalmente. A entidade demonstra uma boa dinâmica de internacionalização, que vem fomentando ao longo dos anos e se comprova através da participação, com o FITA - Festival Internacional de Teatro do Alentejo, na REDELAE - Red Euro-Latinoamericana de Festivales e no CTL - Corredores Latino Americanos de Teatro. Apresenta uma equipa de profissionais com experiência, mas pequena para o programa de atividades pretendido, e a comissão vê como pertinente a candidatura a Associação Alentejo XXI para a criação de 3 postos de trabalho sem termo em 2018. O plano de comunicação, que conta com o apoio de entidades parceiras, assenta num conjunto de meios usuais, definidos e adequados aos públicos-alvo enunciados em cada uma das atividades. No âmbito do projeto de gestão, os orçamentos deveriam apresentar um grau de detalhe mais pormenorizado, faltam fórmulas claras de cálculo e notas explicativas que permitam uma cabal apreciação. Todavia, é de referir que as previsões orçamentais para recursos humanos são coerentes com as atividades a que se propõem. A entidade opta por não solicitar apoio para a estrutura, não afetando as despesas desta às atividades. De ressaltar que as parcerias estabelecidas, sobretudo com o município de Beja, têm um peso muito positivo no orçamento global das atividades. A candidatura demonstra uma boa correspondência a quase todos os objetivos, - aferida pelo potencial de concretização do serviço público previsto no Decreto-Lei n.º 103/2017, de 24 de Agosto -, bem como dos objetivos de interesse cultural fixados em aviso de abertura. No que respeita às qualidades de distinção, está comprovada uma relação estratégica entre a entidade e o município, o qual concede um apoio financeiro superior a 20% do apoio solicitado à DGArtes e um apoio no âmbito dos recursos humanos e logísticos.

006449 | Associação Meridional de Cultura | TEATRO MERIDIONAL

Com mais de vinte e cinco anos de atividade continuada, a entidade desenvolve desde 2005 o seu trabalho na Galeria da Mitra através de protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Lisboa. Com uma consistência e constância no trabalho que desenvolvem desde 1992, não obstante a diversidade de objetos teatrais que vão criando a partir da pesquisa e experimentação em torno de textos originais, adaptações de textos não teatrais ou de grandes textos da dramaturgia mundial, há uma estética e ética que são reconhecíveis nas criações do Teatro Meridional e que estão associadas, nomeadamente, ao protagonismo do trabalho de interpretação do ator. A itinerância, em contexto nacional e internacional, tem sido outra das características dos projetos desenvolvidos. Fruto deste trabalho, ao longo de 25 anos, a entidade tem sido agraciada nacional e internacionalmente. A distribuição do trabalho pelos núcleos de criação e de programação realiza a pluralidade criativa, projetando-a nas várias formas de trabalho e ligação

às comunidades locais e aos projetos de intervenção pela arte promotoras de cidadania. O programa de itinerância, incluindo a internacionalização, concretiza a interação inovadora que a companhia leva a cabo com os seus pares, com outras realidades artísticas e outras comunidades. A candidata demonstra dinamismo no âmbito do serviço educativo e desenvolvimento de públicos, comprovado através das diferentes atividades dirigidas para diferentes públicos (público escolares, grupos de teatro e escolas profissionais), em colaboração com a Fábrica do Braço de Prata, a Corações Com Coroa e a Cepa Torta, e também com a AR.CO - escola de arte independente. O projeto para o quadriénio tem a atividade ancorada numa equipa nuclear especializada e adequada ao seu desenvolvimento. A comissão regista positivamente o número de contratos de trabalho, o que confere grande estabilidade à equipa e revela boas práticas de empregabilidade, um dos objetivos do presente programa de apoio. O plano de comunicação, adaptado às diferentes atividades, assenta num conjunto diversificado de ações e meios de divulgação que concedem alcance e visibilidade do trabalho da companhia em associação com as estratégias apresentadas para alcançar os seus públicos, que se encontram bem caracterizados e adequados a cada atividade. Em relação ao projeto de gestão, no geral é coerente e equilibrado, adequado às atividades propostas e integra o apoio estruturante da Câmara Municipal de Lisboa, que se consubstancia em apoio financeiro e, também, na cedência de espaços e equipamentos para realização das atividades e para o funcionamento da estrutura, documentalmente confirmados. São apresentadas também outras parcerias e apoios, que atribuem apoios financeiros e em espécie relevantes, tal como apresenta um montante significativo que resulta de receitas de bilheteiras e de outras receitas próprias. No âmbito dos objetivos fixados em aviso de abertura, a candidatura apresenta uma boa correspondência. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação municipal comprovada no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município é inferior a 20% do montante solicitado à DGARTes.

006397 | BAAL 17 - Companhia de Teatro na Educação do Baixo Alentejo | BAAL17

A BAAL 17 - Companhia de Teatro na Educação do Baixo Alentejo sediada em Serpa desde o ano 2000, tem como objetivo estrutural fomentar o interesse das populações pela cultura em geral e pelo teatro em particular. O programa bienal tem como eixos principais de atuação, a criação, a programação e a circulação. A candidatura é apresentada, na sua globalidade, de forma clara e com detalhes demonstrativos de uma atividade continuada com a comunidade e em parceria com o município de Serpa, por forma a fomentar a descentralização e dinamização da oferta cultural e prestando um interessante serviço público na zona onde está sediada. A equipa nuclear e os profissionais intervenientes nos diversos projetos apresentam um percurso adequado ao programa de atividades a desenvolver. O plano de comunicação não apresenta ações com caráter inovador, mas adequa-se aos objetivos do projeto e aos públicos-alvo que surgem caracterizados de forma razoável. No âmbito da sensibilização de públicos, são apresentadas oficinas, em bom número, direcionadas para a comunidade local e escolar, apresentando uma colaboração bem desenvolvida com instituições escolares. O projeto de gestão é equilibrado e com detalhe, o orçamento alocado aos recursos humanos apresenta-se coerente face às atividades a que propõe. A entidade demonstra trabalho desenvolvido para a angariação de parcerias, que são em bom número e com expressão orçamental, nomeadamente a parceria estratégica com o município. A candidatura demonstra uma boa correspondência a quase todos os objetivos, não existindo, porém, evidências

quanto ao cumprimento da dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa. No que respeita às qualidades de distinção, está comprovada uma relação estratégica entre a entidade e o município de Serpa, o qual concede um apoio financeiro superior a 20% do apoio solicitado à DGArtes e um apoio no âmbito dos recursos humanos e logísticos.

006395 | Casa Conveniente-Produção de Eventos Culturais, Lda. | CASA CONVENIENTE / ZONA NÃO VIGIADA

A Casa Conveniente apresenta uma candidatura cuja programação é assumidamente determinada pelo novo espaço que a companhia habita desde 2012, a Zona J. Para este quadriénio, e em associação com “teatros institucionais”, propõe um programa para “pensar artisticamente o território” por forma a pensar: o país a cidade e o país da atualidade. O festival Zona Não Viguada (em parceria com a associação local do mesmo nome) e o investimento na criação de redes alternativas de circulação no território nacional, em espaços não convencionais, são feitos para apelar à participação da sociedade civil e o intercâmbio artístico. As equipas apresentam alguma experiência e adequação à realização das atividades calendarizadas, contudo existem ainda alguns elementos a definir, nomeadamente o “Produtor e comunicação”. Os planos de comunicação, que em algumas atividades contam com o apoio das entidades coprodutoras, estão razoavelmente delineados e mostram-se adequados aos públicos que pretende alcançar. O projeto de gestão apresenta algumas fragilidades, pouca fundamentação e uma excessiva dependência do apoio da DGArtes. As estimativas orçamentais deveriam apresentar um grau de detalhe mais pormenorizado, com fórmulas de cálculo claras e notas explicativas que permitam aferir cabalmente a sua adequação às atividades apresentadas. De mencionar ainda que, o grau de alta dependência do apoio solicitado é muito evidente nas despesas de estrutura, que são quase totalmente dependentes deste financiamento. Os custos com equipas, entre estrutura e atividades para 2018 têm um impacto muito significativo no valor global do orçamento previsto para 2018, representando cerca de 77% das despesas. Embora apresentem parcerias com dimensão financeira, enquanto coprodutores e compradores de espetáculos, no entanto não são suficientemente expressivas para suportarem a maiorias das despesas apresentadas. Estes constrangimentos, aliados às elevadas dependências que se verificam no decorrer do quadriénio 77,89 % (2018), 78,54 % (2019), 79,01 % (2020) e 76,33 % (2021) do apoio da DGArtes fragiliza muito o projeto de gestão, tornando-o negativo. No âmbito dos objetivos fixados em aviso de abertura, não existem evidências de cumprimento quanto à dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa.

006375 | Causas Comuns Unipessoal, Lda | CAUSAS COMUNS 2018-19

O projeto artístico e plano de atividades é apresentado de forma clara e coerente, garantindo a continuidade do trabalho que a Causas Comuns tem pretendido apresentar como marca, nomeadamente a dinamização do contacto regular dos públicos com obras clássicas e contemporâneas de teatro. São apresentadas para o biénio quatro criações que incluem dois autores clássicos, Beckett e Horvath, um autor contemporâneo Marius von Mayenburg e, também, uma criação de raiz de uma jovem criadora. As criações previstas para 2018, fazem também circulação nacional abrangendo quatro NUTS II, e surgem calendarizadas com coerência para todo o biénio. O plano demonstra de forma clara o empenho da entidade no âmbito da promoção de práticas de acessibilidade, concretamente através da parceria com Teatro Municipal São Luiz para a realização das “Sessões Inclusivas”, estando previstas em todas as criações atividades

LN H
chess
M

complementares de língua gestual portuguesa, audiodescrição, tradução e legendagem e atividades de integração para pessoas com deficiências intelectuais, sensoriais ou de comunicação. A equipa é em número ajustado e apresenta percursos adequados às atividades que pretende desenvolver. As estratégias de comunicação, que contam com o apoio das entidades parceiras, ainda que não reflitam um caráter inovador, cumprem os objetivos do projeto e adequam-se aos públicos identificados. No âmbito projeto de gestão, o orçamento é apresentado de forma coerente e adequa-se ao pretendido. Apresentam um número razoável de parcerias e apoios com um bom impacto orçamental, em especial do Teatro Municipal São Luiz, que é coprodutor de todas as criações. As outras fontes de financiamento consistem em estimativas de receitas de bilheteira referentes às atividades de circulação e têm pouco impacto orçamental. A candidatura demonstra uma boa correspondência a quase todos os objetivos, não verifica o cumprimento do objetivo referente à dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa. Na candidatura verificam-se, para efeitos de pontuação das qualidades de distinção, apoios municipais no âmbito dos recursos humanos e logísticos.

006383 | Cegada Grupo de Teatro | CRIAÇÃO E PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA - TEATRO-ESTÚDIO ILDEFONSO VALÉRIO

Fundada no ano 2000, a entidade tem como pólo irradiador da sua ação o Teatro Estúdio Ildefonso Valério (propriedade da junta de freguesia e que a entidade ocupa em regime de comodato desde o ano de 2005). O plano de atividades privilegia autores reconhecidos e integra uma cocriação no ano de 2018, duas criações no ano de 2019, uma atividade de circulação da cocriação e das criações, uma atividade de desenvolvimento de públicos (Oficina de Teatro 2018-2019), uma atividade de formação na área da voz com Luís Madureira, duas atividades de edição (uma das quais a Revista Proscénio) e três atividades no domínio da programação (o Ciclo de Teatro Concelhio, o Festival Noites no Lago do Pelourinho e a programação do Teatro Estúdio Ildefonso Valério). Não sendo um programa inovador, nomeadamente no que concerne à criação, a comissão considera que, em algumas das atividades, devia ter sido mais aprofundada a descrição da relação entre as atividades principais e complementares, bem como com a indicação e justificação das opções artísticas. O âmbito territorial da ação da entidade é maioritariamente na Área Metropolitana de Lisboa, mas observam-se incursões significativas nas outras quatro NUTS II de Portugal continental. A equipa nuclear da entidade tem a dimensão adequada e tem, maioritariamente, vínculo estável. No que se refere à repercussão social do projeto, a comissão considera ser necessário que a entidade faça um investimento na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. No projeto de gestão, há, regra geral, coerência orçamental, apesar de, dever apresentar mais notas explicativas ou fórmulas de cálculo detalhadas. No que concerne aos financiamentos alternativos, foram verificadas algumas incoerências entre o referido na declaração e valores inseridos em orçamento, como por exemplo os apoios inscritos como SFRA, assim como também não é claro o apoio do Município do Seixal. Porém destaca-se como positiva a parceria estratégica com o Município de Vila Franca de Xira, demonstrativa de uma relação estratégica através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e através da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei.

51 1/4
Chere
M

006366 | CENÁRIOS E ENREDOS ASSOCIAÇÃO | Urze Teatro - Programa de Actividades 2018/2019

O programa apresentado é composto apenas por duas vertentes: criação (complementada com uma cocriação) e programação. A candidatura bienal é pouco ambiciosa, está apresentada de forma incompleta, muitas vezes com ausência de dados: "Para além da qualidade do escritor/dramaturgo A. M. Pires Cabral, da dramaturga ??????????, do músico Paulo Vaz de Carvalho, (...)" e revela lacunas na justificação das opções estéticas. As equipas apresentam alguma experiência e são adequadas às atividades, complementam-se com elementos contratados pontualmente para o desenvolvimento do plano. Os planos de comunicação estão razoavelmente delineados, através do "Plano de Comunicação Global", devidamente articulado, quando necessário, com os recursos financeiros e adequado aos públicos que pretende alcançar. No que respeita ao plano de gestão, a estimativa orçamental para os recursos humanos é adequada às atividades a que se propõe. Porém, seria desejável mais detalhe no que diz respeito às restantes rubricas de despesa, através da apresentação de uma maior descrição e indicação das fontes dos valores indicados em despesa, a fim de ser passível de aferir a sua adequação ao plano. Apresenta alguns apoios, tanto financeiros como em espécie, que se revelam importantes para o desenvolvimento da atividade, pois tratam-se em parte de vendas de espetáculos e protocolos de intercâmbio. O Município de Vila Real atribui apoio financeiro e cedência de espaços e equipamentos culturais para o desenvolvimento das atividades apresentadas. Em relação aos objetivos, não foi encontrada qualquer dinamização de internacionalização das artes e da cultura portuguesa. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação municipal comprovada no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes.

006425 | CENDREV | Centro Dramático de Évora - Associação | CENDREV

A entidade apresenta uma candidatura para o quadriénio com um número reduzido de novas criações, ainda que com um número alto de récitas, bem como de programações. O programa apresenta atividades em todos os domínios, assim como quatro atividades de cocriação, contudo a fundamentação da candidatura de forma geral carece de mais detalhe e fundamentação das opções de estratégias de concretização e também quanto à sua coerência e relevância, necessidade que é ainda mais evidente a partir de 2019. É de mencionar que, de acordo com o Aviso de Abertura, os planos de atividades devem estar calendarizados entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2021, para a modalidade quadrienal, devendo estar acompanhados de fundamentação suficientemente válida para ser possível uma cabal apreciação do programa de atividades no seu todo. A título exemplificativo, nas atividades de criação "Nova Criação - Primavera", "Nova Criação A Definir - Outono" e "Nova Criação - Março", previstas para 2020 e 2021, a informação referente às suas definições, aos seus objetivos, e públicos é praticamente inexistente, o que não permite verificar a coerência do calendário e a relação da atividade com o seu orçamento. Esta regra aplica-se também às atividades de programação, "Intercâmbios", "Acolhimentos" e "Ciclo de Teatro Espanhol", não apresentam qualquer definição das atividades que pretendem realizar além 2019, 2020 e 2021, apenas um calendário que em alguns casos surgem em bloco de sessões previstas em cada ano e um orçamento em que não é perceptível a forma como se alcançam os montantes apresentados. Ainda, no âmbito desta problemática, estão as atividades "Visitas Guiadas ao Teatro Garcia de Resende" programadas em blocos de 30 sessões por ano, e a "Teatro com TODOS - Oficina de Teatro com a Comunidade". A equipa é vasta,

experiente e demonstra adequação às atividades a realizar, embora ainda apresente alguns elementos por definir, mas apenas para atividades a realizar nos dois últimos anos. No âmbito da equipa nuclear, a comissão regista positivamente o elevado número de contratos de trabalho, o que confere grande estabilidade à equipa e revela boas práticas de empregabilidade, um dos objetivos do presente programa de apoio. Quanto aos públicos, apesar do relevo dado na candidatura ao aumento de público jovem, não se encontram descritas atividades que lhes sejam verdadeiramente dedicadas, além dos *ateliers* de teatro e da ligação à Universidade. Os planos de comunicação elencam uma série de ações e meios de divulgação, que surgem desprovidos de estratégias para a sua concretização. No que respeita ao projeto de gestão, não é possível aferir a completa coerência dos orçamentos para a totalidade dos anos do plano, isto porque a sua apreciação fica fragilizada pela falta de informação nas atividades previstas para os dois últimos anos de candidatura. No que respeita a fontes de financiamento alternativo são referidas várias parcerias, sobretudo de acolhimento, que no conjunto acabam por ter impacto orçamental necessário para o desenvolvimento das atividades. A candidata opta por não solicitar apoio em algumas das atividades, porém e como solicita apoio para a estrutura e o seu orçamento é imputado a 100% às atividades, acabam por ter apoio indiretamente. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com o município de Évora, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e através da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades. Pelo exposto, a candidatura apresenta apenas programa justificativo para dois anos. No âmbito dos objetivos fixados em aviso de abertura, a candidatura apresenta uma boa correspondência.

006354 | Chão de Oliva - Centro de Difusão Cultural em Sintra | CHÃO DE OLIVA 2018-2021

A atividade das duas companhias residentes na Chão de Oliva - Companhia de Teatro de Sintra e Fio d'Azeite - para o quadriénio concretiza-se nos eixos de criação, cocriação e intercâmbio com países da CPLP, bem como na realização de um festival de artes performativas que tem por objetivo corrigir assimetrias. Parte substancial da programação é dedicada a crianças numa articulação eficaz com a divisão educativa da câmara municipal local e com outras instituições credíveis para esta área, contribuindo para a formação de públicos e para a iniciação ao teatro. Todavia, e apesar de a entidade apresentar atividades para algumas atividades devidamente calendarizadas para o ano de 2018, o certo é que além da atividade de cocriação "Co-criação CTS/ Fladu Fla de Cabo Verde - com encenação de Nuno Correia Pinto" prevista para 2020, nada mais existe calendarizado. É de mencionar que, de acordo com o Aviso de Abertura, os planos de atividades devem estar calendarizados entre 1 de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2021, para a modalidade quadrienal. Pelo exposto, a candidatura apresenta apenas programa justificativo para dois anos. As equipas apresentam alguma experiência e são adequadas à realização das atividades calendarizadas. Os planos de comunicação estão razoavelmente delineados e adequados aos públicos que pretende alcançar. No que respeita ao projeto de gestão, a estimativa apresentada para recursos humanos é coerente com as atividades a que se propõem. Os orçamentos de 2018 são replicados para os restantes anos em todas as atividades, em alguns casos com o mesmo valor, sem ser conhecida completamente a atividade que a candidata pretende realizar, pois a mesma não se encontra em alguns casos calendarizada. Deveriam, estas estimativas orçamentais, apresentar um grau de detalhe mais pormenorizado pois faltam fórmulas claras de cálculo e notas explicativas que permitam uma cabal apreciação.

No âmbito dos objetivos fixados em aviso de abertura, a candidatura apresenta uma boa correspondência. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com o município de Sintra, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006507 | CÍRCULO DE CULTURA TEATRAL | TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO CÍRCULO DE CULTURA TEATRAL | TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

O programa apresentado é composto apenas por dois eixos: criação e formação, este último com uma atividade única. A candidatura quadrienal está apresentada de uma forma relativamente clara, expõe as suas características distintivas, "questões que se avizinham como estruturantes para os tempos vindouros" na ótica da entidade candidata, e demonstra alguma reflexão sobre o processo de criação. Parte parcialmente do passado recente para as opções de método de criação que emprega tendo especial foco "no estabelecimento e maturação de uma dramaturgia autoral, de responsabilidade partilhada e horizontal, remanescente de processos de criação coletiva, bem como da chamada dramaturgia em 'devising'" não abdicando, ao mesmo tempo, da hierarquia convencional. A equipa apresentada é diversa e tem uma experiência adequada ao programa proposto, sendo que existem ainda alguns elementos por definir. O plano de comunicação, ainda que não apresente um carácter inovador, assenta num conjunto diversificado de meios digitais e não digitais, que se adaptam aos seus públicos enunciados. O projeto de gestão apresenta-se com algumas fragilidades e pouca clareza, no que diz respeito à parceria com a Câmara Municipal do Porto, verifica-se um apoio de âmbito estratégico e logístico importante para o desenvolvimento projeto, mas no que se refere ao apoio financeiro este tem um impacto orçamental baixo, não chegando atingir os 20% do montante solicitado à DGArtes, caso se aplicassem as qualidades de distinção. As restantes parcerias e apoios são na sua totalidade direcionados para 2018 ou 2019, confirmações ou previsões para 2020 e 2021. Existe, ainda, um apoio no âmbito do Programa Europa Criativa, "projecto Connectup", no valor de 100.000€ e sem existir referência a data atribuição ou prazo de execução do projeto. Não obstante, não fica claro o motivo que eleva a candidata a imputar apenas 75.000€ e divididos de igual forma pelos anos 2019, 2020 e 2021, à atividade "The Lives of The Others", que apresenta atividade calendarizada entre 2018 e 2019. Para os dois últimos anos apenas existe firmado o apoio da autarquia, o que fragiliza e pode mesmo comprometer a boa execução plenitude da programação planeada. Estes constrangimentos, aliados às elevadas dependências que se verificam em crescendo, no decorrer do quadriénio 67,07 % (2018), 71,43 % (2019), 81,81% (2020) e 82,96 % (2021) do apoio da DGArtes fragiliza muito o projeto de gestão, tornando-o negativo. Existe correspondência aos objetivos artísticos e a alguns dos objetivos artísticos de interesse público cultural. No que concerne às estimativas orçamentais apresentadas as mesmas carecem de notas explicativas ou da utilização de fórmulas de cálculo claras que permitam aferir a sua coerência, face às atividades previstas. No âmbito dos recursos humanos, os custos apresentados demonstram um esforço financeiro que ronda os 60% do orçamento global por cada um dos anos. Estes constrangimentos afetam consideravelmente o orçamento, assim como todo o projeto de gestão, tornando-o negativo.

006364 | Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Actividades Culturais no vale do Minho | COMÉDIAS DO MINHO - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS NO VALE DO MINHO

Esta candidatura apresenta um ambicioso plano artístico, coeso e bem estruturado, para os cinco municípios que abrange, sendo de destacar o plano traçado para a circulação das criações próprias e para a programação. A estratégia profissional de desenvolvimento dos eixos criação, programação, formação, investigação e desenvolvimento de públicos, na qual assenta, é consistente, corresponde aos objetivos e demonstra a experiência já adquirida na articulação das múltiplas valências de intervenção. O plano para o quadriénio aposta na diversidade artística, em diferentes tipos de produções que pretende continuar e dinamizar o trabalho de proximidade com os públicos que a candidata pretende alcançar e fidelizar. Os planos de trabalho com as diferentes esferas de público (escolar, jovem, idoso) estão apresentados de forma clara e bem delineada, e comprovados através da realização das atividades do “projeto pedagógico” e do “projeto comunitário” onde é dada uma especial atenção entre a arte e a educação. A equipa é vasta, experiente e demonstra adequação ao plano de atividades apresentado. A comissão regista positivamente o elevado número de contratos de trabalho, o que confere grande estabilidade à equipa e revela boas práticas de empregabilidade, um dos objetivos do presente programa de apoio. No âmbito da repercussão social, a missão de “levar teatro às aldeias” é objeto de uma estratégia de comunicação detalhada e adequada à realidade e necessidades da candidata. No que respeita ao plano de gestão, a estimativa orçamental para os recursos humanos é adequada às atividades a que se propõe, muito embora alguns valores inscritos em orçamento devessem apresentar algumas notas explicativas, a fim de ser possível aferir cabalmente a sua adequação às atividades apresentadas. Apresenta ainda boas parcerias e apoios, com impacto orçamental significativo, nomeadamente os apoios dos municípios de Paredes de Coura, Melgaço, Monção, Valença e Vila Nova de Cerveira, que são demonstrativos de uma relação estratégica, os quais apoiam a entidade através de financiamento superior a 20% do montante solicitado à DGARTES e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades. A candidatura demonstra uma boa correspondência aos objetivos fixados em Aviso de Abertura.

006360 | Companhia de Teatro de Almada, CRL | COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA

O plano de atividades para o quadriénio é vasto, diversificado e apresenta-se claro e estruturado; além das 27 atividades de criação comporta também circulação nacional, a programação regular do Teatro Municipal Joaquim Benite, nas áreas da música, teatro e dança, múltiplas atividades no âmbito do serviço educativo e as Edições da Companhia de Teatro de Almada. Abarca, ainda, o Festival de Teatro de Almada, com uma programação bastante heterogénea, que conta com a participação de companhias nacionais e internacionais. Muito embora a programação não esteja fechada, demonstra um grande detalhe e muita coerência entre atividades principais e as inúmeras atividades complementares que se desenrolam em diversos espaços de Almada e de Lisboa. A candidata demonstra dinamismo no âmbito do serviço educativo e desenvolvimento de públicos, comprovado através das diferentes ações previstas junto do tecido escolar da comunidade local, mas também na realização de conversas regulares com o público acerca das peças apresentadas. O plano de atividades compreende, ainda, circulação nacional que abrange a região Norte e circulação internacional circunscrita a Espanha. A equipa é vasta, muito experiente e demonstra adequação às atividades a realizar. A comissão regista positivamente o

elevado número de contratos de trabalho, o que confere grande estabilidade à equipa e revela boas práticas de empregabilidade, um dos objetivos do presente programa de apoio. O plano de comunicação, adaptado às diferentes atividades, assenta num conjunto diversificado de ações e meios de divulgação que concedem alcance e visibilidade do trabalho da companhia em associação com as estratégias para alcançar os seus públicos, que se encontram bem caracterizados. O projeto de gestão no geral é coerente e está adequado às atividades propostas e integra o apoio financeiro estruturante da Câmara Municipal de Almada para as atividades e para encargos de estrutura, documentalmente confirmados. A candidatura apresenta também outras parcerias e apoios, que embora não sejam em número significativo, atribuem apoios financeiros e em espécie relevantes, tal como apresenta um montante significativo de receitas decorrentes de bilheteiras. A candidatura apresenta um nível de dependência do apoio da DGArtes baixo, de 20,42% para o quadriénio. A candidatura demonstra uma boa correspondência aos objetivos fixados em Aviso de Abertura. Na candidatura da Companhia de Teatro de Almada comprovam-se os requisitos para a atribuição de pontos percentuais em todas as qualidades de distinção.

006564 | Companhia Teatro Salomé - Associação | Companhia de Teatro Salomé - Associação

A candidatura bienal apresentada pela Companhia de Teatro Salomé - Associação tem como eixo principal a dinamização da formação, da criação e da programação artística no concelho onde está instalada - Redondo, na região do Alentejo. A entidade propõe um programa de intervenção local como medida de correção de assimetrias de acesso à criação e fruição cultural por populações afastadas de núcleos culturais, todavia a candidatura é apresentada na sua globalidade de forma simples e sucinta, sem apresentar fundamentações suficientes e com uma equipa reduzida, razões que inviabilizam uma melhor avaliação dos objetivos expressos pela entidade. A estratégia de comunicação é pouco detalhada e depende em grande parte do município parceiro, nomeadamente através de agendas culturais, redes sociais, e outros meios tradicionais de âmbito local. Ainda assim, mesmo que a entidade enunciasse ações, materiais a produzir e a distribuir com estratégias detalhadas para alcançar e fidelizar o público, não seria possível aferir a sua adequação, pois a caracterização dos públicos-alvo é quase inexistente. No que respeita ao projeto de gestão, não é possível aferir a coerência do orçamento por ser pouco detalhado e baseado, praticamente, em recursos humanos. A única parceria indicada evidencia o carácter estratégico da relação com o município, e é relevante para as apresentações da estrutura. A candidatura demonstra uma suficiente correspondência a quase todos os objetivos, não existindo, porém, evidências quanto ao cumprimento dos objetivos relacionados com a dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa e o incentivo a boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, combatendo assimetrias económicas e a precariedade no setor cultural.

006370 | Comuna Teatro de Pesquisa, CRL | COMUNA TEATRO DE PESQUISA

Completando 45 anos de atividades no ano de 2017, a história da Comuna confunde-se com a história do Teatro em Portugal e com o percurso profissional dos seus fundadores. O plano de atividades apresentado a concurso é muito amplo, integrando catorze atividades no domínio da criação (uma das quais em coprodução com o Teatro Tony Bulandra da Roménia), duas no domínio da programação (com o acolhimento de duas criações do Centro Dramático de Viana), duas no domínio da circulação, uma no domínio da formação (com a dinamização do Curso Anual de

Teatro dirigido por João Mota e destinado a estudantes e profissionais de teatro), duas de desenvolvimento de públicos (com o projeto “Palavras dos Poetas” coordenado por Carlos Paulo e o projeto Socio-cultural Infanto-juvenil destinado ao 1º ciclo do ensino básico) e uma cocriação (com o Centro Dramático de Viana). Não obstante a qualidade das equipas envolvidas e de ser perceptível a arquitetura e planeamento das atividades, a comissão considera que, não raras vezes, a argumentação incluída na descrição das atividades e na secção destinada aos dados adicionais poderia estar mais aprofundada, enriquecendo a compreensão e alcance artístico das atividades previstas. Os espaços de desenvolvimento e apresentação do plano proposto situam-se maioritariamente na Área Metropolitana de Lisboa, com algumas incursões, pontuais, na região Norte e com a participação na 8ª edição do Festival Babel na Roménia. A análise da equipa apresentada em sede de candidatura permite concluir que as equipas, nuclear e associadas, possuem competência e qualificação adequadas, havendo, no caso da nuclear, um equilíbrio entre a contratação de colaboradores em regime de prestação de serviço e com contrato de trabalho por tempo indeterminado. A repercussão social do projeto foi considerada como boa, todavia a comissão considera ser necessário que a entidade faça um maior investimento na definição de estratégias de comunicação e na caracterização do público-alvo das atividades. No que se refere ao projeto de gestão, a comissão considerou que o orçamento é adequado às atividades apresentadas para o quadriénio. As fontes de financiamento alternativo, apoios e parcerias indicadas estão devidamente comprovadas, assim como a parceria estabelecida com o município de Lisboa. Na candidatura há, regra geral, uma boa correspondência entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, a relação estratégica com o município está comprovada bem como a cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município é, no entanto, inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes.

006648 | Cooperativa Cultural Espaço das Aguncheiras | As Palavras

Criada no ano 2006, a entidade desenvolve a sua ação essencialmente no Espaço das Aguncheiras que ocupa em regime de comodato. A entidade tem como “missão principal a aproximação do Teatro às suas audiências e a formação de novos públicos”. A apresentação do projeto artístico e do plano de atividades revelam algumas fragilidades em relação à programação do segundo ano, dado que não apresentam quaisquer parcerias para a sua realização. O plano carece de fundamentação que permita perceber corretamente as opções artísticas imprimidas nas atividades de criação. O plano de atividades integra seis atividades no domínio da criação e uma de desenvolvimento de públicos. No que concerne às atividades complementares, destaca-se o facto de estar prevista a realização de um conjunto de debates, conversas e oficinas. Embora a relevância do trabalho desenvolvido em Sesimbra, a comissão considera que o projeto global da entidade sairia reforçado se fossem desenvolvidos esforços para diversificar os contextos onde desenvolve as suas atividades. A equipa nuclear possui competência e qualificação adequadas, no entanto é reduzida e há uma aposta na contratação de colaboradores em regime de prestação de serviço para concretização das atividades propostas. No âmbito da repercussão social existem um conjunto de aspetos que carecem de maior investimento por parte da entidade, como os planos de comunicação e as estimativas de adesão. Destacam-se no entanto como positivas, as estratégias de fidelização de públicos, como a campanha IG. O projeto de gestão apresenta algumas fragilidades, as estimativas orçamentais apresentam falta de fórmulas de cálculo mais claras e detalhadas, acompanhadas de notas explicativas que permitam perceber a coerência de todas as verbas inscritas. Apesar de contarem com o apoio do Município de Sesimbra para

LI XI
chere
M

acolhimento de uma atividade, só por si não demonstra uma parceria estratégica. Ressalva-se a parceria com a Secretaria de Estado para Cidadania e Igualdade para a realização da atividade “As Lindas Bocas das Marias”, sendo a única parceria que apresenta um valor superior. No global o número de apoios e parcerias é reduzido e com pouca expressão orçamental, e todos apenas para o primeiro ano de atividades, e por vezes baseados em valores estimados que não são corroborados nos documentos. O facto de não serem apresentadas quaisquer apoios ou parcerias para o segundo ano de atividade faz com a dependência do apoio da DGArtes dispare abruptamente, passando de 56,17 % (2018) para 86,16% (2019), valor dependência irrazoável que deixa dúvidas quanto à viabilidade do projeto a dois anos. Estes constrangimentos afetam consideravelmente o orçamento, assim como todo o projeto de gestão, tornando-o negativo. Na candidatura existe correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei, não se verificando no entanto evidências

006352 | Cooperativa de Teatro e Animação O Bando, CRL | Teatro O Bando

Surgida no ano da revolução dos cravos, entidade e o seu percurso confundem-se com a história do Teatro em Portugal e com o percurso profissional dos seus fundadores. Imbuído do espírito da revolução, este é “um coletivo que elege a transfiguração estética enquanto modo de participação cívica” e em que os autores de língua portuguesa têm marcada presença maioritária nas mais de cem criações produzidas. As características e versatilidade do trabalho desenvolvido, sem descuidar o rigor dos processos, tem permitido a apresentação das suas produções em espaços tão distintos, como os Teatros Nacionais ou os edifícios de Vale dos Barris, onde estão instalados desde 1999. Socialmente implicada, a entidade convoca o conceito de descontinuidade para, sem perder as suas âncoras conceptuais, sublinhar a importância da capacidade de mudança como prática quotidiana. O Plano de Atividades para 2018-2021 d’O Bando elaborado a partir do conceito “estar na quinta” é “estar no mundo” resulta num programa ambicioso de pólo cultural na região. A explanação das formas como o plano se concretiza é clara, explicando a multiplicidade de eventos com a qual a companhia pretende intervir na região e em contexto internacional. A estratégia social e territorial d’O Bando é sólida, ancorada nas associações e comunidades locais e abrange uma diversidade de públicos. Crianças e jovens são prioritários e, ao promover os encontros intergeracionais, O Bando está a antecipar um dos métodos de transmissão de conhecimentos e experiências de vanguarda. A abrangência territorial do programa de atividades passa por quatro NUTS II de Portugal continental: Área Metropolitana de Lisboa, Norte, Centro e Algarve, e também por uma vasta internacionalização, contemplando: Brasil, Moçambique, França, Itália, Reino Unido, Hungria, República Checa e Estónia. No que respeita ao projeto de gestão, em geral, nas despesas inscritas em orçamento, estrutura e atividades, deveriam ter sido apresentadas mais notas explicativas que contribuíssem para uma melhor apreciação dos montantes globais orçamentados. O orçamento para recursos humanos é coerente com as atividades a que se propõe. As parcerias e apoios apresentados aportam apoios maioritariamente financeiros e com um impacto orçamental importante, mas em alguns casos ainda não estão confirmados os montantes a atribuir (por exemplo no que respeita aos teatros nacionais). De salientar o importante apoio do Município de Palmela que se consubstancia numa relação comprovada com o município no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos, contudo o apoio financeiro é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes, o que confere à candidatura apenas o alcance de 2 das 3 qualidades de distinção. A candidatura

↳ / 111
Cheng
17

apresenta uma muito boa correspondência como os objetivos fixados em aviso de abertura, de mencionar que O Bando apresenta uma sólida participação das comunidades e públicos e o seu programa denota um esforço notório de compensar assimetrias de criação e fruição.

006531 | CTB - Companhia de Teatro de Braga, CRL | FRONTEIRAS

No seguimento de um trabalho de reportório reconhecido, a par com outras entidades nacionais, o programa proposto assenta nas áreas da criação, formação de públicos, circulação, internacionalização, acolhimento e edição. A candidatura para quatro anos é relativamente clara na sua exposição, demonstra preocupação na prossecução das suas características identitárias e aborda questões estéticas relevantes, que, não obstante, poderiam estar desenvolvidas com maior profundidade. Demonstra, de igual forma, uma preocupação e pretensão de continuar o trabalho de serviço educativo. A equipa envolvida é diversa e tem uma experiência adequada ao programa proposto, embora alguns elementos não estejam devidamente identificados. Os planos de comunicação parecem estar razoavelmente delineados, malgrado a dificuldade da sua leitura, tal a forma como foram apresentados em candidatura. No que respeita ao projeto orçamental, falta detalhe na descrição dos itens, alguns definidos como “Custos gerais”, tal como falta informação sobre a base de cálculo dos valores indicados. Alguns montantes inscritos no orçamento não correspondem aos valores indicados nas declarações que acompanham a candidatura. Há boa correspondência a quase todos os objetivos artísticos e de interesse público cultural. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com o município de Braga, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006448 | DEBATABERTO - Associação Cultural e Artística | DEBATABERTO ASSOCIAÇÃO CULTURAL

A Debataberto - Associação Cultural e Artística é uma estrutura de criação, investigação, produção e difusão nacional e internacional, na área do teatro contemporâneo. A candidatura apresenta para o biénio 2018-2019, a criação da peça “Viagem ao fim da Noite” e a reposição da peça “Hotel Louisiana Quarto 58”. O plano carece de falta de estrutura para consolidar o apoio previsto neste concurso, demonstrando falta de detalhe e fundamentação que permita aferir a coerência do programa de atividades e a sua excelência face ao contexto que se propõe intervir. As opções estéticas são, de igual forma, enunciadas vagamente. A equipa é pequena, mas tendo em consideração que o plano apresentado apenas contempla duas atividades, pode-se considerar adequada. No que se refere à repercussão social do projeto, o plano de comunicação e os públicos-alvo estão insuficientemente definidos e com poucas linhas estratégicas de concretização enunciadas dependem sempre das entidades de acolhimento. Neste âmbito, não existe a identificação de estratégias concretas, ações e meios de comunicação a usar, pela entidade candidata, para alcançar e fidelizar o seu próprio público. No que respeita ao projeto de gestão, o orçamento apresentado para recursos humanos está em razoável conformidade com as atividades propostas. Contudo, o número de parcerias é pouco relevante, e as restantes fontes de financiamento têm um impacto pouco significativo no orçamento, o que se reflete no elevado grau dependência do apoio solicitado. A candidatura demonstra suficiente correspondência com alguns dos objetivos fixados em aviso de abertura.

W 1 11
Chaves
D.
Nf

006768 | É Neste País - associação cultural | TRULÉ, BONECOS, MÚSICA E TRADIÇÃO

Este projeto assenta no trabalho do marionetista Manuel Costa Dias, e centra-se, sobretudo, no distrito de Évora. O programa apresentado encontra-se sustentado em três eixos (criação, programa e edição), com um total de três atividades. A candidatura bienal na área de teatro é desenvolvida de uma forma simples, com pouca profundidade e eminentemente assente no passado. A equipa, em número razoável, demonstra alguma experiência embora sejam apresentados elementos com notas biográficas residuais. O plano de comunicação e identificação de públicos-alvo é muito genérico, o que inviabiliza a perceção correta do seu impacto junto dos destinatários e contextos de intervenção. No que respeita ao orçamento este apresenta falta de detalhe e revela inexistência de fontes de financiamento alternativas. As poucas parcerias, que cobrem essencialmente apoios em espécie, não são suficientes para consolidar a previsão orçamental e considera-se que não sustentam uma boa exequibilidade do plano de atividades. Em relação aos objetivos, não foram encontrados incentivos de boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade e internacionalização das artes e da cultura portuguesa.

006765 | Eclipse Arte, Associação Cultural | LISBOA SONHADA- ALDEIAS DO SOL

A candidatura “Lisboa Sonhada - Aldeias do Sol” assenta nas premissas do 6º Manifesto da Eclipse Artes - Arte e Sustentabilidade e em quatro domínios: criação, programação, circulação e formação. O plano para o biénio 2018-2019, revela falta de fundamentação para as opções tomadas, incoerência na articulação das atividades principais com as atividades complementares e apresenta diversas inconsistências que não permitem aferir corretamente os contextos de atuação e a qualidade artística do programa de atividades. A equipa nuclear é reduzida: apenas duas pessoas que se dispersam por várias funções. Conta, também, com a participação de vários elementos contratados em regime de prestação de serviço com formação em áreas muito diversas, sendo que nem sempre é evidente a coerência da escolha das equipas em relação às atividades a desenvolver. No âmbito da repercussão social do projeto, a comissão considera que, em várias atividades, os planos de comunicação são vagos e pouco originais, sendo desejável que a entidade invista na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. O orçamento para recursos humanos e materiais carece de maior detalhe nas suas descrições e se é apresentado um número razoável de parcerias e apoios, as restantes fontes de financiamento resultam de receitas de bilheteira, sem impacto expressivo no orçamento. A candidatura demonstra suficiente correspondência com alguns dos objetivos fixados em aviso de abertura.

006626 | Enlma, associação cultural | HERTZ

Com início de atividade continuada no ano de 2011, a Enlma associação cultural tem sede no concelho de Faro e, apesar do seu enfoque ser a área do teatro, as diferentes áreas em que trabalha concorrem para que se afirme como uma estrutura multidisciplinar. A entidade apresenta-se como eclética, pretendendo chegar às pessoas, onde quer que elas estejam, com “criações inteligentes que provoquem o questionamento”. O plano de atividades integra quatro atividades no domínio da criação, duas no domínio da programação e a circulação. A apresentação do programa artístico e do plano de atividades é consistente, sendo perceptível a forma como as diversas atividades se articulam e complementam. Paralelamente e no âmbito das criações, que procuram explorar práticas de experimentação, não raras vezes em torno da

palavra, realça-se como positivo o desenvolvimento de um conjunto de ações enquadradas no serviço educativo, de atividades complementares às criações (residências artísticas, ensaios abertos durante o processo criativo e conversas com o público) e a circulação nacional de espetáculos (vão ser desenvolvidas ações em 5 NUTS II). No que concerne ao Festival de Teatro do Algarve, sublinha-se que até 2017 o projeto era um festival bienal de curtas de teatro locais e nacionais (oito curtas por noite), sendo que a partir de 2018 o festival passa a ser anual e parte integrante do Festival F com dois espetáculos por dia ao longo de três dias. Com esta alteração o festival perde a sua componente distintiva de curtas de teatro, mas mantém a sua componente de promoção da produção local uma vez que duas das produções apresentadas devem ser obrigatoriamente da região do Algarve. Uma vez que a seleção dos projetos a apresentar é efetuada por *open call*, os espetáculos programados não figuram em sede de candidatura, no entanto a temática da programação é apresentada. A circulação, dentro da região do Algarve e em território nacional, é uma das preocupações da entidade, sendo digna de registar a sua capacidade de apresentar as suas criações, novas e em repertório, em diversos contextos. A referida circulação faz-se essencialmente nos grandes centros de difusão artística, pelo que seria interessante se fossem procurados outros locais com menor oferta cultural. A análise das equipas apresentadas permite concluir que a equipa nuclear é qualificada mas muito reduzida, havendo a necessidade de recorrer à contratação de colaboradores em regime de prestação de serviços. A repercussão social do projeto foi o critério de apreciação com avaliação menos positiva por parte da comissão, que mesmo assim foi boa. Como tal considera-se necessário que a entidade faça um investimento na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. No que concerne ao projeto de gestão, o orçamento é globalmente coerente com as atividades propostas. A quantidade e qualidade de parcerias e apoios, locais e nacionais com e sem impacto orçamental, é digna de registo, integrando entidades tão diversas como o município de Faro, o Teatro Nacional D. Maria II e o Nariz Teatro. Na candidatura há uma boa correspondência entre os objetivos do projeto e os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. Na candidatura verifica-se, para efeitos de pontuação das qualidades de distinção, apoios municipais em termos de recursos humanos e logísticos pertinentes para o desenvolvimento das atividades previstas.

006376 | Escola de Mulheres - Oficina de Teatro, Lda. | ESCOLA DE MULHERES - OFICINA DE TEATRO, LDA

Este projeto, de continuidade, pretende dar um espaço privilegiado ao papel da mulher na arte, nomeadamente nas artes teatrais. O programa apresentado é desenvolvido em quatro eixos, e privilegia "temas como o género, a liberdade, a democracia e as relações sociais". A candidatura quadrienal está apresentada de uma forma clara, parcialmente por tópicos, expõe as suas características particulares e aborda a estética e o processo de criação. No âmbito da abrangência territorial desenvolve atividade pública em três NUTS II de Portugal continental: Área Metropolitana de Lisboa, Centro e Alentejo. A equipa apresentada é diversa, experiente e adequada à realização das atividades propostas, mas existem alguns elementos por designar. Os planos de comunicação, embora contem com o apoio de entidades parceiras, estão razoavelmente estruturados, apresentam ações, meios e estratégias de comunicação adequadas aos públicos, que se encontram definidos nas atividades. A candidata apresenta atividades no âmbito do desenvolvimento de públicos, através do planeamento de leituras encenadas. No que respeita ao projeto de gestão, o orçamento para os recursos humanos é coerente com as atividades a que se propõe. Porém seria necessária a apresentação de mais fórmulas de cálculo

L 1 17
cheie
7

que pudessem contribuir para um melhor entendimento dos valores inscritos. Apresentam parcerias e apoios, que em alguns casos são valores bastante pequenos, mas que no caso das coproduções com Teatro Municipal São Luiz, apresentam valores expressivos. Não apresenta porém nenhuma parceria estratégica para o desenvolvimento das atividades, o que seria importante. Em relação aos objetivos, não foi encontrada qualquer evidência de dinamização de internacionalização das artes e da cultura portuguesa. Para efeitos de pontuação das qualidades de distinção, não se verifica uma relação comprovada com municípios.

006445 | Estrutura Associação Cultural | ESTRUTURA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Este projeto propõe, em diferentes níveis, a consolidação de coletivo artístico fundado, em 2009, por Cátia Pinheiro e José Nunes. O programa tem por base a criação, formação de profissionais e circulação, complementados com atividade paralelas de outros domínios. A candidatura bienal está apresentada de uma forma clara, expõe as suas características distintivas, demonstra preocupação e reflexão sobre o processo de criação, tendo como intenção uma "lógica de questionamento" dos próprios conceitos de literatura dramática, explorando novas formas de "escrita para espetáculos". A candidatura contempla apresentações públicas nas 5 regiões NUTS II de Portugal Continental, prevê ainda circulação internacional, embora circunscrita ao Reino Unido. A equipa proposta é diversa, experiente e com qualidade reconhecida nas suas áreas, e adequada para garantir a execução do plano de atividades apresentado. O plano de comunicação, ainda que não apresente um carácter inovador, conta com o apoio das entidades de acolhimento e assenta num conjunto diversificado de meios que se adequam aos públicos que se encontram caracterizados. Quanto ao plano de gestão, os recursos humanos e materiais são ajustados e coerentes com o plano de atividades previsto e são apresentadas fontes de financiamento alternativas. A estrutura desenvolveu ainda algumas parcerias estratégicas que permitem o desenvolvimento da sua atividade, através de apoios financeiros e logísticos. Em relação aos objetivos, não foram encontrados incentivos de boas práticas de empregabilidade. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com o município do Porto, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006389 | Fértil - Associação Cultural | FÉRTIL CULTURAL 18/19

Entidade com sete anos de existência que resultou do encontro entre o teatro e a antropologia, base das inquietações artísticas, sociais, políticas e filosóficas dos seus diretores artísticos. O programa integra quatro atividades no domínio da criação, uma de circulação de espetáculos em carteira, uma de formação que integra a dinamização do Serviço Educativo do Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima) e uma de investigação. Das criações destaca-se o projeto comunitário no Vale do Este que integra um processo de investigação, criação/apresentação e edição que vai ser implementado durante os dois anos. Paralelamente e no âmbito das atividades principais estão previstas ações como laboratórios para os atores que participam nas criações e ensaios abertos. No que concerne aos planos de comunicação, a comissão considera-os pouco originais recorrendo a estratégias convencionais, sendo, em alguns casos, delegadas as responsabilidades principais nas salas de espetáculo que acolhem as estreias. Sobre os espaços de desenvolvimento e apresentação, as atividades propostas são exercidas maioritariamente no concelho e distrito da

sede da entidade, registando-se no entanto ações nos distritos de Setúbal, Viana do Castelo, Viseu e Setúbal. A equipa nuclear da entidade é composta por dez elementos com formações diversificadas, com recurso a contratação de colaboradores em regime de prestação de serviços por forma permitir o desenvolvimento das atividades previstas no plano. No que respeita ao projeto de gestão foram verificadas algumas incoerências, nomeadamente o contrato de comodato por parte do município que não refere qualquer valor ao contrário do indicado em orçamento. O orçamento apresenta ainda falta de fórmulas de cálculo detalhadas e notas explicativas que permitam perceber a coerência de todas as verbas inscritas. Em relação aos apoios e parcerias, com exceção para os apoios dos municípios, que atribuem apoio financeiro e espécie para a realização de atividades, os restantes não são muito expressivos. Na candidatura há, regra geral, correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos previstos em aviso de abertura e do decreto-lei, não existindo evidências quanto ao cumprimento da dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação comprovada com o município de Vila Nova de Famalicão, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e através da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006582 | Festival Internacional de Marionetas | FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS DO PORTO

A partir de uma equipa coesa desde há dez anos, o FIMP propõe continuidade para o quadriénio, denotando sensibilidade para a necessidade de dar acesso a novos públicos (pela via da tradução) à programação do festival. Pretende ser abrangente do ponto de vista dos grupos etários e camadas sociais e inclusivo do ponto de vista dos géneros artísticos apresentados (marioneta contemporânea, teatro de formas animadas ou performance com objetos). A candidatura é relativamente clara mas simplista na sua exposição (quatro anos de programação num único bloco), apesar de não ser necessário apresentar uma ficha de programação por edição do festival, teria sido importante dividir as programações e acompanhá-las de descrição e detalhe que permitisse a apreciação das opções estéticas de cada uma das edições, assim como a articulação e coerência entre as várias companhias programadas e atividades completares previstas. O plano apresenta concretamente as companhias a programar em 2018 e algumas atividades complementares, devidamente coerentes e articuladas entre si, prevê uma componente de formação importante para público profissional e não-profissional, e também académica com a ESMAE. Todavia, nos anos seguintes a programação surge com a grande maioria da atividades por definir, embora replicada em número de atividades calendarizadas e orçamentadas. A equipa apresentada é detentora de experiência adequada ao programa proposto. O plano de comunicação é pouco detalhado quanto a ações e estratégias definidas para alcance dos públicos, a candidata menciona no âmbito do plano de comunicação que "prevê um reforço" e "requer adaptação de meios" que não concretiza. Os públicos-alvo são, de igual forma, apresentados em linhas muito genéricas. No que respeita ao projeto de gestão, o orçamento é razoável para a programação apresentada, contudo, visto que só é detalhada a programação para 2018, não é possível determinar se a extrapolação através da duplicação dos recursos para os anos subsequentes é adequada. Apresenta parcerias e apoios em bom número, mas na sua maioria são apoios em espécie, e em alguns caso colocados em candidatura por estimativa da candidata, não sendo possível encontrar evidências dos valores através dos documentos apensos. Dos apoios

LM1 #
C. J. M.
M

financeiros apresentados, o único relevante é o da Câmara Municipal do Porto. O elevado número de apoios em espécie face ao reduzido número de apoios financeiros, deixa a execução do programa muito fragilizada no âmbito dos recursos monetário disponíveis, e exposta ao risco de se algum deles não se concretizar não ter liquidez para a execução das atividades. Estes constrangimentos afetam consideravelmente o orçamento, assim como todo o projeto de gestão, tornando-o negativo. Na candidatura há uma correspondência relativamente boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. Não foi encontrada qualquer ação de dinamização de internacionalização das artes e da cultura portuguesa.

006503 | Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, CRL | FITEI - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE EXPRESSÃO IBÉRICA

Com quarenta edições ininterruptas, o FITEI, que há muito se afirmou como um festival relevante na divulgação, em Portugal, do teatro de expressão ibérica, encontra-se, segundo os seus responsáveis, numa fase de rejuvenescimento e maturidade. O projeto artístico e o plano de atividades para o quadriénio 2018-2021 permite perceber as linhas mestras que vão guiar a programação de cada uma das quatro edições do FITEI (FITEI 2018 Empoderamentos, FITEI 2019 Brasil, FITEI 2020 Desaceleração e FITEI 2021 América Central e Caribe). Além da programação das diferentes companhias que formam a mostra anual do FITEI, a entidade organiza, durante o período do festival, um conjunto de atividades paralelas e complementares, nomeadamente residências artísticas que servem de laboratório de formação para jovens atores. No ano de 2018 vai ser dinamizada uma primeira semana de programadores em colaboração com a REDLAE e a partir do ano de 2019 o calendário do FITEI vai estar colado ao Festival DDD de forma a potenciar públicos e programações. A programação centra-se na cidade do Porto, com algumas incursões, pontuais, a mais duas cidades do eixo atlântico (Matosinhos e Viana do Castelo). A entidade refere que a pré-produção do FITEI chega a decorrer com três anos de antecedência, no entanto são apresentados dados muito residuais no que concerne à programação dos dois últimos anos do projeto, o que inviabiliza uma correta apreciação da globalidade do programa proposto. Pelo exposto, a candidatura apresenta apenas programa justificativo para dois anos. A equipa nuclear que dinamiza o FITEI é composta por dez elementos, sendo que três colaboram em regime de voluntariado, três em regime de prestação de serviços e quatro com contrato de trabalho (um deles em part-time), tendo em consideração as características da entidade e do programa apresentado, não se encontraram evidências da necessidade da contratação da totalidade da equipa a tempo integral durante os quatro anos a que se refere a candidatura. No que se refere à repercussão social do projeto, tendo em consideração que na apresentação do programa de atividades a entidade menciona de forma inequívoca que as atividades de cada edição do FITEI serão organizadas em torno de quatro temas filosófico-políticos e geográficos previamente definidos, seria de esperar que nos quatro planos de comunicação apresentados em sede de candidatura fosse, de alguma forma perceptível, a adequação dos mesmos às temáticas escolhidas. No que respeita ao projeto de gestão, o orçamento é razoável para a programação apresentada, todavia, para os anos 2020 e 2021 não é possível determinar se a extrapolação através da duplicação dos recursos para os anos é adequada, isto porque os orçamentos são réplica do primeiro ano. No âmbito do orçamento de estrutura seria necessária a apresentação de mais fórmulas de cálculo claras e notas explicativas que pudessem contribuir para um melhor entendimento dos valores inscritos. As parcerias e apoios resultam no montante financeiro com impacto orçamental significativo. Porém, no que concerne a apoios para 2019, 2020 e 2021, no

LM JA
Cher
M

caso concreto dos apoios do Teatro Nacional de São João, da Câmara Municipal de Matosinhos e da Fundação Eng. António de Almeida, são apresentados os documentos emitidos para 2018, o que não permitem perceber correta solidez orçamental além de 2018, pois os montantes poderão não se confirmar. Existe, ainda, um apoio no âmbito do Programa Europa Criativa, “projecto Connectup”, no valor de 40.000€ e sem existir referência a data atribuição ou prazo de execução do projeto, menciona a candidata que a candidatura projeto CONNECTUP a aguardar resultados. Não obstante, não fica claro o motivo que eleva a candidata a imputar apenas 30.000€, repartidos de igual forma por 2019, 2020 e 2021. Na candidatura presente correspondência entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação comprovada com o município do Porto, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e através da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006379 | Filandorra - Teatro do Nordeste, Cooperativa de Produção, Formação e Animação Teatral, Crl. | FILANDORRA - TEATRO DO NORDESTE

Este projeto tem como missão o desenvolvimento cultural da região do interior norte, divulgando “teatro de reportório”. O programa apresentado é composto por três vertentes: criações para um público infante-juvenil, reportório em língua portuguesa e divulgação da literatura dramática universal. A candidatura quadrienal é relativamente clara na sua exposição e destaca as suas características identitárias, apresentando circulação das suas atividades nas regiões Norte e Centro. A equipa apresentada tem uma experiência adequada ao programa proposto. Os planos de comunicação estão razoavelmente delineados, assentes nos meios tradicionais digitais e não digitais. No que respeita ao projeto de gestão, e no que concerne ao orçamento em particular, apresenta-se adequado para a implementação das atividades propostas. No entanto, a previsão orçamental carece de detalhe na descrição das bases de cálculo das despesas apresentadas. Não se verificam parcerias com entidades privadas, contudo é notável o trabalho desenvolvido com os municípios da região. Em relação aos objetivos, não foi encontrada qualquer dinamização de internacionalização das artes e da cultura portuguesa. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação comprovada com vários municípios, os quais apoiam a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e através da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006436 | GICC TEATRO DAS BEIRAS | TEATRO DAS BEIRAS 2018/2021

A entidade, com atividade regular profissional desde 1994, tem como objetivo a promoção sociocultural, nomeadamente, através do teatro e desenvolve trabalho no âmbito da criação, programação e sensibilização culturais. O centro nevrálgico do trabalho da entidade é uma antiga fábrica de lanifícios com cinco pisos. O projeto artístico e plano de atividades estão apresentados de forma adequada, sendo que a entidade aposta, essencialmente, em criações a partir de textos de referência da dramaturgia universal, apesar de também incluir textos de jovens dramaturgos. A arquitetura e planeamento do projeto estão apresentados de forma nítida, integrando dezasseis atividades no domínio da criação e oito no domínio da programação (Festival de Teatro da Covilhã e O Teatro das Beiras Convida...). Em algumas das criações, como é o caso de “A Bela Verdade”, a entidade promove, no âmbito e paralelamente ao processo criativo, um conjunto de atividades

complementares tais como ensaios abertos, debates, exposições e leituras públicas. O âmbito territorial da ação da entidade integra atividades em cinco NUTS II de Portugal continental e incursões esporádicas em Espanha. A equipa nuclear experiente e adequada às atividades, sendo completada pontualmente com a contratação de alguns elementos e também com apoio de voluntários para o desenvolvimento do plano de atividades. No que se refere à repercussão social do projeto, os planos de comunicação recorrem a estratégias convencionais, sendo por isso desejável que a entidade invista na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. Em relação ao projeto de gestão, o orçamento é razoável para as atividades a que se propõe, porém seria necessária a apresentação de mais fórmulas de cálculo que pudessem contribuir para um melhor entendimento dos valores inscritos. Observa-se elevada dependência do financiamento da DGArtes, em crescendo durante o quadriénio, nomeadamente: 71,03 % (2018), 72,67 % (2019), 73,10 % (2020) e 75,67 % (2021), bem como fragilidades na captação de fontes de financiamento alternativas para além do segundo ano. Os apoios que a candidata apresenta na sua maioria para 2018 e 2019, resultam de protocolos e ações de intercâmbio de programação, o que faz com que sejam valores pouco significativos individualmente. Apresenta ainda uma parceria estratégica com o Município da Covilhã para o desenvolvimento do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos, contudo o apoio financeiro é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes, o que permite pontuar apenas em 2 dos 3 critérios qualidades de distinção. A comissão considera fundamental que a entidade repense a sua estratégia de angariação de financiamento alternativo e parcerias, com impacto orçamental, isto porque com os atuais graus de dependência tornaria muito frágil a execução do plano de atividade a mais de dois anos. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei.

006359 | GRIOT-Associação Cultural | Disfonia/ Minimal Animal

Com início de atividade continuada no ano de 2009, a entidade não dispõe de instalações de apresentação apropriadas, tendo o seu escritório de trabalho no Pólo Cultural Gaivotas em Lisboa. Afirmando-se como uma “companhia de atores que se dedica à exploração de temáticas relevantes para a construção e problematização da emergente identidade europeia contemporânea e do seu reflexo no discurso e na estética teatral”, a GRIOT tem ainda como objetivo “contribuir para a visibilidade e desenvolvimento profissional de atores de origem africana a residir em Portugal”. A candidatura apresenta-se estruturada de forma adequada e o plano apresentado é coerente, integrando quatro atividades no domínio da criação, quatro no domínio da circulação (três das quais das criações entretanto estreadas), quatro no domínio da formação (com projetos de intervenção com grupos específicos) e duas de investigação. Paralelamente e no âmbito dos processos criativos, a entidade desenvolverá conversas com o público, oficinas, conferências e um documentário. No que se refere aos espaços de desenvolvimento e apresentação, regista-se que a maioria das atividades se realiza na Área Metropolitana de Lisboa, havendo incursões esporádicas no Norte (Porto), Centro (Coimbra), Algarve (Faro) e Cabo Verde (Mindelo). No que concerne aos planos de comunicação não se verifica uma definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. O projeto de gestão apresenta coerência orçamental, mas os apoios e parcerias são escassos e sem grande impacto

orçamental. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação municipal comprovada, com um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e através da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006659 | Grupo de Teatro Maizum, CRL | DE PLAUTO A JORGE FERREIRA DE VASCONCELOS

O percurso artístico do Teatro Maizum está alicerçado no binómio investigação-ação, privilegiando figuras e obras fundamentais da cultura portuguesa. A apresentação do projeto artístico e do plano de atividades é adequada, mas em algumas das atividades do plano, a descrição e as justificações das atividades principais e das opções artísticas poderiam estar apresentadas com mais profundidade. O plano de atividades é coerente, integrando oito atividades no domínio da criação e, no que concerne às atividades complementares, destaca-se o facto de estar prevista a realização de um conjunto de conferências e edições. No que diz respeito aos espaços de desenvolvimento e apresentação, e uma vez que a entidade não dispõe de instalações próprias, estão previstas, apesar de alguns casos carecerem de comprovativos, atividades em localidades de três NUTS II de Portugal e em Mérida (Espanha) e Macau (R.P. China). A equipa nuclear é muito reduzida, todos em regime de prestação de serviço ou em pró-bono, detetando-se uma necessidade na contratação de outros colaboradores pontuais para a implementação das atividades proposta. A repercussão social do projeto é satisfatória, mas é importante que a entidade reveja os seus planos de comunicação, procurando explorar de forma mais evidente as características gerais do seu trabalho, das atividades específicas que desenvolve, dos contextos onde são promovidas e os seus destinatários. O projeto de gestão manifesta um conjunto de fragilidades, nomeadamente no que se refere ao detalhe da informação fornecida em orçamento e aos apoios e parcerias apresentados. A entidade apresenta para o desenvolvimento das atividades “A Comédia dos Burros” e “O Eunuco” apoios da EGEAC que não se encontram devidamente corroborados, sendo este o apoio financeiro com maior impacto. O Município de Lisboa apenas atesta a solicitação de apoio feita pela entidade para 2018. De referir ainda que o orçamento, por forma a permitir uma cabal avaliação deveria estar acompanhado de fórmulas claras de cálculo ou notas explicativas. Estes constrangimentos afetam consideravelmente o orçamento, assim como todo o projeto de gestão, tornando-o negativo. Em relação aos objetivos, não foi encontrada qualquer promoção da partilha de responsabilidades do Estado, com os agentes culturais e outras entidades, públicas e privadas, para incentivar boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, combatendo assimetrias económicas e a precariedade no setor cultural.

006491 | GRUPO TEATROESFERA | TEATROESFERA

Com este programa o Teatroesfera pretende “contribuir para a identificação das pessoas com o local, para atividades agregadoras da população, para a aquisição de hábitos de consumo de bens culturais”, criando “oferta cultural e artística” em Queluz. O programa é constituído por três eixos: criação, programação e desenvolvimento de públicos, complementados com circulação no ano de 2019. A candidatura bienal é pouco detalhada na sua exposição, embora demonstre preocupação na prossecução das suas características identitárias e nas questões geográficas e sociais. A equipa apresentada tem uma experiência adequada ao programa proposto, existem alguns elementos por nomear e um número elevado de voluntários. Os planos de comunicação

LI 1 H
chris
D. 4

estão razoavelmente delineados, e estão assentes nos meios tradicionais digitais e não digitais. No que respeita ao projeto de gestão, de uma forma geral o orçamento apresentado é coerente com as atividades a que se propõem. O orçamento para os recursos humanos revela também coerência com o plano apresentado. As fontes de financiamento alternativas estão devidamente comprovadas, sendo de ressaltar a parceria estratégica estabelecida com o município. Em relação aos objetivos, não foi encontrada qualquer dinamização de internacionalização das artes e da cultura portuguesa. Nas qualidades de distinção, verifica-se uma relação municipal comprovada no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes.

006411 | Jangada - Cooperativa de Teatro Profissional, CRL | É MELHOR IR AO TEATRO...

A candidatura desta companhia aposta numa estratégia de promoção e formação artística e cultural da região onde se insere. O objetivo delineado é aumentar a afluência de espetadores. Porém, a candidatura não espelha esse esforço, a estimativa de públicos parece estar inflacionada ainda que a estratégia de programação tenha sido reorganizada considerando a colaboração com os municípios adjacentes. O foco no reportório universal, em muitos casos dirigido aos públicos jovens, reforça a boa participação destes, e permite, ainda, a qualificação das comunidades abrangidas pelo trabalho desta associação, e contribui para a preservação do património imaterial. Algumas das entidades com quem trabalha em parceria ou cocriação contribuem para cumprir objetivo de alcançar um maior número de públicos. A equipa é vasta, experiente e demonstra adequação às atividades propostas. A comissão regista positivamente o elevado número de contratos de trabalho, o que confere grande estabilidade à equipa e revela boas práticas de empregabilidade, um dos objetivos do presente programa de apoio. O plano de comunicação, conta com o apoio das entidades parceiras, adaptado às diferentes atividades, e assenta num conjunto de ações e meios de divulgação adequados aos públicos, que se encontram bem caracterizados. O projeto de gestão apresenta parcerias e apoios, em espécie e monetário, importantes para a realização das atividades, em especial a parceria com o Município da Lousada que é o apoio mais expressivo. De referir que o orçamento carece de notas explicativas e fórmulas de cálculo claras que permitam uma melhor perceção dos montantes globais e a sua completa adequação ao plano apresentado. Na candidatura verifica-se uma boa correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se relação estratégica comprovada com vários municípios, os quais apoiam a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e através da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006477 | João Garcia Miguel, unipessoal limitada | CIA JGM 2018-21

O plano de atividades para o quadriénio espelha um novo ciclo desta companhia que radica num núcleo de criação e se projeta na vertente de desenvolvimento de públicos, em particular jovens. A candidatura é clara nos seus objetivos e fundamenta-se na lógica de residência no espaço recém ocupado do Teatro Ibérico com quem a entidade desenvolveu uma parceria estratégica. A diversidade da oferta visa a "valorização e promoção da cultura teatral" procurando com isso atingir uma variedade de públicos, recorrendo para isso também ao envolvimento com outros espaços culturais do país. A equipa é numerosa, diversificada e qualificada, e a estrutura revela

alguma estabilização ao nível de um núcleo de recursos humanos com vínculo laboral. A candidatura projeta, ainda, a qualificação dos públicos da sua área de implantação, através de ligações com associações locais. O plano de comunicação, ainda que não apresente um carácter inovador, assenta num conjunto diversificado de meios que concedem alcance e visibilidade da companhia em associação com as estratégias para alcançar os seus públicos, que se encontram caracterizados. O orçamento apresentado é coerente com as atividades a que se propõe. No entanto, algumas das rubricas de despesa não foram apresentadas com as bases de cálculo dos valores inscritos. No que respeita a fontes de financiamento alternativo, as parcerias têm um peso bastante relevante nas receitas das atividades e foram devidamente comprovadas. Embora a entidade mencione uma parceria estratégica com o município de Lisboa, na candidatura não se verifica uma relação municipal comprovada. Por essa razão, não é possível a atribuição de pontuação nas qualidades de distinção.

006442 | LAFONTANA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS UNIPessoal LDA. | LAFONTANA - FORMAS ANIMADAS

Com início de atividade continuada no ano de 2002 a La Fontana Produções Artísticas Unipessoal tem sede em Vila do Conde em instalações cedidas, até 2021, em regime de comodato, pelo município. A criação, produção e difusão do Teatro de Formas Animadas é a base do trabalho da entidade e que visa concorrer para o desenvolvimento local, regional e a projeção internacional. Arte e tecnologia são preocupações e apostas da entidade, no âmbito da criação. O programa de atividades integra três no domínio da criação, uma de programação do espaço sede da entidade, uma de circulação de espetáculos, uma de formação interna/externa, uma ação de investigação e duas ações de desenvolvimento de públicos (teatro comunitário com a população de Vila do Conde e um expositor multimédia para assinalar os vinte anos da entidade). A arquitetura e planeamento estratégico do projeto artístico e do plano de atividades estão apresentados de forma adequada. No que se refere à repercussão social do projeto, a comissão regista que os planos de comunicação são pouco originais, recorrendo a estratégias convencionais. No que concerne aos espaços de desenvolvimento e apresentação, estão previstas ações em cinco NUTS II de Portugal, sendo que a maioria decorrerá em estabelecimentos de ensino da região Norte. De assinalar positivamente a realização de atividades em alguns países europeus e no Brasil. No que se refere às equipas, a equipa nuclear é qualificada e os restantes elementos são contratados pontualmente, em regime de prestação de serviço (só há três elementos com situação laboral estável), para o desenvolvimento das atividades. O projeto de gestão é adequado às atividades, contendo a candidatura um orçamento com um grau de dependência de 35,35% da DGArtes e uma parceria estratégica com o município que se revela fundamental para o desenvolvimento do plano. As restantes parcerias e apoios são poucas, mas ainda assim com um montante significativo, tanto em espécie como financeiro. Apresenta ainda receitas provenientes de bilheteiras. Na candidatura verifica-se uma boa correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação municipal comprovada, através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006540 | Liberdade Provisória Associação | HOTEL EUROPA

A entidade com um percurso recente, iniciado em 2011, pretende estimular as artes contemporâneas e o seu diálogo com o público e fomentar um contacto mais próximo entre os artistas e os espectadores. O plano bienal apresenta atividades principais nos domínios da criação e circulação nacional e internacional, descritas de uma forma genérica. No decorrer da apresentação da candidatura, a entidade menciona que trabalha em exclusivo com a companhia Hotel Europa, não obstante, não é explicado em que sentido o faz, apenas é verificável que ambas as entidades têm os mesmos diretores artísticos. Embora a circulação nacional seja abrangente, quatro NUTS II, o número de atividades públicas é reduzido, com atividades complementares não públicas: residências artísticas. A circulação internacional proposta abrange países europeus, designadamente Noruega, República Checa e França. A equipa nuclear é experiente mas reduzida: dois diretores artísticos. A restante equipa artística e técnica é contratada em regime de prestação de serviço, e uma parte significativa desta está ainda por definir. Em relação à repercussão social do projeto, o plano de comunicação e o público-alvo das atividades apresenta-se descrito em linhas muito genéricas, pelo que não é possível aferir corretamente a sua adequação e alcance. Em relação ao projeto de gestão, o orçamento é razoável para as atividades a que se propõe, mas seria necessária a apresentação de mais fórmulas de cálculo que pudessem contribuir para um melhor entendimento dos valores inscritos. Verificam-se parcerias com algum impacto no orçamento, mas nem todas estão corroboradas na documentação apensa à candidatura. A candidatura demonstra correspondência a alguns dos objetivos fixados em Aviso de Abertura.

006594 | Mãozorra Associação Cultural | ATI MÃOZORRA

A Mãozorra - Associação Cultural foi constituída em 2013 com o intuito de desenvolver e promover atividades no âmbito da produção e divulgação da arte tradicional e contemporânea, nomeadamente, nas áreas do teatro de animação e marionetas tradicionais portuguesas. A entidade integra a Companhia Marionetas João Costa, que surgiu com o objetivo de preservar, criar e inovar o teatro popular de marionetas em Portugal, sobretudo o teatro D. Roberto. A presente candidatura apresenta um plano bienal centrado essencialmente no domínio da programação, que tem como atividades centrais a realização das 3ª e 4ª edição do MÓ - Festival de Marionetas de Oeiras e das 5ª e 6ª edição do ESTAR (em Odeceixe). Propõe, ainda, uma atividade de criação e outra de circulação, no âmbito do projeto carrinha itinerante de marionetas. Para as edições dos festivais em 2018, a programação apresentada surge de forma coerente, acompanhada das entidades nacionais e internacionais a ser acolhidas, perfeitamente identificadas e caracterizadas. Todavia para o ano seguinte são apresentadas unicamente linhas de programação genéricas. As ações de formação e desenvolvimento de públicos, integradas nos festivais, estão caracterizadas de forma vaga. O calendário da candidatura é organizado em torno das datas de realização dos festivais, nos intervalos destes aparecem atividades de criação e circulação, mas a relação entre as diversas atividades não se encontra suficientemente detalhada para permitir uma avaliação cabal da sua coerência. A candidatura apresenta uma equipa nuclear pequena, composta por quatro elementos, sendo a restante equipa artística, técnica e de montagem contratada pontualmente. As estratégias de comunicação, ainda que não reflitam um caráter inovador, cumprem os objetivos do projeto, tal como os públicos que estão identificados de forma razoável. Apesar das atividades apresentadas serem na sua maioria de acesso livre e realizadas em espaços públicos, o que permite aumentar o poder de divulgação e a possibilidade

de fruição de diferentes públicos, a estimativa de adesão de público aparenta estar inflacionada. No critério do projeto de gestão, o orçamento embora seja apresentado de forma suficientemente coerente e com algum detalhe para as atividades a decorrer em 2018, carece de pormenor quanto aos montantes inscritos em 2019, já que estes replicam apenas os de 2018. A candidatura apresenta algumas parcerias, com pouca expressão financeira e não se verificam fontes de financiamento alternativo. Estes constrangimentos afetam consideravelmente o orçamento, assim como todo o projeto de gestão, tornando-o negativo. A candidatura demonstra uma razoável correspondência a quase todos os objetivos, não existindo, porém, evidências quanto ao cumprimento dos objetivos: dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa e, promoção da partilha de responsabilidades do Estado, com os agentes culturais e outras entidades, públicas e privadas, para incentivar boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, combatendo assimetrias económicas e a precariedade no setor cultural.

006492 | MP & NC - Associação Cultural | NOVA COMPANHIA, UM PROGRAMA PARA DOIS ANOS

A Nova Companhia é uma estrutura recente, criada em 2013, que produz e promove principalmente projetos de Teatro e Artes Performativas. A candidatura apresenta-se pouco consistente, carecendo de falta de fundamentação que permita aferir a coerência do programa de atividades e perceber concretamente como é que as temáticas das diferentes atividades se contaminam. O programa bienal apresentado, centrado na homenagem ao teatro português por um lado e a questões de género, sociais, políticas e artísticas por outro, integra quatro atividades de criação na área de teatro e uma de fotografia e uma atividade de circulação. A atividade de formação é constituída por sessões práticas de aproximação ao método de Suzuki + Viewpoints e dirigida a públicos especializados e conhecedores da temática, mas não é possível aferir de forma rigorosa o alcance da mesma, pois não existe informação acerca de sessões a realizar nem estimativa de participantes. Contam com uma atividade em cocriação com a companhia de Seul, Medea On Media, prevista para 2019, sendo que a atividade pública prevista apenas acontece em Seul. A circulação nacional circunscreve-se ao Norte. A equipa apresentada, embora toda em regime de prestação de serviços, parece adequada e em número suficiente para garantir o desenvolvimento das atividades que a entidade pretende realizar. As estratégias de comunicação dependem, maioritariamente, dos teatros de acolhimento. A entidade apresenta ainda que de forma vaga algumas linhas de ações de divulgação assentes em meios tradicionais. A estimativa de adesão de público parece inflacionada, mas, no caso concreto da atividade formativa, esta estimativa é inexistente, a atividade não apresenta nem o número de sessões e nem quantifica os participantes previstos. No projeto de gestão, o orçamento apresentado parece adequado às atividades propostas, são apresentados valores genericamente razoáveis, que em alguns casos carecem de melhor fundamento e de fórmulas de cálculo claras. Apresenta apoios e parcerias em número adequado e com impacto orçamental e outras fontes de financiamento provenientes de receitas de bilheteiras. A candidatura demonstra correspondência a alguns dos objetivos fixados em Aviso de Abertura, não sendo demonstrativa de promoção de boas práticas de empregabilidade. Na candidatura não se verifica, para efeitos de pontuação das qualidades de distinção, uma relação comprovada com municípios.

006403 | MVAC - MALA VOADORA ASSOCIAÇÃO CULTURAL | MALA VOADORA

Este projeto vem dar continuidade ao "experimentalismo" que caracteriza esta entidade. O programa apresentado assenta em objetivos programáticos e de criação, propondo reflexão e novas relações entre ambas. A candidatura quadrienal é um exemplo, que deve ser tido em conta, de como se deve organizar e apresentar uma proposta: é clara na sua exposição, expõe as suas características distintivas, revela pensamento e aborda questões estéticas. Este é um projeto sólido alicerçado numa equipa em bom número, diversa, experiente, com excelentes capacidades e com qualidade reconhecida nas suas áreas, embora ainda se encontrem alguns elementos por nomear, não coloca em causa o desenvolvimento das atividades propostas. Os planos de comunicação estão bem delineados, apostando nas redes sociais e na divulgação de conteúdos *online*, e aliados aos diferentes parceiros. Os públicos-alvo estão bem caracterizados e acompanhados de estratégias concretas nomeadamente ações de desenvolvimento de públicos como forma de o alcançar e fidelizar. No que respeita ao projeto de gestão, a estimativa orçamental para recursos humanos é coerente com as atividades a que se propõem. A destacar o trabalho feito na angariação de fontes de financiamento alternativas e parcerias estratégicas nacionais e internacionais, que revelam um impacto financeiro significativo. Na candidatura há muito boa correspondência entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. Acerca das qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com o município do Porto, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006351 | Novo Grupo de Teatro CRL | TEATRO ABERTO 2018_2021

O Novo Grupo apresenta uma proposta de trabalho para estes quatro anos que assenta numa equipa de várias áreas artísticas, técnicas e administrativas para a qual é privilegiado o vínculo profissional de contrato sem termo; e defende longas carreiras para os espetáculos como forma de alcançar maior número de públicos. A candidatura sublinha a importância da relação entre o teatro e a educação, tendo como espaços de apresentação das criações o Teatro Aberto e as escolas. As sessões sobre os autores do repertório e as conferências anuais completam um programa que não desenvolve, além destas, propostas de qualificação de outras comunidades de público nem um âmbito de intervenção local objetivo. Além da relação e trabalho com a comunidade escolar, o Novo Grupo não apresenta uma aposta clara no combate às assimetrias de criação e de fruição. A candidatura sublinha que a criação regular, que é "a parte visível de um trabalho mais profundo e de continuidade" é a prioridade desta companhia. A equipa é vasta, muito experiente e demonstra adequação às atividades a realizar. A comissão regista positivamente o elevado número de contratos de trabalho, o que confere grande estabilidade à equipa e revela boas práticas de empregabilidade, um dos objetivos do presente programa de apoio. O plano de comunicação assenta num conjunto de ações e meios de divulgação que concedem alcance e visibilidade do trabalho da companhia em associação com as estratégias para alcançar os seus públicos. O projeto de gestão apresenta uma estrutura pesada e sustentada, quase na totalidade, pelo apoio da Câmara Municipal de Lisboa e pelo apoio solicitado à DGArtes. A parceria com o município, que é a única estratégica, apoia não só financeiramente com um valor bastante significativo, como também através da cedência de um teatro municipal em exclusivo para a realização da sua atividade. Os custos com equipas, entre estrutura e atividades, em 2018, representam mais de metade dos custos totais previstos para 2018. De referir que é

escassa a captação de apoios e parcerias estratégicas, aspeto que para uma entidade com o seu historial de atividade, deveria apresentar. No que respeita a outras fontes de financiamento estas são baseadas em receitas de bilheteira. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei, não existindo evidências de dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa, também não é clara a forma como contribuem para a diversidade e a qualidade da oferta artística no território nacional e para a coesão territorial e correção de assimetrias de acesso à criação e fruição cultural. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com o município de Lisboa, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006458 | O Teatrão | COMO SE DESENHA UMA CASA

O Teatrão foi fundado no ano de 1994 e desenvolve a sua atividade, maioritariamente, na área da criação teatral. Na candidatura submetida a Casa surge como metáfora da importância de saber como tornar o mundo melhor e habitável e com o plano apresentado a entidade pretende tornar as artes como práticas quotidianas sem as banalizar. A metáfora da Casa percorre toda a linha programática proposta: cada ano terá um tema específico (em 2018 a Casa Portuguesa tem como ponto de partida factos e notícias e em 2019 a Casa Revolta serve para assinalar os 25 anos da entidade), em torno do qual se fará uma criação nova para o público infantil, se desenvolverá um projeto com a Comunidade, se promoverão as atividades do Serviço Educativo, que integram seis programas transversais, e se programarão as atividades da Sala Grande e da Tabacaria. O programa de atividades demonstra algum cuidado com a eficácia da comunicação que, apesar de tudo, nem sempre foi objeto da necessária atenção na descrição de enquadramento em cada uma das atividades a desenvolver. Para além das criações, o plano integra oficinas paralelas associadas, o Serviço Educativo transversal a toda a ação, o projeto de intervenção artística na comunidade "De Portas Abertas", programas como o Fórum e Condomínio, programação com os municípios limítrofes através do Festival Ar e a programação das salas da Oficina Municipal do Teatro. No que concerne aos espaços de desenvolvimento e apresentação, as atividades propostas são exercidas maioritariamente na região Centro, havendo, muito pontualmente, algumas atividades em grandes centros como Porto e Lisboa e no Alto Minho. A equipa nuclear da entidade é composta por nove elementos com formações diversificadas, quatro dos quais com contrato de trabalho, adequados ao plano proposto. Em relação ao projeto de gestão, o orçamento é razoável para as atividades a que se propõe para o biênio, contudo seria necessária a apresentação de mais fórmulas de cálculo que pudessem contribuir para um melhor entendimento dos valores inscritos. No que concerne às estimativas para recursos humanos, para o biênio, entre estrutura e atividades perfazem mais de metade do orçamento global previsto. Apresentam parcerias e apoios, em espécie e monetário, com impacto orçamental. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com o município de Coimbra, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

W111
chus
3
M

006515 | Pé de Vento - Colectivo de Animação Teatral, C.R.L. | PÉ DE VENTO-COLECTIVO DE ANIMAÇÃO TEATRAL, C.R.L.

Este projeto assenta na prática de trabalho centrado no valor do texto e da palavra. O programa é constituído por três diferentes eixos, criação, reposição e acolhimento, complementados por duas vertentes, itinerância e desenvolvimento de públicos. A candidatura quadrienal está apresentada de forma pouco detalhada, demonstrando preocupação sobre o processo de criação e critérios estéticos. A equipa apresentada tem uma experiência adequada ao programa que pretende realizar, embora ainda existam alguns elementos por designar. No que concerne aos planos de comunicação, a comissão considera-os pouco originais recorrendo a estratégias convencionais, sendo por isso necessário que a entidade invista de futuro na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. No que respeita ao projeto de gestão, em geral, está de acordo com o plano de atividades. Porém, no que se refere ao orçamento observa-se alguma falta de informação mais detalhada no que diz respeito às despesas apresentadas, que deviam estar acompanhadas de fórmulas de cálculo ou notas explicativas por forma a permitir uma cabal apreciação dos montantes apresentados. São apresentados alguns apoios, mas nem sempre os valores colocados no orçamento estão devidamente corroborados no documento comprovativo. O projeto carece de apoios e parcerias estratégicas à prossecução das suas atividades. Há correspondência os objetivos artísticos e com alguns dos objetivos de interesse público cultural. Na candidatura não se verifica, para efeitos de pontuação das qualidades de distinção, uma relação comprovada com municípios.

006556 | PELE, Associação Social e Cultural | PELE 2018_2019

A PELE, Associação Social e Cultural, sediada no Porto, residente no espaço da Casa d'Artes do Bonfim, o qual programa em parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, desde 2017. A candidatura é clara e com uma apresentação pertinente quanto aos objetivos a alcançar com o desenvolvimento das atividades, mas algumas opções tomadas carecem de melhor fundamentação, a fim de demonstrar a articulação entre as atividades principais e complementares. O plano apresenta uma vertente de serviço público relevante, no âmbito do trabalho desenvolvido de inclusão social através das práticas artísticas, que aliás perpassa todas as atividades, quer nas atividades de caráter formativo que contam com a colaboração de O Bando, como no âmbito da programação do espaço Casa d'Artes do Bonfim realizada em parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo e Teatro do Frio. O trabalho de inclusão social é garantido ainda através da atividade de criação, "Jardim das Pedras", a decorrer durante o ano de 2018, e da atividade "Trash_Despojos da Cidade" (2019), realizada em conjunto com a companhia americana Forklift Danceworks e calendarizada para a abertura da V edição do MEXE. A atividade principal do programa é a V edição do MEXE - Encontro Internacional de Arte e Comunidade, prevista para 2019 e que terá como tema "O Comum" que pretende estabelecer um diálogo entre a arte, a tecnologia e o ambiente. Apresenta uma programação diversificada que contempla espetáculos, performances, instalações, oficinas, documentários e o Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias, e integra artistas e entidades nacionais e internacionais. Esta edição do MEXE apresenta extensões ainda a Lisboa e Faro, sendo apresentadas como "essencial para a sua afirmação a nível nacional", não obstante a entidade não aprofunda os seus conteúdos, nem a pertinência das opções territoriais, tal como seria igualmente importante concretizar em

LFVH
Chene
M

que medida estas extensões podem contribuir para a afirmação da atividade ao nível nacional. A atividade “O Outro_sobre a construção do MEXE” trata-se de um documentário e tem como objetivo atribuir uma visão sobre a organização da IV edição do MEXE_Encontro Internacional de Arte e Comunidade, será apresentado internacionalmente no International Community Art Festival-ICAF de Roterdão, no NRW- Forum Dusseldorf. A equipa e os profissionais intervenientes nos diversos projetos apresentam um percurso adequado às atividades a desenvolver, existindo um número considerável de elementos com contrato de trabalho a termo. A repercussão social do projeto foi considerada adequada, os planos de comunicação mostram preocupação por parte da entidade em ajustar as estratégias, ações e os meios de divulgação a utilizar de acordo com os diferentes públicos que pretende alcançar e fidelizar. A estimativa de adesão de modo geral é boa, ainda assim, a atividade de edição *online*, apesar de utilizar um meio de grande alcance, parece um pouco inflacionada. O projeto de gestão apresenta orçamentos com alguma coerência face à dimensão do projeto. Existe um aumento considerável no orçamento total em 2019, não só de despesas mas também de apoios, justificado pela realização do festival MEXE. Os apoios e parceiras são em bom número, porém os montantes, com exceção dos de carácter autárquico, não são muito expressivos. São apresentadas, ainda, outras fontes de financiamento provenientes de receitas de bilheteira. A candidatura demonstra boa correspondência a quase todos os objetivos fixados em Aviso de Abertura. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação municipal comprovada no âmbito da Integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos.

006543 | Penetrarte - Associação Cultural | COLECTIVO 84 | 2009-2019

Ao longo dos quase dez anos de atividades produziu mais de vinte criações, realizou o Festival Bienal Encontros Novas Dramaturgias e foi parceira de projetos internacionais. O plano de atividade apresentado integra a estreia de cinco criações, a programação de dois festivais e a dinamização de duas formações. Os aspetos distintivos do trabalho estão relacionados com a pesquisa de novas práticas estéticas e discursivas a partir de textos da dramaturgia contemporânea portuguesa em que os processos criativos são dilatados ao longo do tempo e dão particular enfoque aos aspetos visual e coreográfico. Há uma articulação e complementaridade entre as criações, a formação e a investigação artística. A realização dos Encontros Nova Dramaturgia e dos Laboratórios de Criação representam espaços privilegiados para o contacto com profissionais e amadores do teatro. Os espaços de desenvolvimento e apresentação do plano proposto integram ações em Portugal (Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa), com algumas incursões, pontuais, em contexto internacional (Austrália, Brasil, Estados Unidos da América e França). As equipas detêm competência e qualificação adequadas, havendo a aposta na contratação de colaboradores em regime de prestação de serviço: de ressaltar que a equipa nuclear é pequena e nenhum elemento tem contrato fixo com a organização. A repercussão social do projeto foi considerada como boa, contudo a comissão considera ser necessário que a entidade faça um maior investimento na definição de estratégias de comunicação: os planos apresentados são transversais e diversificados, mas, não raras vezes, não contemplam ações que possam ser consideradas como específicas para as temáticas abordadas, os destinatários ou os contextos de apresentação. No projeto de gestão, o orçamento é, de um modo geral, coerente tendo em conta a dimensão do projeto e as fontes de financiamento alternativas resultam sobretudo de coproduções. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência muito boa entre os objetivos

do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. Na candidatura verifica-se, para efeitos de pontuação das qualidades de distinção, apoios municipais no âmbito dos recursos humanos e logísticos.

006414 | Peripécia Teatro, CRL | Terra. Arte. O Homem no Meio.

Com início de atividade continuada no ano de 2004, a entidade dispõe de instalações de apresentação apropriadas cedidas pelo município de Vila Real e situadas na aldeia do Coêdo. Depois de treze anos de atividade continuada com uma equipa nuclear regular, a entidade tem conseguido estabelecer uma relação intensa com o território onde está inserida. A candidatura submetida a concurso apresenta-se estruturada de forma adequada e o plano apresentado é coerente, integrando seis atividades no domínio da criação, duas no domínio da programação (acolhimentos nas noites de lua cheia e residências artísticas), uma no domínio da circulação (repertório e novas criações), uma no domínio da formação contínua da equipa nuclear e duas de desenvolvimento de públicos. Não obstante, considera-se que a entidade poderia ter desenvolvido de forma mais profunda, em algumas das atividades, alguns aspetos relacionados com as atividades complementares associadas a cada atividade principal. No que se refere aos espaços de desenvolvimento e apresentação, regista-se que a maioria das atividades se vai realizar na região Norte, havendo incursões esporádicas no Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Espanha. No que se refere à repercussão social do projeto, a comissão regista que a entidade optou por apresentar no plano de comunicação da primeira atividade o plano de comunicação macro de entidade, remetendo para a segunda a apresentação do plano de comunicação micro, permitindo perceber que, aparentemente a entidade faz, e bem, uma distinção entre o que é a comunicação da entidade como um todo e de cada atividade. O projeto de gestão apresenta, regra geral, coerência orçamental. No que respeita a apoio há valores em espécie indicados em orçamento que não constam em declaração. De salientar, contudo, as parcerias estabelecidas com municípios que conferem solidez ao projeto. O grau de dependência da DGArtes é de 52,65%. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência muito boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com vários municípios, os quais apoiam a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006517 | Pracena - Cooperativa de Produções Teatrais CRL | ENSEMBLE - SOCIEDADE DE ACTORES

O plano de atividades para o quadriénio apresenta uma vasta atividade, integra dezanove criações, a programação da atividade “ESPAÇO ATMOSFERAS centro de artes performativas” para os quatro anos e quatro atividades de formação. O programa inclui um programa contra o insucesso escolar que já abrangeu um alargado número de beneficiários, permitindo-lhes participar nos processos criativos. Todavia, as condições de acessibilidade da diversidade de públicos no conjunto da proposta não ficam claras no âmbito da sua descrição. Esta companhia apresenta uma candidatura baseada no trabalho de uma equipa nuclear com um considerável número de elementos em regime de voluntariado, o que faz questionar a política de emprego da entidade. A repercussão social do projeto foi considerada boa e os planos de comunicação, adaptados às atividades, apostam essencialmente em estratégias de divulgação de conteúdos *online*, com grande enfoque nas redes sociais e site e integram o apoio das entidades de coprodução em cada uma das atividades. No que diz respeito ao projeto de gestão, no âmbito do

orçamento de estrutura seria necessária a apresentação de mais fórmulas de cálculo claras e notas explicativas que pudessem contribuir para um melhor entendimento dos valores inscritos, por exemplo, na maioria das rubricas do orçamento a descrição da despesa que surge é “Geral”. No que concerne aos apoios para desenvolvimento das atividades, e com vista à realização do ambicioso programa de criações, a candidata praticamente não apresenta parcerias além do Teatro Nacional São João, que mesmo assim só estão confirmadas para os dois primeiros anos. De referir, ainda, que as parcerias demais, em alguns casos não são corroboradas nos documentos da entidade que os emitiu, tal como acontece em relação aos apoios “Suméria - Cooperativa de Produções Artísticas”. Os montantes que resultam de apoios por confirmar ultrapassam os montantes confirmados, assim, caso estes supostos apoios não se concretizem poderão comprometer a boa execução da plenitude da programação planeada. Assim, estes constrangimentos aliados às já bastante elevadas dependências, de 82,59 % (2018), 82,48% (2019), 82,67 % (2020) e 82,13 % (2021) do apoio da DGArtes fragilizam o projeto de gestão da entidade, não permitindo uma avaliação mais positiva. Na candidatura há correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei, não é evidente como propõe fomentar a coesão territorial combatendo assimetrias de criação e fruição.

006380 | Praga Associação Cultural | TEATRO PRAGA

Com início de atividade continuada em 1997, a entidade desenvolve a sua atividade em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Lisboa. Com uma linha estética muito particular, a entidade assume que, sem abdicar da irreverência, procurou a institucionalização para conseguir atingir novos e mais públicos, mas também fontes de financiamento adequadas aos projetos que pretendia desenvolver. O plano de atividades apresentado é ambicioso, no que concerne à quantidade, diversidade e escala dos projetos. No quadriénio 2018-2021, o Teatro Praga propõe-se desenvolver oito atividades no domínio da criação, duas no domínio da programação, uma no domínio da edição, uma de circulação nacional e internacional, uma de formação e duas atividades no domínio de desenvolvimento de públicos. A apresentação do programa artístico e do plano de atividades é sólida, sendo, regra geral, perceptível com clareza a forma como as diversas atividades se articulam e complementam. De entre as atividades previstas, salientam-se projetos como Jângal, um espetáculo multilingue que mistura tradição com inovação, Timão de Atenas, que encerra uma trilogia iniciada em 2010, Revista São Luiz, criada para assinalar os cento e vinte e cinco anos do teatro lisboeta, Ônce, criado a convite do Festival Internacional de Teatro de Istambul, ou Acreção 2020/2021, concebido para assinalar os vinte e cinco anos da entidade. Paralelamente e no âmbito das criações, realça-se como positivo o desenvolvimento de um conjunto de ações enquadradas no serviço educativo e de atividades complementares às criações como residências artísticas e a edição. A candidata demonstra preocupação com a circulação internacional, de tal forma que pondera a contratação de um agente internacional para promover o trabalho da entidade além-fronteiras. No que se refere aos espaços de desenvolvimento e apresentação, a candidatura refere locais em seis das sete NUTS II de Portugal e apresentações na África, Ásia e Europa. A análise das equipas permite concluir que a equipa nuclear é qualificada, havendo uma aposta nítida na estabilidade profissional uma vez que só um dos dez elementos da equipa colabora em regime de prestação de serviços. Com boa repercussão social, a comissão considera como positivo o facto de a entidade ter, em algumas das atividades incluídas no programa, especial atenção com os aspetos relacionados com a comunicação e com o público-alvo: a atividade de programação Rua das Gaiotas 6 é um dos exemplos do que acaba de se

afirmar. A comissão considerou o projeto de gestão bom. A quantidade e a qualidade de parcerias e apoios (locais, nacionais e internacionais) têm um impacto orçamental expressivo. Na candidatura há muito boa correspondência entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com o município de Lisboa, o qual apoia através da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006481 | Primeiros Sintomas - Associação Cultural | PRIMEIROS SINTOMAS

Com atividade continuada desde 2001, a Primeiros Sintomas desenvolve as suas ações no CAL - Centro de Artes de Lisboa. Tendo como foco principal a criação teatral, desde a sua fundação a entidade produziu trinta e oito espetáculos. O plano de atividades está apresentado de forma adequada, integrando cinco atividades no domínio da criação com encenação de Bruno Bravo, uma de programação dos acolhimentos no CAL, duas de circulação de espetáculos estreados no ano de 2017 e duas no domínio de formação (Oficina de Teatro e Bicho de Teatro). Como atividades complementares estão previstos ensaios abertos e conversas com o público. A abrangência territorial do programa proposto pela entidade é reduzida, com ações em Lisboa, Almada e Funchal. A equipa nuclear é muito reduzida (dois elementos), os outros elementos estão em regime de prestação de serviços não existindo qualquer vínculo contratual com a entidade, mas que se adequam às atividades propostas. No que concerne aos planos de comunicação, a comissão considera-os pouco originais recorrendo a estratégias convencionais, sendo por isso necessário que a entidade invista de futuro na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. O processo de gestão está ainda em fase de solidificação, com um progresso atingido com o novo espaço. Porém, no que se refere ao orçamento observa-se alguma falta de informação mais detalhada no que diz respeito às despesas apresentadas, que deviam estar acompanhadas de fórmulas de cálculo ou notas explicativas por forma a permitir uma cabal apreciação dos montantes apresentados. Os apoios e parcerias com impacto orçamental são reduzidos e com pouco impacto. Com exceção da coprodução com o Teatro Nacional D. Maria II (cujo valor não está efetivamente confirmado), a maioria corresponde a pagamento de cachet ou acolhimento. Na candidatura há correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei, mas não se verifica, o cumprimento dos seguintes objetivos: promover a partilha de responsabilidades do Estado, com os agentes culturais e outras entidades, públicas e privadas, para incentivar boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, combatendo assimetrias económicas e a precariedade no setor cultural e dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa. Na candidatura não se verifica, para efeitos de pontuação das qualidades de distinção, uma relação comprovada com municípios.

006476 | Projecto Ruínas Associação | PROJECTO RUÍNAS

Este projeto tem como base a criação e a programação, procurando aprofundar a relação com a comunidade onde se insere. O programa apresentado encontra-se sustentado em cinco eixos: criação, programação, circulação, edição e formação. A candidatura bienal na área de teatro é apresentada de uma forma clara, expondo as suas características distintivas únicas e mencionando as suas preocupações estéticas. Em relação às temáticas escolhidas, poderiam e deveriam estar mais bem desenvolvidas. A equipa, em número razoável e com alguma

experiência, parece assegurar o plano de atividades. No entanto, são apresentados elementos da equipa sem a inclusão de notas biográficas e, existem ainda, alguns elementos por nomear, factos que não permitem uma melhor e completa aferição das competências e adequação às atividades e funções a desempenhar. Os planos de comunicação estão razoavelmente delineados, demonstram as diferentes abordagens e estão assentes em meios tradicionais, digitais e não digitais. No que respeita ao projeto de gestão, não é possível aferir a viabilidade do orçamento pois em algumas atividades está incompleto ou baseado em estimativas que carecem de notas explicativas. O gratuito artístico indicado - pro bono - inflaciona a receita em espécie. Em relação aos objetivos, não foram encontrados incentivos de boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade e internacionalização das artes e da cultura portuguesa. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com o município de Montemor-o-Novo, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006514 | SEIVA TRUPE - Teatro Vivo C.R.L. | APOIO SUSTENTADO QUADRIENAL | SEIVA TRUPE - TEATRO VIVO

Completando 45 anos de atividades no ano de 2018, a história da Seiva Trupe confunde-se com a história do Teatro no Porto, na região Norte e no país. O trabalho desenvolvido ao longo dos anos foi diverso, tendo contribuído, por exemplo, para a formação de um conjunto de atores numa época em que os cursos profissionais e superiores ainda não eram uma prática ancorada em Portugal. Não obstante o historial da entidade e o mérito do trabalho que lhe foi reconhecido, nomeadamente pela Presidência da República, a verdade é que no âmbito do presente concurso apresenta uma candidatura com algumas fragilidades e pouco fundamentada. O plano de atividades integra doze atividades no domínio da criação e uma circulação. Não obstante da qualidade das equipas envolvidas, a argumentação incluída na apresentação do projeto artístico e do plano de atividades não se apresenta clara sobre os aspetos solicitados na candidatura. Acresce ainda que a descrição das atividades se resume, não raras vezes, a sinopses e que a informação contida na secção destinada aos dados adicionais sobre as “atividades principais e complementares com justificação das autorias e opções artísticas” é residual. Os espaços de desenvolvimento e apresentação do plano proposto situam-se maioritariamente na região Norte, contudo, sendo que são referidos outros que, no entanto, não estão comprovados: a título ilustrativo, regista-se que a entidade indica, sem qualquer tipo de comprovativo, que em 2018 vai fazer a apresentação de duas criações na Casa das Artes do Porto e no Teatro Campo Alegre. As equipas, nuclear e associadas, possuem competência e qualificação adequadas e é efetuada também contratação de colaboradores em regime de prestação de serviço (50% da equipa nuclear, que é composta por oito elementos, tem contrato de trabalho). A repercussão social do projeto, o plano de comunicação é de mencionar que, não raras vezes, a caracterização do público-alvo das atividades foi apresentada de forma pouco profunda, não sendo possível identificar estratégias consistentes para alcançar, incluir e fidelizar os públicos. A ausência de informação não permite aferir o alcance e correta eficácia do plano de comunicação, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. No que se refere ao projeto de gestão, embora apresente receitas provenientes de estimativas de bilheteiras e que têm alguma expressão, apresenta apenas uma coprodução confirmada em 2018, as restantes para os anos seguintes, quatro, figuram “a designar” e não apresentam qualquer informação que permita

perceber quem são as entidades coprodutoras. Na sua globalidade o orçamento carece de fundamentação e descrição acerca dos montantes inscritos, conteúdo que seria fundamental para perceber a sua adequação às atividades propostas e também aferir a boa coerência do orçamento de estrutura com a totalidade do plano. A título de exemplo, no que respeita à atividade de circulação não estão indicados os locais de apresentação, o que por consequência não permite aferir a correta apreciação dos custos imputados. Estes constrangimentos afetam consideravelmente o orçamento, assim como todo o projeto de gestão, tornando-o negativo. No âmbito dos objetivos fixados em aviso de abertura, não se comprova o cumprimento de alguns dos objetivos, por exemplo no que concerne à dinamização da internacionalização das artes e da cultura portuguesa. Por tudo isto, a candidatura quadrienal não é elegível para apoio.

006622 | TC TEATRO CARNIDE | ESTRUTURA TC

O programa é constituído por quatro eixos: criação, programação, formação e circulação. A candidatura bienal demonstra cuidado com os aspetos socioeconómicos e culturais da área geográfica onde se insere, mas é apresentada de uma forma simplista, confusa e, por vezes, com erros que tornam a leitura difícil, por exemplo: "garantindo a qualidade pela seleção criteriosa de encenadores com propostas dramaturgias que sejam apenas o ponto de partida". A equipa, em número limitado, mas com alguma experiência, aparenta assegurar o plano de atividades. Alguns elementos estão incluídos como nota biográfica: "abc" ou então com inserções de caracteres estranhos: "SÂ sofia ângelo Responder | Hoje, 14:36 Você", dificultando dessa forma a análise. Os planos de comunicação, embora repetidos nas atividades, estão razoavelmente delineados e demonstram as diferentes abordagens e preocupações com o público-alvo enunciado. No entanto, em boa parte, são repetitivos e, por vezes, dependentes de terceiros. Em relação ao projeto de gestão, o orçamento apresentado para os recursos humanos é adequado às atividades a que se propõem. No âmbito do orçamento para estrutura inserem a despesa referente à construção do edifício novo, assim como, colocam também o apoio conseguido através do programa Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa, contudo as despesas de obras e construções não são consideradas despesas elegíveis. Ainda no que respeita às despesas inscritas, de referir, que nem sempre estão acompanhadas das devidas notas explicativas. As fontes de financiamento alternativo apresentadas são apenas estimativas de bilheteira. Os apoios e parcerias indicados não estão corroborados nos documentos apensos à candidatura, à exceção do montante financeiro disponibilizado pela junta de freguesia. Estes constrangimentos afetam consideravelmente o orçamento, assim como todo o projeto de gestão, tornando-o negativo. Em relação aos objetivos, não foi encontrada qualquer dinamização de internacionalização das artes e da cultura portuguesa.

006404 | Teatreia Associação Cultural | TEatroensaio - A ILUSÃO

A TEatreia, fundada em 2008 no Porto, com a direção de Inês Leite e direção artística de Pedro Estorninho, propõe um programa abrangente, que integra todos os domínios, demonstrando assim o esforço e o comprometimento artístico da dupla diretiva. A candidatura bienal está apresentada de uma forma relativamente clara, revelando as suas características distintivas e a sua escolha temática, no entanto as reflexões sobre o processo e metodologias de criação deviam estar desenvolvidas com mais profundidade. O plano de atividades apresenta abrangência territorial em três NUTS II: Norte, Centro e Alentejo e internacional, Espanha. A equipa apresentada é diversa e

tem experiência adequada ao programa proposto. Os planos de comunicação estão razoavelmente delineados, assentes nos meios digitais e não digitais, e são diversificados consoante as características da atividade. No que respeita ao projeto de gestão, na sua globalidade é coerente, nomeadamente em relação aos recursos humanos. É desejável um maior detalhe em algumas das rubricas de despesa, nomeadamente viagens, alojamento e alimentação. As parcerias apresentadas não são muito relevantes, com exceção da estabelecida com o Município de Arraiolos que se revela importante para o desenvolvimento das atividades. A candidatura apresenta correspondência a alguns dos objetivos artísticos e de interesse público cultural. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com um município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006508 | TEATRO ANIMAÇÃO DE SETÚBAL-CENTRO CULTURAL DE SETÚBAL, CRL | Apoio Sustentado-Teatro (2018-2021-Bienal)

Com mais de quatro décadas de atividade continuada, o Teatro Animação de Setúbal desenvolve o seu trabalho num espaço cedido pelo município de Setúbal. O âmbito de ação da entidade contempla a produção de espetáculos teatrais e a criação, difusão e animação culturais. Como referido em sede de candidatura, no âmbito da sua missão, a entidade, em colaboração com um conjunto de parceiros locais, “cria anualmente um plano de atividades de Animação Cultural e Artística de caráter multidisciplinar”. Privilegiando autores, obras e textos de expressão portuguesa, no biénio 2018-2019 a entidade desenhou um plano que integra seis atividades no domínio da criação, uma no domínio de formação e uma no domínio do desenvolvimento de públicos. O programa de atividades está apresentado de forma adequada. Das criações, destacam-se os projetos a partir de obras de Gonçalo M. Tavares e Afonso Cruz. Sobre a ação de desenvolvimento de públicos, a entidade estabeleceu uma parceria com a Divisão de Educação do município de Setúbal, a qual visa a realização de animações teatrais nos estabelecimentos de ensino do 1º e 2º ciclos do ensino básico. A abrangência territorial do programa proposto é muito resumida, com ações unicamente no concelho Setúbal. A equipa nuclear é adequada no que concerne à dimensão e considera-se como positivo o facto de ter, maioritariamente, estabilidade laboral. No que se refere à repercussão social do projeto, no que concerne aos planos de comunicação, a comissão considera necessário que a entidade faça um investimento na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. No projeto de gestão, observa-se que em alguns dos orçamentos deveria haver mais detalhe, nomeadamente, na justificação de algumas despesas, que deviam estar acompanhadas de notas explicativas ou fórmulas de cálculo detalhadas. Os apoios e parcerias com impacto orçamental são residuais: o único apoio financeiro comprovado é o do município que tem um papel determinante para a realização do plano proposto. Na candidatura há, regra geral, correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei, não existem evidências quanto à dinamização e internacionalização das artes de cultura portuguesa. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com um município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006401 | Teatro Art'Imagem | Teatro Art'Imagem - Memória(s), Território(s) e (R)evolução - 40 anos de atividade

Esta companhia cumpre os objetivos de circulação nacional e internacional baseando a sua atividade numa equipa em que é notória a articulação intergeracional. O número de criações e de programações, dois eixos fundamentais para o quadriénio, está equilibrado, ambos contribuindo positiva e proativamente para a atividade comunitária, incluindo ações de formação e captação de novos públicos. Neste sentido, tanto as temáticas ligadas à atualidade relacionadas com valores universais, a programação regular da Quinta da Caverneira como os dois festivais anuais que realiza contribuem para a qualificação da comunidade em que se insere e dos públicos que pretende abranger. No que respeita ao projeto de gestão, no orçamento teria sido importante a utilização de fórmulas de cálculo claras e algumas notas explicativas, a fim de ser complementar a informação colocada. A estimativa orçamental para recursos humanos é coerente com as atividades a que se propõem. É de salientar o trabalho desenvolvido para fontes de financiamento alternativo, parcerias e apoios. De referir a parceria importante com o Município da Maia, com o qual detém um protocolo que é demonstrativo de relação estratégica com um município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades. Na candidatura há, regra geral, boa correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei.

006373 | Teatro da Garagem, CRL | TEATRO DA GARAGEM

Fundada no ano de 1992, a entidade, cujo trabalho é muito marcado pela investigação e experimentação teatral, tem, atualmente, no Teatro Taborda o centro irradiador da sua ação que não descarta a ideia de Serviço Público. Assente num sentido de escuta e diálogo, dentro da estrutura e na sua relação com o mundo, a entidade desenvolve um programa estético singular, numa matriz que a vincula a um lugar cívico dinâmico e atuante. A candidatura submetida a concurso apresenta-se estruturada de forma adequada e o plano apresentado é coerente, sendo “de salientar a dimensão de pesquisa sobre a palavra”. Com uma dimensão assinalável, o programa integra catorze atividades no domínio da criação, duas no domínio da programação com o acolhimento no Teatro Taborda, uma no domínio da edição com o Teatro (In)completo, uma no domínio da circulação (No Boca do Mundo), uma no domínio da formação que congrega todas as ações realizadas no âmbito do Serviço Educativo e uma no domínio da investigação sobre os trinta anos da entidade. De sublinhar o cariz experimental e investigativo que habita o núcleo da criação. A arquitetura e planeamento estratégico do programa estão apresentados de forma nítida, nomeadamente com a criação de ciclos temáticos (Palavra Experimental, Palavra Poética e Palavra Paradigmática). Para o desenvolvimento deste programa, a entidade conta com uma equipa nuclear experiente - que é composta por oito elementos que tem 50% dos elementos em regime de prestação de serviços - à qual se juntam outros colaboradores que estendem as possibilidades de trabalho da companhia em termos quantitativos e qualitativos. A comissão considera que o projeto tem uma boa repercussão social: sobre este aspeto destaca-se, por exemplo, o facto de a entidade, apesar de ter o seu centro de ação em Lisboa, integrar espaços de desenvolvimento e apresentação localizados fora dos grandes centros populacionais onde, regra geral, há mais oferta cultural. Salienta-se ainda a abertura internacional que a entidade apresenta, nomeadamente através da Rede Eurodram e as ações previstas em Angola e Cabo Verde. A análise dos planos de comunicação não permitiu identificar elementos que possam ser

DA
Chere
M

considerados como verdadeiramente inovadores, sendo por isso um dos aspetos a que a entidade deve dar especial atenção. No que respeita ao projeto de gestão, o orçamento apresentado é globalmente coerente com as atividades a que se propõem com despesas e receitas devidamente fundamentadas. As fontes de financiamento alternativo e os apoios indicados são comprovados através de declaração das respetivas entidades, regista-se como significativo o facto de haver apoios e com relevância orçamental em várias NUT'S II de Portugal continental (Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa). Na candidatura há, regra geral, uma correspondência muito boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. Quanto às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com um município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006457 | Teatro da Rainha - Associação Republicana da Rainha e Etc | A Caminho do Novo Teatro

A candidatura tem um plano claro para o quadriénio, que aposta na criação ancorando-a nas suas várias vertentes e nas parcerias artísticas que desenvolve com outros teatros e escolas de artes de todo o país. Projeto muito bem estruturado que abarca várias áreas de atividade com originalidade e apresenta propostas de criação, programação e circulação para preencher as alíneas de públicos jovens, digressão nacional e internacional, desenvolvimento de públicos e fixação do conhecimento, como é o caso da edição. A equipa artística apresenta um conjunto de pessoas com qualificação superior para desenvolver o amplo espectro de atividades de diferentes disciplinas artísticas. De ressaltar, contudo que todos os elementos da estrutura tenham contrato firmado e a parceria estratégica estabelecida com o município seja uma mais-valia e tenha grande impacto no orçamento. A comissão regista positivamente o elevado número de contratos de trabalho, o que confere grande estabilidade à equipa e revela boas práticas de empregabilidade, um dos objetivos do presente programa de apoio. No que respeita à repercussão social, em relação ao plano de atividades é adaptado a cada atividade, com identificação de divulgação, edição de materiais e utilização de redes sociais, o que parece garantir o alcance dos públicos-alvo descritos. O projeto de gestão é claro e coerente, com estimativas orçamentais referentes aos recursos humanos adequadas com as atividades a que se propõem. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com um município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006381 | Teatro da Terra - Centro de Criação Artística de Ponte de Sor, Crl | TEATRO DA TERRA

O Teatro da Terra, com atividade continuada desde 2009, tem sede no distrito de Portalegre e, através de protocolo com o município desenvolve a sua ação no Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sôr. As atividades da entidade integram ações nos domínios da criação, formação e programação, sendo o teatro a área artística articuladora das outras áreas em que a entidade intervém. O plano de atividades integra cinco atividades no domínio da criação, duas no domínio da programação, uma no domínio da edição, uma de circulação, uma de formação, uma de investigação e uma cocriação com o Teatro do Elétrico. Da apresentação do programa artístico e

do plano de atividades destaca-se a importância de refletir e intervir sobre o meio onde se insere, a vontade de aproximação ao público infante-juvenil e aos grupos de teatro amador, o convite a jovens encenadores, as coproduções e o acolhimento de entidades de referência a nível nacional. A entidade propõe-se criar espetáculos que reflitam temáticas universais, cativando o espetador através da identificação orgânica, e envolver a comunidade ativamente nos projetos para que sintam o teatro como seu. A arquitetura e planeamento estratégico do plano de atividades estão devidamente justificados, no entanto, em algumas das atividades, a articulação entre as atividades principais e complementares poderia e deveria ser mais detalhada. Não obstante, é possível, entre outras, identificar a realização de residências artísticas, ensaios abertos e edição de livros como atividades complementares à criação. No que concerne à circulação, sublinha-se como pouco positivo o facto de apenas serem incluídas, como locais desenvolvimento, as cidades do Lisboa, Porto e Loulé, já as duas primeiras são as cidades com mais oferta cultural do país e, por isso, seria desejável que no futuro se incluisse a apresentação em espaços afastados dos grandes centros. Sobre as atividades no domínio da programação, é perceptível que as mesmas se centram no convite ou intercâmbio de produções, mas a quantidade de projetos é residual. A análise das equipas apresentadas permite concluir que a equipa nuclear é qualificada mas muito reduzida, havendo uma aposta na contratação de colaboradores em regime de prestação de serviços. A repercussão social do projeto foi considerada como boa, contudo a comissão considera ser necessário que a entidade invista na definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. O projeto de gestão foi considerado como satisfatório. A candidatura apresenta um orçamento coerente, com um grau de dependência de 37,91% da DGArtes e uma parceria estratégica com o município que se revela fundamental para o desenvolvimento do plano de atividades. Não obstante a qualidade dos apoios e parcerias, a quantidade é francamente reduzida. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com um município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006431 | Teatro de Ferro Associação | TEATRO DE FERRO

Este projeto dá corpo à voz autoral da direção artística composta por Igor Gandra e Carla Veloso. O programa apresentado assenta em vários domínios, tendo na criação o seu principal eixo, demonstrando assim o seu carácter eclético. A candidatura quadrienal é exposta de uma forma relativamente clara, revelando preocupações estéticas e questões transversais no domínio artístico a que se propõe. No que concerne à abrangência territorial, a candidatura, apresenta atividades públicas em quatro NUTS II de Portugal continental: Norte, Centro, Algarve e Área Metropolitana de Lisboa, apresenta ainda circulação internacional na Europa e na Ásia. A equipa é em número razoável e com alguma experiência e adequada ao desenvolvimento da atividade a que se propõe. Porém, são apresentados nomes sem a inclusão de notas biográficas e, existem ainda, alguns elementos por nomear. Os planos de comunicação são apresentados de uma forma vaga, com pouca definição de ações e meios de divulgação e desprovidos de estratégias para alcançar os públicos pretendidos e, por vezes, muito dependente de entidades parceiras. No que respeita ao plano de gestão, é de mencionar que os orçamentos carecem de melhor e mais definido detalhe em algumas rubricas de despesa, nomeadamente Produção e montagem, Edição,

Registo e documentação, Deslocações e transportes e Outros. Em relação aos recursos humanos, em algumas atividades não são claras as fórmulas de cálculo utilizadas para identificar o tempo dispensado por cada um dos elementos para realização das atividades, pelo que não é possível aferir a coerência do orçamento. No âmbito das parcerias, apresentam apoios com impacto no orçamento, muito embora a estabelecida com o município (para os quatro anos) tenha pouco peso no total das receitas. Em relação a outras fontes de financiamento, são apenas referidas receitas de circulação e vendas de espetáculos para o quadriénio. A candidatura apresenta correspondência com alguns dos objetivos artísticos e de interesse público cultural. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação municipal comprovada no âmbito da Integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes.

006499 | Teatro de Marionetas do Porto | Marionetas contemporâneas: criações e discursos

Este projeto representa o legado e dá continuidade à obra de João Paulo Seara Cardoso. O programa apresentado tem por base a criação (e cocriação), a edição, a itinerância, a investigação e o desenvolvimento de públicos. A candidatura quadrienal expõe as suas características distintivas de uma forma pouco aprofundada e, por vezes, vaga. O número limitado de novas criações, base do programa dado que "É a partir da criação que o programa se expande", demonstra pouca ambição. As equipas apresentadas são diversas e em bom número face às atividades propostas, muito embora existam alguns elementos ainda por designar. Na repercussão social, os planos de comunicação são genéricos, para os quais conta com o apoio das entidades parceiras, os públicos-alvo expostos na candidatura são os adequados. No que respeita ao projeto de gestão, na sua generalidade é coerente com o plano de atividades, mas seria necessário mais algum detalhe ou notas explicativas para permitir uma cabal e correta apreciação da coerência dos valores globais. A entidade apresenta parcerias e apoios que, no entanto, não são valores muito expressivos. São, ainda, apresentadas outras fontes de financiamento através de receitas de bilheteiras que estão previstas para todo o quadriénio. Em relação aos objetivos, a internacionalização das artes e da cultura portuguesa não foi totalmente considerada, por não existir um documento do Festival Mondial des Marionnettes e por ser uma atividade não pública. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação comprovada com o município do Porto no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes.

006471 | Teatro do Bolhão Centro de Formação e Produção, CRL | TEATRO DO BOLHÃO

A candidatura sustenta-se numa vasta equipa multidisciplinar com assinalável diversidade estética que imprime um impulso muito positivo às vertentes de criação, programação e formação, tirando partido das estruturas físicas de trabalho e apresentação de que dispõe. A estratégia para o quadriénio demonstra uma notável articulação com o tecido cultural da região em que se insere, em particular com as instituições do Porto, que se completa com a circulação prevista pelas regiões: Centro, Alentejo e Área Metropolitana de Lisboa. Apresentam ainda circulação internacional prevista para o Mindelo (Cabo Verde). O programa de criação é ambicioso e coerente com as temáticas e as linhas artísticas que desenvolve. No que respeita ao Projeto de

Gestão, na generalidade o orçamento é coerente com o plano de atividades a que se propõe. É desejável maior detalhe nas fórmulas de cálculo utilizadas, nomeadamente nas rubricas de produção e montagem, edição, registo e documentação e logística. Nas receitas, é de ressaltar o trabalho desenvolvido na angariação de financiamento alternativo e parcerias estratégicas, sobretudo, na cidade do Porto. Na candidatura há, regra geral, boa correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com um município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006490 | Teatro do Eléctrico, Associação Cultural | TEATRO DO ELÉCTRICO 2018/19

Este projeto vem dar continuidade ao trabalho de procura de objetos artísticos híbridos, cruzando o Teatro e a Música, trilhando assim uma estética muito própria. O programa apresentado assenta na criação, edição, formação e circulação. A candidatura bienal encontra-se apresentada de uma forma clara, expondo as suas características distintivas e revelando as suas preocupações estéticas. A equipa apresentada demonstra experiência e está adequada ao programa de atividades proposto, muito embora, ainda existam alguns elementos por designar. Os planos de comunicação revelam diferentes abordagens e articulações em função das atividades, adequadas aos públicos definidos. No que respeita ao projeto de gestão, os orçamentos apresentados são coerentes com as atividades a que se propõem. As fontes de financiamento alternativas estão devidamente identificadas e comprovadas. As parcerias e apoios apresentam valores com impacto significativo no orçamento, sendo que mais relevante é a parceria com o Município de Loulé. A candidatura apresenta uma boa correspondência com os objetivos artísticos e de interesse público cultural. Acerca das qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com um município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006405 | Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana, CRL | TEATRO DO NOROESTE - CDV

Com início de atividade continuada no ano de 1994, a entidade tem sede no concelho de Viana do Castelo e desenvolve a sua ação, maioritariamente, no Teatro Sá de Miranda onde está em regime de residência no âmbito de protocolo estabelecido com a autarquia local. Com a produção de mais de uma centena de criações próprias desde a década 90 do século XX, a entidade tem uma forte ligação com o contexto onde está inserida e procura, através da sua ação, concorrer para a divulgação de repertório teatral de todas as épocas. Não deixa de ser interessante sublinhar que, em sede de candidatura, a entidade reconhece que o facto de não ter sido contemplada com financiamento por parte da tutela no ano de 2012 foi uma oportunidade para iniciar um “processo de reestruturação e requalificação artística, técnica e profissional”. O trabalho desenvolvido permitiu à entidade desenhar um programa ambicioso que integra dezasseis atividades no domínio da criação, cinco no domínio da programação, oito no domínio da edição, nove de circulação e três de formação. A apresentação do programa artístico e do plano de atividades permite apreciar com clareza a forma como as diversas atividades se articulam e complementam. Paralelamente, e no âmbito das criações, são apresentadas um conjunto de ações enquadradas no serviço educativo e outras atividades complementares, devidamente coerentes. Sublinha-se que,

para além da intervenção a nível local e regional, a entidade tem procurado alargar o seu contexto de intervenção territorial e artístico, por um lado com a circulação das suas produções e por outro lado com a realização de coproduções e cocriações. No âmbito territorial, é de valorizar o facto de a entidade apresentar as suas criações nas cinco NUTS II de Portugal continental, sendo desejável que no futuro os resultados dos esforços de internacionalização sejam mais profícuos. A análise das equipas propostas permite concluir que a equipa nuclear é em número adequado às atividades propostas. Com boa repercussão social, e na análise da candidatura observa-se que houve uma atenção para a definição de um plano de comunicação que servisse praticamente todas as atividades, mas, regra geral, não se pensou em estratégias específicas em função, por exemplo, da temática das criações. No que concerne ao projeto de gestão, o orçamento é globalmente coerente. A quantidade de parcerias e apoios com impacto orçamental é assinalável, sendo que o mais expressivo é, sem dúvida, o proveniente do município de Viana do Castelo, observando-se ainda que há também um conjunto significativo de protocolos com entidades congéneres. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência boa entre os objetivos do projeto com os objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com um município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006578 | Teatro do Vestido Associação Cultural | Portugal: questão que eu tenho comigo mesmo

O Teatro do Vestido Associação Cultural propõe-se, através desta candidatura, continuar o trabalho desenvolvido sobre a temática da memória. O plano de atividades comporta os domínios de desenvolvimento de públicos, circulação, criação e ainda uma cocriação com as Comédias do Minho, prevista para 2019. O eixo de ligação entre as várias atividades é a “ideia de viagem”, que surge divididas coerentemente em dois grupos, designados pela candidata por “micro-territoriais” e “macro-territoriais”. No segundo grupo surge como atividade principal do biénio a “Viagem a Portugal” que se será adaptada de acordo com o local e contextos onde desenvolverá e coproduzida com várias entidades nacionais nomeadamente Materiais Diversos, Teatro Viriato, Cine-teatro Louletano e Comédias do Minho. No “micro-territoriais” estão incluídos trabalhos no âmbito da memória, memórias relacionadas com a cidade onde serão realizados, memórias acerca de questões de género, geracionais e intergeracionais, memórias históricas relacionadas com política e colonialismo. De referir ainda que vão ser desenvolvidas várias atividades complementares no espaço “Arquivo Vivo” que a companhia irá inaugurar em 2018, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa. O plano de atividades comporta circulação nacional que abrange Norte, Algarve e Centro e, no âmbito internacional, em Espanha. As equipas adequadas, experientes e com coerência face às atividades expostas, encontram-se, maioritariamente, em regime de prestação de serviços e alguns elementos ainda por definir, contudo a entidade manifesta intenção de aumentar o número de elementos a contrato de trabalho a termo, por forma a contribuir para as boas práticas de estabilidade e empregabilidade da equipa. A repercussão social do projeto foi considerada boa e os planos de comunicação, adaptados às atividades, apostam essencialmente em estratégias de divulgação de conteúdos *online*, com grande enfoque nas redes sociais e site e integram o apoio das entidades de coprodução em cada uma das atividades. O projeto de gestão apresenta orçamentos adequados à atividades propostas, mas nem sempre os montantes inscritos são acompanhado de fórmulas de cálculo ou do detalhe

necessário para poderem ser cabalmente apreciados. As coproduções são determinantes para a concretização do plano, tanto através do apoio financeiro expressivo, como na cedência de materiais essenciais. A candidatura demonstra muito boa correspondência a quase todos os objetivos fixados em Aviso de Abertura. No que respeita às qualidades de distinção, verifica-se uma relação municipal estratégica comprovada no âmbito da Integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes.

006512 | TEATRO ESTÚDIO FONTENOVA | TEATRO ESTÚDIO FONTENOVA

Fundado em 1986, com profissionalização em 2004 e sede em Setúbal, este coletivo de pesquisa teatral privilegia no trabalho que desenvolve a difusão da língua e cultura portuguesas. A candidatura apresenta-se estruturada de forma adequada e o plano apresentado é coerente, integrando quatro atividades no domínio da criação, duas de programação do Festival Internacional de Teatro de Setúbal e duas de circulação. Destaca-se o facto de, em alguns casos, não serem apresentadas de forma substantiva as atividades complementares a desenvolver nem as justificações das opções artísticas. O âmbito territorial da ação da entidade integra atividades em quatro NUTS II de Portugal continental, mas a maioria das atividades decorrerá na Área Metropolitana de Lisboa, com especial enfoque no distrito e concelho onde a entidade tem a sua sede. A análise das equipas, nuclear e associadas a cada uma das atividades, permite concluir que são adequadas, sendo de realçar como positivo o facto da equipa nuclear ter, maioritariamente, vínculo contratual com a entidade. No que se refere ao critério da repercussão social, a comissão considerou o projeto bom, sendo que se considera que deve ser dada mais atenção aos planos de comunicação com a definição clara e específica de estratégias, ações e meios de comunicação a usar, tendo em conta as atividades, os destinatários e os contextos de intervenção. No projeto de gestão há coerência orçamental e destaca-se como positiva a quantidade de apoios e parcerias com e sem impacto orçamental. Na candidatura há, regra geral, uma correspondência entre os objetivos do projeto e alguns dos objetivos do aviso de abertura e do decreto-lei. Por tudo isto, a candidatura bienal é, como a pontuação o atesta, globalmente satisfatória estando, por isso, elegível para apoio. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de relação estratégica com um município, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006398 | Teatro Extremo - Companhia de Teatro Itinerante, Associação Cultural | TEATRO EXTREMO

O plano de atividades para o quadriénio apresenta-se coerente e com articulação entre as diversas atividades que o integram. Conta com nove atividades de criação e inclui a programação do Teatro-Estúdio António Assunção, através da apresentação das criações próprias e de acolhimentos diversos. O “Sementes - Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público” (2018-2021), uma das atividades mais proeminentes da entidade, conta com a participação de um leque variado de companhias nacionais e internacionais. O plano contempla ainda atividades no âmbito do desenvolvimento de públicos, com oficinas de teatro dirigidas à comunidade escolar e famílias, para as quais conta com o apoio da Direção-Geral da Educação. No âmbito da abrangência territorial, as atividades realizam-se em quatro NUTS II de Portugal continental e ao

nível internacional no Brasil e Cabo Verde. O percurso da equipa nuclear é coerente com o discurso a que entidade desenvolve e a maioria dos elementos possui contratos de trabalho, o que revela boas práticas de empregabilidade por parte da entidade. Atendendo à sua linha programática, a entidade desenvolve uma ação muito próxima da comunidade envolvente, com resultados eficazes quer no plano de comunicação quer nas estratégias desenvolvidas para alcançar e fidelizar os seus públicos. No que respeita ao projeto de gestão, os orçamentos indicados para estrutura e atividades têm, em alguns casos, falta de detalhe e não foram referidas nos valores indicados em despesa. No que respeita a fontes de financiamento alternativo foram identificadas algumas incoerências entre as declarações e os valores indicados em orçamento. O apoio dos municípios tem um peso significativo na execução do plano apresentado, através da cedência de espaço e equipamentos culturais, e de igual forma através de apoio financeiro para o desenvolvimento das atividades. A candidatura demonstra uma boa correspondência aos objetivos - aferida pelo potencial de concretização do serviço público previsto no Decreto-Lei n.º 103/2017, de 24 de Agosto -, bem como dos objetivos de interesse cultural fixados em aviso de abertura. No que respeita às qualidades de distinção, a candidatura é demonstrativa de uma relação estratégica com o município de Almada, o qual apoia a entidade através de um apoio financeiro superior a 20% do montante solicitado à DGArtes e da cedência de recursos humanos e logísticos determinantes para o desenvolvimento do plano de atividades.

006420 | TEATRO FEITICEIRO DO NORTE - ASSOCIAÇÃO CULTURAL | TEATRILHA

Este projeto assenta no trabalho desenvolvido, há vários anos, por Élvio Camacho e Paula Erra na Região Autónoma da Madeira. O programa apresentado tem como principal missão "dotar a Ilha da Madeira de um projeto cultural próprio, no âmbito do teatro, adaptado à sua realidade socioeconómica". A candidatura bienal demonstra preocupação com a área geográfica e com o aspeto social mas é apresentada de uma forma simplista e detém-se demasiado na exposição do passado recente. Apresenta como referências outros projetos teatrais situados no Continente. Carece de alguma fundamentação quanto às questões estéticas. A equipa, em número limitado mas com alguma experiência, parece assegurar o plano de atividades. Os planos de comunicação estão razoavelmente delineados e demonstram os diferentes meios e ações para captação de públicos-alvo, que estão descritos adequadamente. No que respeita ao Plano de Gestão, os orçamentos são pouco detalhados, centrando-se nos recursos humanos, pelo que não é possível aferir a exequibilidade do plano. As parcerias indicadas pela entidade são de carácter institucional local e regional, sendo necessário o desenvolvimento de outras parcerias, nomeadamente privadas que contribuam de forma mais sólida para a execução do plano de atividades a que se propõe. Em relação aos objetivos, não foi encontrada qualquer dinamização de internacionalização das artes e da cultura portuguesa.

006723 | Teatro Papa-Léguas - TPL | Associação Quinta dos animais... Charmosos e tão iguais!

Este projeto tem por base o teatro para a infância e para a juventude. O programa apresentado assenta na criação, formação e circulação. A candidatura bienal expõe a sua candidatura de uma forma simplista e aborda os seus fatores de diferenciação e a suas questões temáticas com pouca profundidade. A equipa apresentada, embora com alguma experiência, é em número limitado. As parcerias apresentadas são em número muito reduzido. Os planos de comunicação são, em parte, idênticos, por vezes básicos e pouco ambiciosos, como exemplo: "Basta-lhe estar em carteira e ser 'lembrado' de vez em quando. Rotineiramente." Existe alguma preocupação a nível de

formação. No entanto, não existe calendarização numa das atividades. No que respeita ao projeto de gestão, os orçamentos apresentados (para materiais e recursos humanos) são muito incompletos, não havendo descrição dos materiais necessários e recursos humanos não remunerados. As fontes de financiamento alternativas são vendas de espetáculos. É necessário um maior trabalho no âmbito da angariação de parcerias estratégicas. Estes constrangimentos afetam consideravelmente o orçamento, assim como todo o projeto de gestão, tornando-o negativo. Em relação aos objetivos, não foram encontrados incentivos de boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade e internacionalização das artes e da cultura portuguesa.

006427 | Vicenteatro - associação de animação cultural | VicenTeatro

Este é um projeto de repertório, com "ligação à tradição". O programa apresentado é essencialmente de criação, complementado com uma atividade de edição. A candidatura bial está pouco detalhada, apresentando sucintamente as suas características particulares. A equipa, embora com alguma experiência, é reduzida e não tem alguns elementos nomeados. Os planos de comunicação são básicos e aparentam ser pouco ambiciosos. No que respeita ao projeto de gestão, o orçamento para os recursos humanos é coerente com as atividades a que se propõem. Nas receitas verificam-se estimativas de vendas de espetáculos durante os dois anos, e valores inscritos como apoios que nem sempre estão indicados nas declarações dos parceiros. Seria positivo o desenvolvimento de uma parceria estratégica com o município. Em relação aos objetivos, a candidatura adequa-se a alguns, porém não foi encontrada qualquer dinamização de internacionalização das artes e da cultura portuguesa. Estes constrangimentos afetam consideravelmente o orçamento, assim como todo o projeto de gestão, tornando-o negativo.

006447 | Visões Úteis Associação | VISÕES ÚTEIS 2018-2021

Este projeto tem por base a criação e a área do teatro, povoados por outros domínios e experiências no sentido de questionar "os limites e sentidos da produção cultural, das práticas artísticas e do território do estético". À exceção da cocriação, o programa apresentado integra todos os eixos, o que revela o ecletismo da entidade candidata. A candidatura quadrienal está apresentada de uma forma clara expondo as suas características distintivas. Carece, em alguns momentos, de detalhe e fundamentação acerca do(s) processo(s) de criação. A equipa apresentada é diversa e experiente, embora existam alguns elementos por nomear. O plano de comunicação é adaptado as atividades, com bons meios de divulgação, edição de materiais e utilização de redes sociais, o que parece garantir o alcance dos públicos-alvo, que se encontram bem descritos. No que respeita ao projeto de gestão, os encargos previstos para os recursos humanos são coerentes com as atividades a realizar. Porém, deveriam apresentar fórmulas de cálculo mais detalhadas e com notas explicativas, a fim de permitir uma cabal apreciação dos valores globais. Em relação aos apoios e parcerias, em alguns casos são estimados montantes em espécie que não estão corroborados totalmente em declaração, ainda assim os montantes totais que resultam têm um bom impacto orçamental. São ainda apresentadas outras fontes e financiamentos provenientes de estimativas de bilheteiras, mas pouco expressivas. Existe na candidatura uma boa correspondência aos objetivos artísticos e parte dos objetivos de interesse público cultural. Acerca das qualidades de distinção, verifica-se uma relação municipal estratégica comprovada no âmbito da integração estratégica do plano da entidade e do projeto no desenvolvimento e oferta cultural local e através da cedência de recursos humanos e logísticos. O apoio financeiro do município é inferior a 20% do montante solicitado à DGArtes.

